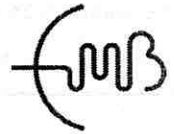
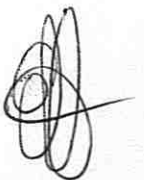


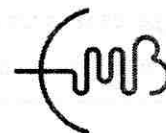
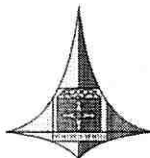
Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto e Cruzeiro
Centro de Educação Profissional - Escola de Música de Brasília



PLANO DE CURSO TÉCNICO EM CANTO

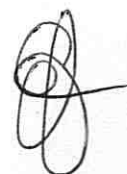
2018

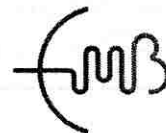
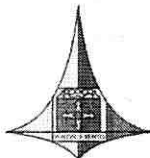




SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	3
2. APRESENTAÇÃO	4
3. JUSTIFICATIVA.....	4
4. OBJETIVOS E METODOLOGIA.....	5
5. REQUISITOS E FORMA DE ACESSO	7
6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	7
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	8
8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	10
9. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DO ENSINO, DA APRENDIZAGEM E DO CURSO.....	11
10. ESPECIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA ADEQUADA AOS CURSOS: INSTALAÇÕES FÍSICAS, EQUIPAMENTOS, MOBILIÁRIO, RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO	12
11. CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO DE ESTUDOS E DIPLOMAÇÃO.....	13
12. RELAÇÃO DE PROFESSORES E ESPECIALISTAS, INCLUINDO O DIRETOR, COM AS RESPECTIVAS HABILITAÇÕES E FUNÇÕES	13
13. RELAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E DE APOIO, COM AS RESPECTIVAS HABILITAÇÕES E FUNÇÕES.....	13
14. PLANO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	13
15. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	14
16. Matrizes Curriculares	15
16.1 Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Canto – Itinerário Formativo Canto Erudito	15
16.2 Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Canto – Itinerário Formativo Canto Popular	16
17. Ementas do Itinerário Formativo Canto Erudito	17
18. Ementas do Itinerário Formativo Canto Popular.....	57





1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do Curso: Técnico em Canto

Modalidade: Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Presencial

Forma: Concomitante ou Subsequente ao Ensino Médio

Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design

Carga horária total do curso por itinerário formativo:

Canto Erudito	1.660 horas
Canto Popular	1.000 horas

Unidade de Ensino: Centro de Educação Profissional Escola de Música de Brasília CEP-
EMB

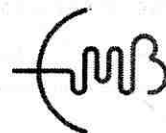
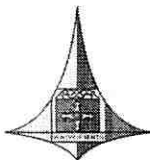
Endereço: SGA/Sul (L2) Quadra 602 Projeção D parte A, Brasília - DF
CEP: 70.200-620

Telefone(s): (61) 3901-6760 / 3901-7688

E-mail: diretoriacepemb@gmail.com

Site: www.emb.se.df.gov.br





2. APRESENTAÇÃO

O Centro de Educação Profissional Escola de Música de Brasília, CEP-EMB, é uma escola técnica pertencente à Rede Pública de Ensino, sendo mantida pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, SEEDF.

Informamos que neste Plano de Curso, sempre que se referir à Escola, será utilizada a denominação “CEP-EMB”.

Há cerca de cinquenta anos, a SEEDF promoveu a criação do CEP-EMB, reunindo músicos de diversas especialidades.

Sua sede definitiva foi inaugurada no ano de 1974 localizando-se na SGA/Sul (L2) Quadra 602 Projeção D parte A, em Brasília, DF, CEP: 70.200-620 (Contatos: secretaria: (61) 3901-7688; direção: 3901-6760; www.emb.se.df.gov.br).

Desde 23 de agosto de 2012, está diretamente subordinada à Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto e Cruzeiro, CRE/PPC, de acordo com o DECRETO nº 33.869, de 22 de agosto de 2012 (DODF nº 170, de 23 de agosto de 2012). Entretanto, devido a sua natureza de escola, que oferece cursos na modalidade de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, também está ligada à DIEP, Diretoria de Educação Profissional da SEEDF.

O CEP-EMB destina-se à oferta de cursos de música na modalidade de Educação Profissional, relacionados às etapas da Educação Técnica de Nível Médio.

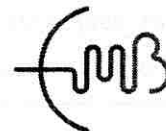
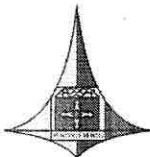
O CEP-EMB oferece cursos nas áreas da música erudita e popular (instrumental ou vocal), documentação musical e processos fonográficos a jovens e adultos de todas as faixas socioeconômicas e culturais, oriundos das mais diversas regiões do Distrito Federal e entorno. O CEP-EMB atende a todos, desde pessoas que visam a sua futura inserção no mundo do trabalho, até músicos já experientes que estão em busca do aprimoramento em sua formação.

3. JUSTIFICATIVA

O Curso Técnicos de Nível Médio de Técnico em Canto justifica-se em virtude de oportunizarem à comunidade do Distrito Federal a formação necessária para atender à vasta demanda no universo profissional da música.

No decorrer dos anos tem-se constatado, a cada abertura de Edital de Ingresso, a grande procura por cursos Técnicos na área de Canto. Buscando atender a essa demanda, por um lado, e às demandas do mundo do trabalho por profissionais qualificados, por outro, o CEP-EMB apresenta os Plano do Curso de Técnico de Nível Médio de Técnico em Canto, previstos no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, no Eixo Tecnológico Produção Cultural e Design.





O Curso Técnicos de Nível Médio de Técnico em Canto, propostos pelo CEP-EMB, foram pensados como ações pedagógicas sistematizadas, de caráter teórico-prático, com critérios operacionais e avaliativos definidos, considerando os seguintes princípios pedagógicos:

- o papel do trabalho como atividade vital e norteadora da atividade pedagógica;
- a necessidade de introduzir novas tecnologias e novas abordagens metodológicas para uma formação profissional mais atualizada e completa;
- a busca constante pela aprendizagem significativa relacionando novos conhecimentos aos conhecimentos prévios;
- o respeito às identidades e culturas diversas;
- a construção coletiva do conhecimento;
- a interdisciplinaridade com constante diálogo entre os componentes curriculares;
- a avaliação do processo ensino e aprendizagem formativa, processual, contínua, cumulativa, abrangente, diagnóstica e interdisciplinar, servindo como orientação do planejamento pedagógico.

Considerando o trabalho como atividade inerente à pessoa, influenciando em sua constituição global, o Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Canto visa não só a oferecer conhecimento voltado para o mundo profissional, mas também a permitir ao estudante ser sujeito capaz de autonomia, criatividade, exercício crítico, reflexivo e ético de sua aprendizagem, contextualizando os saberes teóricos e as experiências.

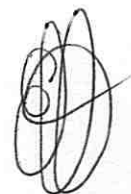
4. OBJETIVOS E METODOLOGIA

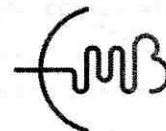
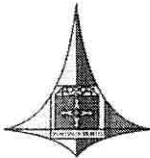
O Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Canto, em consonância com a Lei nº 3.857, de 22 de Dezembro de 1960, que dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de músico, busca capacitar técnicos para as demandas no âmbito musical comercial, bem como para o desenvolvimento da autonomia e da capacidade criativa, tanto na performance vocal quanto na produção musical.

É objetivo geral do Curso Técnico em Canto do CEP-EMB formar cantores capazes de atender às demandas do mundo de trabalho.

São objetivos específicos dos Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Canto do CEP-EMB:

- Formar e certificar para o exercício profissional na área técnica;
- Formar estudantes atuantes, capacitando profissionais habilitados para expandir o trabalho musical em suas várias vertentes, pautando-se, por um lado, nas demandas do trabalho do músico e, por outro, na formação de valores que contribuam para uma sociedade mais justa;

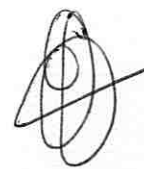


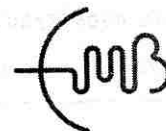
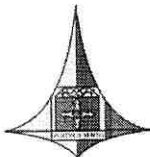


- Formar cidadãos músicos, isto é, profissionais conscientes de sua responsabilidade na qualidade de artistas, capazes de exercer sua profissão no mundo do trabalho e com condições para dar prosseguimento a seus estudos em nível de graduação;
- Abordar o ensino profissional e humanista, mantendo o foco no estudante e na prática musical, integrando Componentes Curriculares, valorizando, em todos os momentos do curso, a qualidade musical do material ensinado e estimulando a criatividade e o empenho nos estudos com vistas à plena satisfação no musical;
- Preparar os estudantes para serem agentes da difusão da arte musical e para atuarem com valores éticos e morais pertinentes nas suas relações interpessoais;
- Habilitar os estudantes para atividades ligadas à produção cultural e à organização de eventos;
- Formar pessoas com conhecimentos consistentes de modo que saibam onde buscar os recursos teórico-práticos necessários ao seu aperfeiçoamento e aprimoramento nas técnicas do universo da música;
- Viabilizar a expressão musical de cada estudante por meio do canto, incluindo domínios das técnicas e da linguagem musical, priorizando a criatividade e a interpretação;
- Viabilizar experiências que contribuam para a autonomia do estudante como músico e sujeito de sua própria musicalidade;
- Oferecer condições acadêmicas que possibilitem a continuidade dos estudos, seja no próprio CEP-EMB, seja em outras instituições;
- Promover o domínio de conhecimentos de modo interdisciplinar, integrando teoria à prática, mediante itinerários formativos previamente conhecidos pelos estudantes;
- Desenvolver no estudante a compreensão do mundo do trabalho nas perspectivas: adaptativa e pró-ativa para inserção no mundo do trabalho existente, bem como para a realização de iniciativas na criação de novas possibilidades de trabalho;
- Habilitar o cantor para atuar profissionalmente em diferentes estilos, contextos e com quaisquer objetivos, como acompanhadores ou solistas, em apresentações ao vivo – concertos, recitais, shows, solenidades, cultos religiosos, festividades, entretenimento, teatro, balé, programas de rádio e televisão, entre outros – bem como em gravações.

A metodologia busca refletir formatos de aula e atividades pedagógicas que contemplem tanto a teoria quanto a prática musical, previstas nos componentes curriculares do itinerário formativo específico do curso.

O curso oferece, ainda, várias atividades e desafios aos estudantes, tais como testes, audições, recitais didáticos, festivais, palestras, *workshops*, concursos e outros, promovendo seu desenvolvimento e o alcance dos objetivos específicos.





5. REQUISITOS E FORMA DE ACESSO

O Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Canto do CEP-EMB pressupõem candidatos com conhecimentos musicais, que comprovem, no ato da matrícula, estar cursando ou ter concluído o Ensino Médio.

O ingresso no curso é realizado de acordo com Edital de Seleção Pública, publicado no DODF.

No ato da matrícula o estudante deverá apresentar os documentos de acordo com a legislação vigente.

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DE CURSO

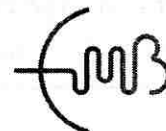
Os egressos do Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Canto deverão ser capazes de:

- desenvolver atividades de performance vocal, em grupo ou como solista, em concertos, recitais, *shows*, programas de rádio e televisão e eventos diversos, bem como em gravações para CDs, DVDs e audiovisuais;
- aperfeiçoar as qualidades técnicas de execução e interpretação, desenvolvendo leitura à primeira vista;
- realizar estudos de improvisação musical como prática de investigação e composição;
- desenvolver fundamentos de percepção musical considerando elementos rítmicos, melódicos e harmônicos da música;

O estudante deverá, portanto, estar apto, ética e profissionalmente para atender às demandas e exigências do mundo do trabalho em música, bem como possuir atitude empreendedora na criação de projetos, o que lhe propiciará alternativas e novas frentes de trabalho.

Nesse sentido, os egressos do Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Canto do CEP-EMB deverão ter proficiência técnica e competências profissionais para:

- Executar, com domínio técnico, diferentes gêneros e estilos musicais com a voz;
- Mostrar conhecimento da linguagem musical, senso de execução e interpretação musicais;
- Articular conhecimentos críticos e estéticos tendo em vista a formação e renovação de repertório;
- Executar leitura à primeira vista, transcrição melódica e harmônica, improvisação e arranjos elementares;



- Articular criticamente conhecimentos de teoria, harmonia, percepção – quanto aos elementos rítmicos, melódicos e harmônicos da música –, história da Música Popular, da voz cantada e seus estilos, contextualizando-os e integrando-os, com criatividade e autonomia, à sua performance musical;
- Prosseguir, de maneira autônoma, em seus estudos musicais;
- Empregar critérios técnicos, de autocontrole e ergonômicos envolvidos na performance vocal;
- Executar gravações musicais em ambientes de estúdio, teatros, auditórios ou ao ar livre, em estilos e formações instrumentais diversas;
- Prestar exames de habilidade específica em cursos de graduação em música;
- Empregar os fundamentos da informática aplicada à música;
- Atuar, em sua vida profissional, segundo a legislação trabalhista vigente;
- Compreender os programas de fomento à cultura e as leis de incentivo, bem como possuir noções sobre elaboração de projetos artísticos.

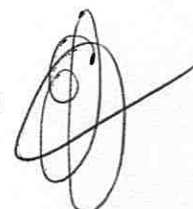
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

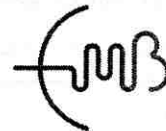
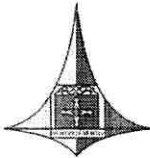
O Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Canto seguem as orientações do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC, contidas no Eixo Tecnológico Produção Cultural e Design.

O referido curso é ofertado de forma concomitante ou subsequente ao Ensino Médio, na modalidade presencial, está estruturado entre 04 (quatro) e 06 (seis) módulos semestrais e possuem carga horária total mínima de 800 (oitocentas) horas. de 1.040 (um mil e quarenta) horas.

Os componentes curriculares são agrupados em Eixos Temáticos, conforme sua natureza. Os eixos temáticos são: Eixo Instrumento e Estilos, Eixo Teoria Aplicada, Eixo Performance e Eixo Componentes Curriculares Complementares.

O objetivo específico de cada eixo está voltado para aspectos essenciais na formação do profissional em música. O Eixo Instrumento e Estilos tem por objetivo desenvolver habilidades práticas voltadas para execução do canto; o Eixo Teoria Aplicada visa à aquisição de conceitos teórico-práticos da linguagem musical e de ferramentas utilizadas no repertório específico do canto; o Eixo Performance tem por objetivo o estudo dos componentes psicológicos (autocontrole diante de plateias, autoestima e concentração), técnicos, criativos e práticos envolvidos na performance instrumental ou vocal, solo e em grupo; e o Eixo Componentes Curriculares Complementares tem por objetivo complementar, reforçar e aprimorar os conhecimentos adquiridos nos demais eixos.





As aulas do Eixo Instrumento e Estilos destinam-se a promover o estudo dos aspectos cognitivos e motores relacionados ao canto, bem como a experiência de performance musical, promovendo o atendimento personalizado ao estudante, o qual recebe um acompanhamento dirigido ao uso do Canto, buscando-se aprimorar sua expressividade e personalidade musicais. As aulas de canto levam em consideração o diagnóstico de adequação física, característica de cada estudante e a superação de desafios graduais, sejam de caráter interpretativo ou técnico. As aulas desse Eixo acontecem em dois formatos: individual (componentes curriculares Instrumento Específico de 1 a 6) e/ou em grupo (demais componentes curriculares do Eixo Instrumento e Estilos). Esses formatos são justificados pedagogicamente, considerando as condições necessárias relatadas pelos professores regentes dos Componentes Curriculares, como por exemplo: espaço físico adequado, níveis dos estudantes, nível sonoro total produzido pelo grupo, número de instrumentos, entre outras. Conforme o programa do componente curricular, as aulas do Eixo Instrumento e Estilos podem prever o acompanhamento, além do professor do componente curricular, de outros professores instrumentistas/cantores.

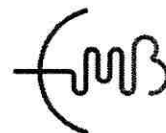
As aulas do Eixo Teoria Aplicada acontecem em grupo e consistem na exposição de temas teóricos e sua respectiva associação com a prática musical, explorando, para tanto, exercícios teórico-práticos, de percepção aural (apreciação musical) e de execução musical (realização de solfejo, ritmo, improvisação e harmonização). Os conceitos musicais teóricos são expostos à medida que conceitos aurais são vivenciados. A contextualização da música ocorre por intermédio de aulas de História da Música e de aulas práticas.

As aulas do Eixo Performance reúnem estudantes do mesmo nível ou níveis distintos, com diferentes possibilidades de formação de grupos instrumentais ou vocais, buscando promover a experiência em conjunto, na qual o estudante exercita a observação mútua, a crítica, a autocrítica e a legitimação de seu espaço social musical. As aulas incluem tanto o estudo e execução em grupo dos repertórios musicais acessíveis aos respectivos níveis de habilidade instrumental ou vocal, quanto apresentações coletivas e/ou individuais que preparam para situações usuais do mundo do trabalho.

As aulas do Eixo Componentes Curriculares Complementares têm por objetivo complementar, reforçar e aprimorar os conhecimentos adquiridos nos demais eixos, de acordo com o programa do componente curricular ofertado.

As atividades desenvolvidas durante os ensaios, apresentações públicas para a comunidade interna e externa, bem como outras práticas, por configurarem situações de aprendizado profissional supervisionado por profissionais preparados e experientes, constituem Práticas Profissionais Simuladas, nas quais o estudante desenvolve competências indispensáveis ao seu exercício profissional. Essas práticas podem





ocorrer na Música de Câmara, Práticas de Grandes Grupos, Práticas de Conjunto, Madrigal de Brasília.

8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do processo de ensino aprendizagem deverá ser: formativa, processual, contínua, cumulativa, abrangente, diagnóstica e interdisciplinar, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos do desempenho do estudante.

O objeto da avaliação no CEP-EMB assenta-se sobre os conhecimentos e habilidades musicais adquiridos no Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Canto, com vistas ao reconhecimento das aprendizagens.

Para tal, considera um conjunto de estratégias pedagógicas avaliativas tais como:

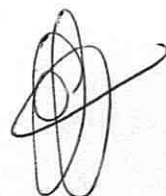
- a) assiduidade, pontualidade, participação e cumprimento das tarefas nas aulas;
- b) frequência e nível de interesse em apresentações musicais, audições, recitais didáticos, eventos e atividades diversas (palestras, workshops, etc.);
- c) estudo/prática musical extraclasse;
- d) provas teórico-práticas.

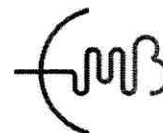
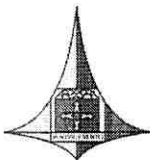
As provas teórico-práticas ocorrem bimestralmente e levam em consideração as demais estratégias pedagógicas avaliativas citadas acima.

No aspecto frequência, em conformidade com o Regimento Escolar do CEP-EMB, o estudante deve comparecer a no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) das aulas ministradas, em cada componente curricular, no semestre letivo.

O resultado final de todo o processo avaliativo significa a promoção ou não do estudante ao nível seguinte da trajetória curricular do seu curso, devendo ser expresso por uma das menções conceituadas e operacionalmente definidas a seguir:

Menção	Conceito	Definição Operacional
A	Apto	O estudante desenvolveu as competências requeridas, com o desempenho desejado conforme Plano de Curso, obtendo por meio dos instrumentos utilizados para a avaliação, nota igual ou superior a 5,0 (cinco).





NA	Não Apto	O estudante não desenvolveu as competências requeridas, obtendo por meio dos instrumentos utilizados para a avaliação, nota inferior a 5,0 (cinco).
----	----------	---

O estudante poderá progredir para o módulo subsequente mesmo tendo sido considerado não apto em algum componente curricular. Porém, não poderá cursar componente curricular para o qual haja pré-requisito ainda não cursado com aprovação.

O CEP-EMB oferece ao estudante com baixo rendimento a Recuperação, que pode se dar de forma Contínua ou Paralela. Ambas ocorrem durante o período letivo, assim que identificado o baixo rendimento do estudante.

A Recuperação Contínua é aquela realizada pelo professor no decorrer das aulas, em seu horário regular, em função de fragilidades verificadas em avaliações diagnósticas e não pressupõe a realização de provas específicas com a finalidade de alterar notas já obtidas, mas determinar o domínio de conhecimentos para a análise final de resultado no componente curricular.

A Recuperação Paralela será oferecida ao estudante que não apresentar os progressos previstos em relação aos objetivos definidos para cada componente curricular. Nestes casos, o estudante será convocado para aulas de Recuperação Paralela em horário diverso da classe regular, após análise conjunta entre o professor e o Coordenador de Área e com o deferimento da Supervisão Pedagógica. O estudante convocado para Recuperação Paralela deverá participar das atividades respectivas apenas durante o tempo necessário à superação das dificuldades diagnosticadas.

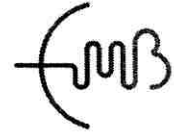
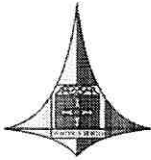
Os resultados da avaliação serão registrados em diários de classe do professor, consignando-se em ata própria os casos especiais e comunicados ao estudante e/ou responsável ao final de cada nível e/ou semestre letivo. Os diários de classe do professor deverão conter os critérios de avaliação.

9. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DO ENSINO, DA APRENDIZAGEM E DO CURSO

“Indicadores bem concebidos, que sejam apropriadamente utilizados, podem servir como incentivos positivos para o desenvolvimento da escola. Se indicadores de aprendizagem estudantil encorajam estudantes e professores a focarem o trabalho em habilidades e capacidades, se eles ajudam a identificar necessidades ou problemas (...), então os indicadores poderão ser utilizados mais cotidianamente” (DARLING-HAMMOND e ASCHER, 1991, p. 37).

É fundamental conceber que a avaliação institucional não deve ser vinculada a mecanismos de punição ou premiação. Ao contrário, a avaliação institucional destina-se à identificação de ações e medidas e na formulação de políticas que impliquem o





atendimento específico ou em subsídios adicionais para o aperfeiçoamento das práticas educativas e sociais desempenhadas na Unidade Escolar. Essa avaliação deverá ter por objetivo inclusive a revisão e o aperfeiçoamento do Projeto Político Pedagógico da Escola, promovendo a melhoria da qualidade, pertinência e relevância das ações desenvolvidas nas áreas pedagógica e administrativa.

No CEP-EMB, a Avaliação Institucional ocorrerá em duas etapas:

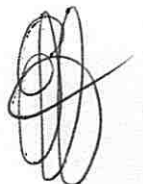
a) Bimestralmente, com o corpo diretivo e a comunidade escolar, em formato de reunião geral registrada em ata;

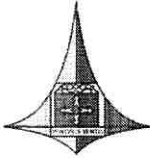
b) Semestralmente, em dois momentos distintos e complementares: aplicação de questionário único, destinado ao corpo docente e aos estudantes e por meio de autoavaliação a ser realizada ao final do semestre letivo. Tanto o questionário quanto o procedimento de autoavaliação serão elaborados colaborativamente entre a Equipe gestora e os coordenadores pedagógicos.

10. ESPECIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA ADEQUADA AOS CURSOS: INSTALAÇÕES FÍSICAS, EQUIPAMENTOS, MOBILIÁRIO, RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO

As especificações abaixo contemplam as condições pedagógicas ideais para a realização dos Cursos Técnicos oferecidos pelo CEP-EMB:

- Biblioteca com acervo específico e atualizado;
- Instrumentoteca com instrumentos musicais necessários às aulas, ensaios, estudos individuais e apresentações;
- Musicoteca com acervo de partituras, métodos e estudos variados;
- Discoteca com acervo abrangente;
- Salas de aula, para Instrumento Específico, equipadas com cadeiras sem braço, estantes de partituras, quadro branco com pauta, sistema de som, computador e piano;
- Salas de aula, para práticas de conjunto, com cadeiras sem braço, estantes de partituras, com espaço para grupos de até 60 (sessenta) pessoas, devidamente equipadas com microfones, cabos, pedestais, mesa de som, caixas amplificadas, pianos digitais, computadores com programas específicos de música e impressoras;
- Salas para as aulas teóricas com espaço para até 20 pessoas, equipadas com data show, sistema de som, piano, armário e carteiras;





- Salas para estudos individuais e coletivos, equipadas com cadeiras sem braço e estantes de partitura;
- Salas para as aulas de instrumento suplementar, com espaço para até 5 (cinco) pessoas e teclados e violões disponíveis;
- Salas para as aulas de Performance Musical e para apresentações, equipadas com mesa de som, caixas amplificadas, microfones, cabos, pedestais, pianos digitais, baterias, amplificadores;
- Auditórios para ensaios e apresentações musicais;
- Laboratório de informática com programas específicos da pedagogia musical;
- Instrumentos musicais ensinados no CEP-EMB;
- Metrônomos;
- Estúdios de gravação;
- Laboratórios de Áudio e Acústica isolados e tratados acusticamente, incluindo computadores, programas de gravação e edição de áudio, caixas acústicas, microfones, pedestais, monitores de áudio, mesas de som, cabos Canon, P10 e de força, régua de eletricidade, etc;
- Sala para almoxarifado de cabos diversos, microfones, pedestais, fones de ouvido e demais acessórios relativos à área do áudio, gravação e musicografia digital;
- Equipamentos/salas específicas dos instrumentos.

11. CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO DE ESTUDOS E DIPLOMAÇÃO

Ao finalizar com aprovação todos os módulos da matriz curricular específica, o estudante receberá o Diploma de Habilitação Profissional do Curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Canto, mediante apresentação do Certificado de Conclusão do Ensino Médio.

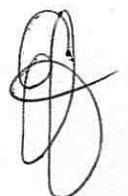
12. RELAÇÃO DE PROFESSORES E ESPECIALISTAS, INCLUINDO O DIRETOR, COM AS RESPECTIVAS HABILITAÇÕES E FUNÇÕES

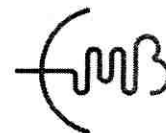
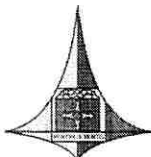
Todos os profissionais são habilitados concursados ou contratados por setor competente da Secretaria de Educação.

13. RELAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E DE APOIO, COM AS RESPECTIVAS HABILITAÇÕES E FUNÇÕES

Todos os profissionais são habilitados concursados ou contratados por setor competente da Secretaria de Educação.

14. PLANO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO





O CEP-EMB não oferece estágio profissional supervisionado, porém proporciona a prática profissional simulada em situação real do trabalho na Unidade Escolar, conforme mencionado na Organização Curricular.

15. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

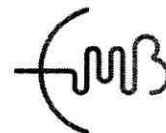
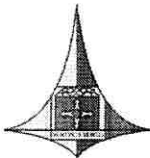
O Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Canto prevê a possibilidade de incorporação de conhecimentos anteriores – formais ou informais – ao currículo do estudante que demonstrar ou comprovar a proficiência necessária, podendo este ser renivelado ao longo do curso.

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores far-se-á de acordo com a situação específica e mediante requerimento do estudante interessado, conforme calendário escolar (formulário disponível na Secretaria Escolar). Assim, o referido aproveitamento poderá ocorrer das seguintes formas, observando-se, em qualquer caso, a ementa do componente curricular para o qual se deseja obter o aproveitamento:

a) no caso de conhecimentos obtidos em cursos ofertados por outras instituições de ensino pertencentes à Educação Profissional Técnica ou ao Ensino Superior, nos mesmos Eixos Tecnológicos e regularmente autorizados, o aproveitamento poderá ser concedido mediante análise de currículo/histórico escolar e das ementas apresentadas, desde que contemplem no mínimo 75% do conteúdo previsto nas ementas dos Componentes Curriculares correspondentes, vigentes neste CEP-EMB e também que o estudante já os tenha concluído com aprovação na instituição de origem;

b) nos demais casos (estudantes oriundos de outras instituições de ensino, aprendizagem informal, aproveitamento de conhecimentos de saberes adquiridos no trabalho, etc), o aproveitamento ocorrerá mediante exames de proficiência, a critério da Supervisão Pedagógica.

Todo o teor da análise e respectiva decisão ficarão arquivados na pasta do estudante em formulário específico para este fim.



16. Matrizes Curriculares

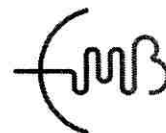
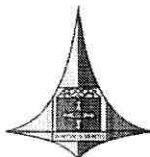
16.1 Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Canto – Itinerário Formativo Canto Erudito

Instituição Educacional: Centro de Educação Profissional Escola De Música De Brasília		Curso: Técnico em Canto		
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design		Itinerário Formativo: Canto		
Modalidade: Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Presencial		Regime: Modular / Semestral		
Erudito				
Turnos: Matutino, Vespertino e Noturno				
Módulo	Eixos Temáticos	Componentes Curriculares	Pré-req.	C. Horária
I	Canto e Estilos	1. Instrumento Especifico Canto Erudito Técnico 1	-	40h
		2. Dicção 1 – Latim	-	40h
		3. Piano Complementar 1	-	20h
	Teoria Aplicada	4. História e Estética da Música/Apreciação Musical 1	-	40h
		5. Teoria da Música/Percepção e Solfejo 1	-	40h
	Performance	6. Técnica de Expressão Corporal	-	40h
		7. Coral Técnico 1	-	40h
Carga horária total do Módulo I				260h
II	Canto e Estilos	8. Instrumento Especifico Canto Erudito Técnico 2	1	40h
		9. Dicção 2 – Italiano	2	40h
		10. Piano Complementar 2	-	20h
	Teoria Aplicada	11. História e Estética da Música/Apreciação Musical 2	4	40h
		12. Teoria da Música/Percepção e Solfejo 2	5	40h
	Performance	13. Coral Técnico 2	7	40h
Carga horária total do Módulo II				220h
III	Canto e Estilos	14. Instrumento Especifico Canto Erudito Técnico 3	8	40h
		15. Dicção 3 – Alemão	2	40h
	Teoria Aplicada	16. História e Estética da Música/Apreciação Musical 3	11	40h
		17. Harmonia e Contraponto	12	40h
	Performance	18. Literatura Vocal	4	40h
	19. Coral Técnico 3	13	40h	
Carga horária total do Módulo III				240h
IV	Canto e Estilos	20. Instrumento Especifico Canto Erudito Técnico 4	14	40h
		21. Dicção 4 – Francês	2	40h
	Teoria Aplicada	22. Harmonia	18	40h
		Performance	23. Laboratório de Artes Cênicas 1	6
	24. Coral Técnico 4	13	40h	
Carga horária total do Módulo IV				240h
V	Canto e Estilos	25. Instrumento Especifico Canto Erudito Técnico 5	20	40h
		26. Musica de Câmara 1	8	40h
	Teoria Aplicada	27. Análise Musical	22	40h
		Performance	28. Laboratório de Artes Cênicas 2	23
	29. Coral Técnico 5	13	40h	
Carga horária total do Módulo V				240h
VI	Canto e Estilos	30. Instrumento Especifico Canto Erudito Técnico 6	25	40h
		31. Musica de Câmara 2	8	40h
	Performance	32. Opera Estúdio 1	6	80h
	33. Coral Técnico 6	13	40h	
Carga horária total do Módulo VI				200h
VII	Canto e Estilos	34. Instrumento Especifico Canto Erudito Técnico 7	-	40h
		35. Musica de Câmara 3	8	40h
	Performance	36. Opera Estúdio 2	32	80h
Carga horária total do Módulo VII				160h
VIII	Canto e Estilos	37. Instrumento Especifico Canto Erudito Técnico 8	-	40h
		38. Prática de Repertório Vocal	25	20h
	Componentes Curriculares Complementares	39. Elementos Técnicos do Palco	-	40h
Carga horária total do Módulo VIII				100h
Carga Horária Total do Curso				1.660h

Horário de Funcionamento: Matutino, Vespertino e Noturno, de segunda-feira a sexta-feira.

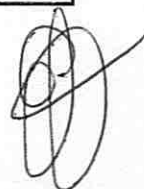
Hora/aula: duração 55min.

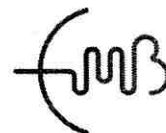
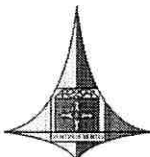




16.2 Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Canto – Itinerário Formativo Canto Popular

Instituição Educacional: Centro de Educação Profissional Escola De Música De Brasília				
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design			Curso: Técnico em Canto	
Modalidade: Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Presencial				
Turnos: Matutino, Vespertino e Noturno			Itinerário Formativo: Canto Popular	
			Regime: Modular / Semestral	
Módulo	Eixos Temáticos	Componentes Curriculares	Pré-req.	C. Horária
I	Canto e Estilos	01. Instrumento Especifico Canto Popular Técnico 1	-	20h
		02. Repertório Técnico 1	-	20h
		03. Prática de Leitura Aplicada ao Canto Técnico	-	40h
	Teoria Aplicada	04. Percepção/Teoria/Transcrição e Solfejo 1	-	40h
		05. História da Música Popular	-	40h
	Performance	06. Prática de Conjunto Técnico 1	-	40h
	Componentes Curriculares Complementares	07. Instrumento Suplementar	-	20h
Carga horária total do Módulo I				220h
II	Canto e Estilos	08. Instrumento Especifico Canto Popular Técnico 2	01	20h
		09. Repertório Técnico 2	02	20h
		10. Técnica de Voz Falada	-	20h
	Teoria Aplicada	11. Percepção/Teoria/Transcrição e Solfejo 2	04	40h
	Performance	12. Prática de Conjunto Técnico 2	06	40h
		13. Laboratório de Artes Cênicas	-	80h
Carga horária total do Módulo II				220h
III	Canto e Estilos	14. Instrumento Especifico Canto Popular Técnico 3	08	20h
		15. Repertório Técnico 3	09	20h
	Teoria Aplicada	16. Harmonia das Funções Tonais 1	11	40h
	Performance	17. Performance Musical 1	-	40h
	Componentes Curriculares Complementares	18. Informática 1	-	40h
Carga horária total do Módulo III				160h
IV	Canto e Estilos	19. Instrumento Especifico Canto Popular Técnico 4	14	20h
		20. Repertório Técnico 4	15	20h
	Teoria Aplicada	21. Harmonia das Funções Tonais 2	16	40h
	Performance	22. Performance Musical 2	17	40h
	Componentes Curriculares Complementares	23. Musicografia Digital 1	18	40h
Carga horária total do Módulo IV				160h
V	Canto e Estilos	24. Instrumento Especifico Canto Popular Técnico 5	19	20h
		25. Repertório Técnico 5	20	20h
	Performance	26. Prática de Conjunto Técnico 3	12	40h
	Componentes Curriculares Complementares	27. Produção Fonográfica e Legislação Musical	-	40h
Carga horária total do Módulo V				120h
VI	Canto e Estilos	28. Instrumento Especifico Canto Popular Técnico 6	24	20h
		29. Repertório Técnico 6	25	20h
	Performance	30. Prática de Conjunto Técnico 4	26	40h
		31. Performance Cênica	13	40h
Carga horária total do Módulo VI				120h
Carga Horária Total do Curso				1.000h
Horário de Funcionamento: Matutino, Vespertino e Noturno, de segunda-feira a sexta-feira. Hora/aula: duração 55min.				



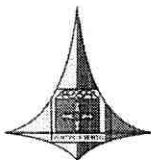


17. Ementas do Itinerário Formativo Canto Erudito

Módulo I

1. Instrumento Específico Canto Técnico 1: 40 horas
Habilidades: Manter postura corporal adequada. Aperfeiçoar técnica vocal básica que envolve controle da respiração, afinação e fraseado. Executar peças de períodos musicais em diversos estilos. Aprofundar compreensão da linguagem musical. Desenvolver recursos interpretativos do repertório. Dominar a dicção em várias línguas, privilegiando a impostação vocal. Experimentar ressonâncias e projeção. Desenvolver autonomia de vocalizar, aprender e memorizar repertório musical.
Conteúdo Programático: Desenvoltura ao cantar em público. Domínio emocional ao cantar. Manutenção do relaxamento muscular. Sincronicidade da respiração e emissão do som, mantendo as ligaduras das frases sem corta-las. Aplicação dos sinais de dinâmica. Realização dos vocalizes em graus conjuntos, intervalos de terças, quartas, quintas e oitavas. Identificação e uso da ressonância alta.
Referências Bibliográficas: ARMAN, Miriam. <i>The Voice: A Spiritual Approach to Singing, Speaking and Communicating: WHAT EVER HAPPENED TO GREAT SINGING???</i> 4TH Edition. Ed La Vergne, 2009. ANDRADE, Mário. <i>Modinhas Imperiais</i> . Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1980. BEHLAU, Mara Suzana; PONTES, Paulo. <i>Higiene vocal: informações básicas</i> . São Paulo: Lovise, 1993. BEHLAU, Mara e REHDER, Maria Inês. <i>Higiene Vocal para o Canto Coral</i> . Rio de Janeiro: Revinter, 1997. BEHLAU, Mara & PONTES, Paulo. <i>Higiene Vocal - Cuidando da Voz</i> (edição revista e ampliada). SP: Louise, 1999. BEUTTENMÜLLER, Maria da Gloria; LAPORT, Nelly. <i>Expressão Vocal e Expressão Corporal</i> . 2.ed. Rio de Janeiro: Enelivros, 1989. BLOCH, Pedro. <i>Voz e Fala da Criança (No Lar e na Escola)</i> . Rio de Janeiro: Nórdica, 1981. BLOCH, Pedro. <i>A Conquista da Fala. Voz, fala, interpretação. Da criança ao adulto</i> . Rio de Janeiro: Edição do Autor, 1982. BRAHMS, Johannes. <i>Songs</i> . New York: International Music Company. BRANDI, Edmée. <i>Educação da voz falada</i> . Rio de Janeiro/São Paulo: Atheneu, 1984. BUNCH, M. <i>Dynamics of the Singing Voice</i> - Springer Wien, New York. CHENG, Stephen Chun-Tao. <i>O Tao da voz: uma abordagem das técnicas do canto e da voz falada combinando as tradições oriental e ocidental</i> . Rio de Janeiro: Rocco, 1999. CONCONE, J. <i>30 Exercises</i> . Leipzig: Edition Peters. DINVILLE, Claire. <i>A Técnica da Voz Cantada</i> . Tradução e Prefácio da Edição Brasileira: Marjorie B. Courvoisier Hasson (Fonoaudióloga). Rio de Janeiro, RJ: Enelivros, segunda edição. FAURÉ, Gabriel. <i>Songs</i> . New York: International Music Company. FERREIRA, A. E. <i>et al.. Do conhecimento vocal em crianças e pré-adolescentes</i> . In:





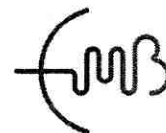
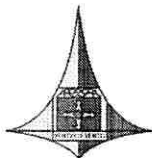
- GARCIA, Manuel *Trattato Completo dell'arte del Canto*. Editore Zedde, 1840.
HALE, Philip. *French Art Songs*. New York: Dover Publications, 1978.
HENRIQUE, W. *Canções*. Belém: Fundação Carlos Gomes, 1996
JUVARRA, Antonio. *Lo studio del canto. Tecnica ed esercizi*
Ed. Libreria Universitaria, 1999
LEHMANN, Lilli. *Aprenda a Cantar - EDIOURO - Brasil*, 1984
LÜTGEN, B. *Die Kunst der Kehlfertigkeit*. Frankfurt: C. F. Peters.
MARCHESI, Matilde. *Metodo vocale teorico e pratico e L'arte del Canto*.
MARIZ, Vasco. *A canção brasileira de câmara*. Rio de Janeiro: Francisco Alves
Editora, 2002.
MARQUEZAN, I.Q., ZORZI, J.L. e GOMES, I.C.D. (Orgs.). *Tópicos em*
Fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 1998.
MARSOLA, Monica & Baé, Tutti. *Canto, uma expressão: princípios básicos da*
técnica vocal. Ed Irmãos Vitale, 1999.
MILLER, Richard. *Training Tenor Voice* – Schirmer Books
MILLER, Richard. *The Structure of Singing: System and Art in Vocal Technique* -
Schirmer Books.
MILLER, Richard. *Solutions for Singers: Tools for Performers and Teachers*.
Schirmer Books, 2004.
MOZART, W.A. *Lieder*. Edition Peters. Leipzig.
NEPOMUCENO, A. *Canções para voz e piano*. São Paulo: Editora USP, 2004
NUNES, Lilia. *Cartilhas de Teatro II – Manual de Dicção* – Rio de Janeiro: SNT,
1976.
PACHECO, Claudia e BAÊ, Tutti. *Canto: equilíbrio entre corpo e som: princípios da*
fisiologia vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.
PANOFKA, Heinrich. *Vocalisi progressivi*. Ed Ricordi.
PANOFKA, Heinrich. *24 vocalisi*. Ed Ricordi.
PARISOTTI, A. *Arie Antiche*. Milano: G. Ricordi, 1979
PÉREZ-GONZÁLEZ, Eladio. *Iniciación à técnica vocal*. Data: E. Pérez-González,
2000.
PICCOLOTTO, Leslie. (Org). *Trabalhando a voz: vários enfoques em fonoaudiologia*.
São Paulo: Summus Editorial, 1988.
ROHMERT, Gisela. *Il cantante in cammino verso il suono*. Ed. Libreria Universitaria,
1995
ROSE, A. *The Singer and the voice – Vocal Physiology and Thechnique for Singers* -
London, Faber And Faber
SCHUBERT, Franz. *Schubert Álbum*. Peters Corporation. Frankfurt.
SCHUMANN, Robert. *Sämtliche Lieder*. Edition Peters. Leipzig.
SOARES, Regina Maira Freire; PICCOLOTTO, Léslie: *Técnicas de Impostação e*
Comunicação Oral. 5. ed.. São Paulo: Loyola, 1977.
VACCAJ, N. *Metodo pratico di Canto Italiano per camera*. Roma: Ricordi, 1990.
WOLF, H. *Ausgewälte Lieder*. Frankfurt: C.F.Peters Corporation.

2. Dicção 1 – Latim: 40 horas

Habilidades:

Estudar as variedades da Língua Latina tradicionalmente utilizadas no canto e sua adequação a diferentes contextos musicais. Ampliar a percepção auditiva e compreensão textual da literatura vocal em Latim. Declamar e cantar textos do repertório-padrão





aplicando o conhecimento adquirido. Analisar a pronúncia e dicção de ensaios e apresentações em Latim. Avaliar a adequação da variedade linguística utilizada às características e ao caráter da obra.

Conteúdo Programático:

A pronúncia e dicção de peças de diferentes regiões, períodos e estilos. A evolução histórica e distribuição geográfica das várias pronúncias do Latim. As variedades linguísticas tradicionalmente utilizadas na música sacra ao longo dos diferentes períodos de produção musical (Medieval, Renascentista, Barroco, Clássico, Romântico, Moderno, Contemporâneo). A pronúncia gálica, a pronúncia austro-germânica, e a pronúncia eclesiástica ou romana. O estudo dos textos litúrgicos mais representativos da música erudita. Prosódia da Língua Latina: sílaba tônica, padrões de acentuação, ritmo, duração e distribuição das vogais e consoantes nas notas musicais, articulação de consoantes finais.

Referências Bibliográficas:

BUSARELLO, Raulino. Dicionário Básico Latino-Português. Florianópolis: UFSC, 2004.

The Lied, Art Song and Choral Texts Archive. Disponível em: www.recmusic.org/lieder/ IMSLP/Petrucci Music Library – Free Public Domain Sheet Music.

CPDL – Choral Public Domain Library. Disponível em:

<http://www3.cpdll.org/wiki/index.php/Category:Texts-translations>.

3. Piano Complementar 1: 20 horas

Habilidades:

Ler notação voltada ao piano. Tocar em diferentes regiões do teclado. Tocar separadamente (e com ambas as mãos) melodias homofônicas e polifônicas. Harmonizar melodias populares mais simples. Transpor melodias. Improvisar ou criar frases musicais. Arranjar. Tirar de ouvido. Relacionar conhecimentos teóricos à prática do piano.

Conteúdo Programático:

Notas e escalas musicais com cinco notas. Posição fixa e deslocamento lateral das mãos. Escalas e dedilhados em instrumento de teclado, em tonalidades maiores e menores que começam por teclas brancas. Melodias simples em graus conjuntos e por intervalos, com posição fixa da mão. Melodias com deslocamento lateral das mãos e passagem do polegar. Acordes com fundamental e quinta na mão esquerda. Acordes com tríade completa: adição da terça. Sequências de acordes em diferentes ritmos e compassos: os estilos musicais. Criação e composição de acompanhamento musical. Melodias improvisadas com sequência de acordes previamente definida. Melodias de ouvido. Transposição de melodias familiares ao estudante.

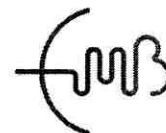
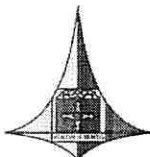
Referências Bibliográficas:

CRUVINEL, Flavia Maria. Projeto de Extensão “Oficina de Cordas da EMAC/UFG”: o ensino coletivo como meio eficiente de democratização da prática instrumental. In: I ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO COLETIVO DE INSTRUMENTO MUSICAL, 2004. Goiânia. *Anais...* Goiânia: ABEM, 2004, p. 68-71.

GONÇALVES, Maria de Lourdes J. *Ensino de piano em grupo no Brasil*. Portal eletrônico. Disponível em: < <http://www.pianoemgrupo.mus.br/> >. Acesso em: 09 abril 2014.

MONTANDON, Maria Isabel. O piano como instrumento complementar na formação do músico profissional. *Revista Tónica*, v. 1, n. 1, 2005, p. 31-38.





_____. Piano suplementar: funções e materiais. In: IV Seminário Nacional de Pesquisa em Música da UFG, 2004. *Anais...* Goiânia: EMAC-UFG, 2004, p. 105-113.

_____. Ensino coletivo, ensino em grupo: mapeando as questões da área. In: I Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais, 2004. *Anais...* Goiânia: EMAC-UFG, 2004, [sem pagina].

MONTANDON, Maria Isabel; SCARAMBONE, Denise Cristina F. As várias formas de ensinar em grupo: relatos de experiência. In: II ENCONTRO INTERNACIONAL DE PIANO EM GRUPO, 2012. *Anais...* Goiânia: UFG, 2012, p. 52-55.

VASCONCELOS, Monica Cajazeira Santana; BRAGA, Simone Marques. Teclado em grupo: desenvolvimento de habilidades em curso de licenciatura em música. In: II ENCONTRO INTERNACIONAL DE PIANO EM GRUPO, 2012. *Anais...* Goiânia: UFG, 2012, p. 64-67.

VIEIRA, Josélia Ramalho. A disciplina piano complementar no curso de licenciatura em música da UFPB: relatando e refletindo uma experiência. In: XVII ENCONTRO NACIONAL DA ABEM, 2008. *Anais...* São Paulo: USP, 2008, p. 1-7.

VIEIRA, Josélia Ramalho; FALCÃO, José Edmilson C; SILVA, Helio Giovanni Medeiros da. Musicalização através do ensino coletivo de teclado/piano: a abordagem centrada na pessoa em um projeto de extensão universitária na UFPB. In: II ENCONTRO INTERNACIONAL DE PIANO EM GRUPO, 2012. *Anais...* Goiânia: UFG, 2008, p. 22-28.

4. História e Estética da Música /Apreciação Musical 1: 40 horas

Habilidades:

Reconhecer estilos musicais concernentes aos diferentes períodos, baseando-se em suas características formais e de instrumentação. Reconhecer formas e texturas musicais, contextualizadas dentro de cada período musical abordado. Perceber o universo tonal.

Conteúdo Programático:

Origem da música ocidental. Música e sociedade na Idade Média. Cantochão gregoriano, polifonia primitiva (organum e descanto). Música profana. Música sacra. A Música e sociedade na Renascença. Polifonia Coral e os processos imitativos. Famílias de instrumentos. Música sacra. Música profana. A Música no Barroco. A sociedade no Barroco. Ópera, Oratório, Paixão e Cantata. O estabelecimento da orquestra. A Sonata, o Concerto Grosso e o Concerto Solo. A Fuga. A Música no Brasil. O Descobrimento. A música indígena e no contexto da catequese jesuíta.

Referências bibliográficas:

BENNETT, Roy. Uma breve história da Música. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar Ed.

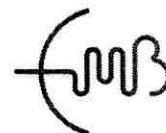
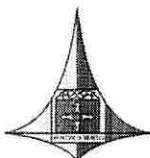
CANDÉ, Rolland de. História Universal da Música. Volume I e II. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1994.

GROUT, Donald J.; PALISCA, Claude V., História da Música Ocidental, Lisboa, Portugal: Gradiva, 1994

Dicionário Grove de Música: Ed. Concisa, Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar Ed., 1994

MARIZ, Vasco, História da Música no Brasil. Rio de Janeiro, RJ: Nova Fronteira Ed., 8ª edição, 2012

WRIGHT, Craig; SIMMS, Bryan. Music in Western Civilization, Boston, MA, USA: Schirmer Cengage Learning, 2010



5. Teoria da Música/Percepção e Solfejo 1: 40 horas

Habilidades:

Conhecer os processos básicos da organização tonal. Identificar auditivamente os principais tipos de tríades e tétrades diatônicas, e funções harmônicas. Realizar leituras rítmicas incluindo divisão em quíalteras. Realizar leituras melódicas tonais a uma e a duas vozes.

Conteúdo Programático:

Teoria Básica. Intervalos. Escalas maiores e menores, armaduras de clave. Formação, classificação e cifragem de tríades. Cifragem analítica. Exercícios de percepção e leitura rítmica até quartos de tempos e tercinas, incluindo síncopas; e melódicas nos modos maior e menor a uma e duas vozes.

Referências bibliográficas:

ALFAYA, Monica; PAREJO, Enny. *Musicalizar*. São Paulo: Musimed, 1987.
BACH, J. S. *Corais*. Disponível em www.imslp.com.
CAPLIN, William. *Classical Form. A Theory of Formal Functions for the Instrumental Music of Haydn, Mozart, and Beethoven*. ?, ?
MED, Bohumil. *Ritmo*. 4ªed, Brasília, Cidade: ?. Musimed, 1996.
SCLIAR, Esther. *Fraseologia musical*. Porto Alegre: Editora Movimento, 1982.
SOLFEGE DÊS SOLFEGES I, II, III. Disponível em www.imslp.com.

6. Técnica de Expressão Corporal: 40 horas

Habilidades:

Conhecer o corpo de forma anatômico-funcional, no que se refere à postura, alinhamento da coluna, base, alongamento e tonificação. Compreender as possibilidades expressivas, estéticas corporais, faciais do movimento, do gesto. Utilizar técnicas que permitam a criação e manifestação do movimento. Vivenciar os recursos da improvisação no movimento corporal. Distinguir e executar formas, elementos estruturais, ritmo, movimento e harmonia. Conhecer e utilizar criativa e esteticamente os conhecimentos de simetria, espaço, movimento, harmonia. Dominar as ações corporais com consciência e relaxamento. Iniciar e desenvolver a compreensão da linguagem corporal visando sua aplicabilidade em performances musicais. Seleção, composição e construção de sequencias de movimento e/ou partituras corporais. Relacionar os conhecimentos e estruturas do movimento corporal e da linguagem musical. Dominar e utilizar as técnicas e procedimentos expressivos.

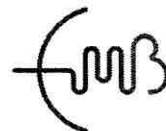
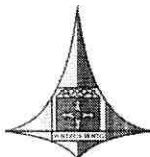
Conteúdo Programático:

Estrutura anatômico-funcional do corpo; Exercícios de tonificação e alongamento; Descoberta das articulações do corpo; Planos de movimento; Qualidades de movimentos (fluente, quebrado, fisicalidade, espacialidade, lento, rápido, simétrico, assimétrico); Criação e improvisação de movimentos; Improvisação com interferência externa, em dupla ou com objeto.

Referências Bibliográficas:

DE LANGRE, Jacques. *Do-In*. 22 ed. São Paulo: Aground, 1986.
FELDENKRAIS, Moshe. *Consciência pelo Movimento*. 22 ed. São Paulo: Summus, 1977.
BERTHERAT, Therese. *O Corpo Tem Suas Razões*. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
BERTHERAT, Therese. *O Correio do Corpo*. São Paulo: Martins Fontes, 1985.
LABAN, Rudolf. *Nos Domínios do Movimento*. São Paulo: Summus, 1978.
MIRANDA, Regina. *O Movimento Expressivo*. Rio De Janeiro: FUNARTE, 1979.





7. Coral Técnico 1: 40 horas

Habilidades:

Desenvolver e capacitar os estudantes de canto erudito à prática coral através de aulas ensaios abordando o universo de exigências técnicas, repertoriais e comportamentais dessa atividade; compreender técnicas vocais e musicais para o desenvolvimento da performance específica de obras do repertório coral; proporcionar a participação consciente, crítica e criativa do estudante no contexto coral; oportunizar a prática dos principais gêneros coral da música ocidental através de repertórios representativos e de diferentes períodos históricos.

Conteúdo Programático:

Vivência da prática de grandes grupos e música em conjunto; estudo de repertório e estilo; leitura e contextualização histórica de obras específicas do repertório coral, exercícios de afinação, concentração, relaxamento e aquecimento; exercícios de execução, desenvolvimento de fraseado; exercícios de desenvolvimento de expressão musical, tais como: articulação, emissão, dinâmica e agógica; postura do músico no palco.

Referências Bibliográficas:

- ADLER, Samuel. HESTERMAN, Peter. *The Study of Orchestration*. New York – London: W. W. Norton. Third Edition, 2002.
- GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude. *História da música ocidental*, Lisboa: Gradiva, 1994.
- BENNET, Roy. *Forma e estrutura na música*. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
- BENNET, Roy. *Uma breve história da música*. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
- COOK, Nicholas. *A Guide to Musical Analysis*. Oxford: Oxford University Press, 1994.
- CARPEAUX, Otto M. *O Livro de Ouro da História da Música*. Ediouro 2001.
- BAPTISTA, Raphael. *Tratado de Regência aplicada à orquestra, à banda de música e ao Coro*. São Palo: Vitale, 1976.
- FERNANDES, Angelo José. *O regente e a construção da sonoridade coral: uma metodologia de preparo vocal para coros*. Tese (Doutorado). Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes. Campinas, SP: 2009.
- GARCIA, Manuel. *Trattato Completo dell'arte del Canto*. Editore Zedde, 1840.
- MARTINEZ, Emanuel. *Regência Coral – Princípios Básicos*. Curitiba: Dom Bosco, 2000.
- MILLER, Richard. *The Structure of Singing: System and Art in Vocal Technique* - Schirmer Books
- ZANDER, Oscar. *Regência Coral – Princípios Básicos*. 2ª edição. Porto Alegre: Movimento, 1985.

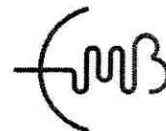
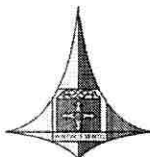
Módulo II

8. Instrumento Específico Canto Técnico 2: 40 horas

Habilidades:

Manter postura corporal adequada. Aperfeiçoar técnica vocal básica que envolve controle da respiração, afinação e fraseado. Executar peças de períodos musicais em diversos estilos. Aprofundar compreensão da linguagem musical. Desenvolver recursos interpretativos do repertório. Dominar a dicção em várias línguas, privilegiando a





impostação vocal. Experimentar ressonâncias e projeção. Desenvolver autonomia de vocalizar, aprender e memorizar repertório musical.

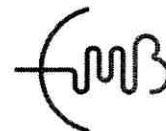
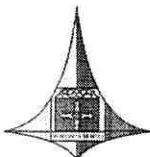
Conteúdo Programático:

Desenvoltura ao cantar em público. Domínio emocional ao cantar. Manutenção do relaxamento muscular. Sincronicidade da respiração e emissão do som, mantendo as ligaduras das frases sem corta-las. Aplicação dos sinais de dinâmica. Realização dos vocalizes em graus conjuntos, intervalos de terças, quartas, quintas e oitavas com diferentes sílabas, executando inclusive staccato e legato. Interpretação de repertório, desenvolvendo consciência estilística dos diferentes períodos. Domínio e uso da ressonância alta.

Referências Bibliográficas:

- ARMAN, Miriam. *The Voice: A Spiritual Approach to Singing, Speaking and Communicating: WHAT EVER HAPPENED TO GREAT SINGING???* 4TH Edition. Ed La Vergne, 2009.
- ANDRADE, Mário. *Modinhas Imperiais*. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1980.
- BEHLAU, Mara Suzana; PONTES, Paulo. *Higiene vocal: informações básicas*. São Paulo: Lovise, 1993.
- BEHLAU, Mara e REHDER, Maria Inês. *Higiene Vocal para o Canto Coral*. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.
- BEHLAU, Mara & PONTES, Paulo. *Higiene Vocal - Cuidando da Voz* (edição revista e ampliada). SP: Louise, 1999.
- BEUTTENMÜLLER, Maria da Gloria; LAPORT, Nelly. *Expressão Vocal e Expressão Corporal*. 2.ed. Rio de Janeiro: Enelivros, 1989.
- BLOCH, Pedro. *Voz e Fala da Criança (No Lar e na Escola)*. Rio de Janeiro: Nórdica, 1981.
- BLOCH, Pedro. *A Conquista da Fala. Voz, fala, interpretação. Da criança ao adulto*. Rio de Janeiro: Edição do Autor, 1982.
- BRAHMS, Johannes. *Songs*. New York: International Music Company.
- BRANDI, Edmée. *Educação da voz falada*. Rio de Janeiro/São Paulo: Atheneu, 1984.
- BUNCH, M. *Dynamics of the Singing Voice* - Springer Wien, New York.
- CHENG, Stephen Chun-Tao. *O Tao da voz: uma abordagem das técnicas do canto e da voz falada combinando as tradições oriental e ocidental*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.
- CONCONE, J. *30 Exercises*. Leipzig: Edition Peters.
- DINVILLE, Claire. *A Técnica da Voz Cantada*. Tradução e Prefácio da Edição Brasileira: Marjorie B. Courvoisier Hasson (Fonoaudióloga). Rio de Janeiro, RJ: Enelivros, segunda edição.
- FAURÉ, Gabriel. *Songs*. New York: International Music Company.
- FERREIRA, A. E. *et al.. Do conhecimento vocal em crianças e pré-adolescentes*. In: GARCIA, Manuel *Trattato Completo dell'arte del Canto*. Editore Zedde. 1840.
- HALE, Philip. *French Art Songs*. New York: Dover Publications, 1978.
- HENRIQUE, W. *Canções*. Belém: Fundação Carlos Gomes, 1996
- JUVARRA, Antonio. *Lo studio del canto. Tecnica ed esercizi* Ed. Libreria Universitaria, 1999
- LEHMANN, Lilli. *Aprenda a Cantar - EDIOURO - Brasil*, 1984
- LÜTGEN, B. *Die Kunst der Kehlfertigkeit*. Frankfurt: C. F. Peters.
- MARCHESI, Matilde. *Metodo vocale teorico e pratico e L'arte del Canto*.
- MARIZ, Vasco. *A canção brasileira de câmara*. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 2002.





- MARQUEZAN, I.Q., ZORZI, J.L. e GOMES, I.C.D. (Orgs.). Tópicos em Fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 1998.
- MARSOLA, Monica & Baé, Tutti. *Canto, uma expressão: princípios básicos da técnica vocal*. Ed Irmãos Vitale, 1999.
- MILLER, Richard. *Training Tenor Voice* – Schirmer Books
- MILLER, Richard. *The Structure of Singing: System and Art in Vocal Technique* - Schirmer Books.
- MILLER, Richard. *Solutions for Singers: Tools for Performers and Teachers*. Schirmer Books, 2004.
- MOZART, W.A. *Lieder*. Edition Peters. Leipzig.
- NEPOMUCENO, A. *Canções para voz e piano*. São Paulo: Editora USP, 2004
- NUNES, Lilia. *Cartilhas de Teatro II – Manual de Dicção* – Rio de Janeiro: SNT, 1976.
- PACHECO, Claudia e BAÊ, Tutti. *Canto: equilíbrio entre corpo e som: princípios da fisiologia vocal*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.
- PANOFKA, Heinrich . *Vocalisi progressivi*. Ed Ricordi.
- PANOFKA, Heinrich . *24 vocalisi*. Ed Ricordi.
- PARISOTTI, A. *Arie Antiche*. Milano: G. Ricordi, 1979
- PÉREZ-GONZÁLEZ, Eladio. *Iniciação à técnica vocal*. Data: E. Pérez-González, 2000.
- PICCOLOTTO, Leslie.(Org). *Trabalhando a voz: vários enfoques em fonoaudiologia*. São Paulo: Summus Editorial, 1988.
- ROHMERT, Gisela. *Il cantante in cammino verso il suono*. Ed. Libreria Universitaria, 1995
- ROSE, A. *The Singer and the voice – Vocal Physiology and Thechnique for Singers* - London, Faber And Faber
- SCHUBERT, Franz. *Schubert Álbum*. Peters Corporation. Frankfurt.
- SCHUMANN, Robert. *Sämtliche Lieder*. Edition Peters. Leipzig.
- SOARES, Regina Maira Freire; PICCOLOTTO, Léslie: *Técnicas de Impostação e Comunicação Oral*. 5. ed.. São Paulo: Loyola, 1977.
- VACCAJ, N. *Metodo pratico di Canto Italiano per camera*. Roma: Ricordi, 1990.
- WOLF, H. *Ausgewälte Lieder*. Frankfurt: C.F.Peters Corporation.

9. Dicção 2 – Italiano: 40 horas

Habilidades:

Reconhecer os sons e características da Língua Italiana. Ampliar o repertório auditivo e a percepção textual da literatura vocal em Italiano. Estudar a relação entre texto, melodia e ritmo. Declamar e cantar trechos do repertório-padrão aplicando o conhecimento adquirido. Avaliar a pronúncia e dicção de ensaios e apresentações de canto.

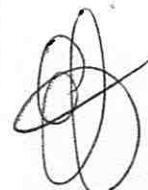
Conteúdo Programático:

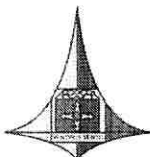
Pronúncia e dicção de árias do período Barroco, especialmente escolhidas das coletâneas organizadas por Alessandro Parisotto, Knud Jeppesen e Theodore Baker. Estudo fonético de peças do Método Prático de Canto de Nicola Vaccaj. Prosódia da Língua Italiana: sílaba tônica, acentuação gráfica, acento diferencial, elisão e truncamento (apócope), licença poética, contrações e combinações, distribuição e junção vocálica nas notas musicais, ditongo e tritongo frasal.

Referências Bibliográficas:

POLITO, Andre Guilherme. Michaelis – Pequeno Dicionário Italiano-Português. São Paulo: Melhoramentos, 2002.

The Lied, Art Song and Choral Texts Archive. Disponível em: www.recmusic.org/lieder/





IMSLP/Petrucci Music Library – Free Public Domain Sheet Music. Disponível em :
<<http://imslp.org/>>
CPDL – Choral Public Domain Library. Disponível em :
<http://www3.cpd.l.org/wiki/index.php/Category:Texts-translations>.

10. Piano Complementar 2: 20 horas

Habilidades:

Ler notação voltada ao piano. Tocar em diferentes regiões do teclado. Tocar separadamente (e com ambas as mãos) melodias homofônicas e polifônicas. Harmonizar melodias populares mais simples. Transpor melodias. Improvisar ou criar frases musicais. Arranjar. Tirar de ouvido. Relacionar conhecimentos teóricos à prática do piano.

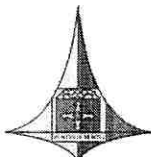
Conteúdo Programático:

Notas e escalas musicais com cinco notas. Posição fixa e deslocamento lateral das mãos. Escalas e dedilhados em instrumento de teclado, em tonalidades maiores e menores que começam por teclas brancas. Melodias simples em graus conjuntos e por intervalos, com posição fixa da mão. Melodias com deslocamento lateral das mãos e passagem do polegar. Acordes com fundamental e quinta na mão esquerda. Acordes com tríade completa: adição da terça. Sequências de acordes em diferentes ritmos e compassos: os estilos musicais. Criação e composição de acompanhamento musical. Melodias improvisadas com sequência de acordes previamente definida. Melodias de ouvido. Transposição de melodias familiares ao estudante.

Referências Bibliográficas:

- CRUVINEL, Flavia Maria. Projeto de Extensão “Oficina de Cordas da EMAC/UFG”: o ensino coletivo como meio eficiente de democratização da prática instrumental. In: I ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO COLETIVO DE INSTRUMENTO MUSICAL, 2004. Goiânia. *Anais...* Goiânia: ABEM, 2004, p. 68-71.
- GONÇALVES, Maria de Lourdes J. *Ensino de piano em grupo no Brasil*. Portal eletrônico. Disponível em: < <http://www.pianoemgrupo.mus.br/>>. Acesso em: 09 abril 2014.
- MONTANDON, Maria Isabel. O piano como instrumento complementar na formação do músico profissional. *Revista Tónica*, v. 1, n. 1, 2005, p. 31-38.
- _____. Piano suplementar: funções e materiais. In: IV Seminário Nacional de Pesquisa em Música da UFG, 2004. *Anais...* Goiânia: EMAC-UFG, 2004, p. 105-113.
- _____. Ensino coletivo, ensino em grupo: mapeando as questões da área. In: I Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais, 2004. *Anais...* Goiânia: EMAC-UFG, 2004, [sem pagina].
- MONTANDON, Maria Isabel; SCARAMBONE, Denise Cristina F. As várias formas de ensinar em grupo: relatos de experiência. In: II ENCONTRO INTERNACIONAL DE PIANO EM GRUPO, 2012. *Anais...* Goiânia: UFG, 2012, p. 52-55.
- VASCONCELOS, Monica Cajazeira Santana; BRAGA, Simone Marques. Teclado em grupo: desenvolvimento de habilidades em curso de licenciatura em música. In: II ENCONTRO INTERNACIONAL DE PIANO EM GRUPO, 2012. *Anais...* Goiânia: UFG, 2012, p. 64-67.
- VIEIRA, Josélia Ramalho. A disciplina piano complementar no curso de licenciatura em música da UFPB: relatando e refletindo uma experiência. In: XVII ENCONTRO NACIONAL DA ABEM, 2008. *Anais...* São Paulo: USP, 2008, p. 1-7.





VIEIRA, Josélia Ramalho; FALCÃO, José Edmilson C; SILVA, Helio Giovanni Medeiros da. Musicalização através do ensino coletivo de teclado/piano: a abordagem centrada na pessoa em um projeto de extensão universitária na UFPB. In: II ENCONTRO INTERNACIONAL DE PIANO EM GRUPO, 2012. *Anais...* Goiânia: UFG, 2008, p. 22-28.

11. História e Estética da Música /Apreciação Musical 2: 40 horas

Habilidades:

Reconhecer estilos musicais concernentes aos diferentes períodos, baseando-se em suas características formais e de instrumentação. Reconhecer formas e texturas musicais, contextualizadas dentro de cada período musical abordado. Perceber o universo tonal.

Conteúdo Programático:

A Música no Classicismo. Rococó e o estilo galante. A forma de sonata. Música instrumental solo, camerística e orquestral. A orquestra e o gênero sinfonia. Gluck e a primeira reforma da ópera. Haydn, Mozart e Beethoven. A Música no Romantismo. A orquestra e a sinfonia no período romântico. O gênero lied. Música programática. Abertura de concerto e poema sinfônico. O gênero suíte. O concerto romântico. Wagner e a segunda reforma da ópera. Nacionalismo no século XIX. Romantismo tardio no século XX. A Música no Brasil Colônia. A chegada da corte portuguesa. Modinha. A ópera no Brasil

Referências bibliográficas:

BENNETT, Roy. *Uma breve história da Música*. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar Ed.
CANDÉ, Rolland de. *História Universal da Música*. Volume I e II. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1994.
GROUT, Donald J.; PALISCA, Claude V., *História da Música Ocidental*, Lisboa, Portugal: Gradiva, 1994
Dicionário Grove de Música: Ed. Concisa, Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar Ed., 1994
MARIZ, Vasco, *História da Música no Brasil*. Rio de Janeiro, RJ: Nova Fronteira Ed., 8ª edição, 2012
WRIGHT, Craig; SIMMS, Bryan. *Music in Western Civilization*, Boston, MA, USA: Schirmer Cengage Learning, 2010

12. Teoria da Música/Percepção e Solfejo 2: 40 horas

Habilidades:

Conhecer os processos básicos da organização tonal. Identificar auditivamente os principais tipos de tríades e tétrades diatônicas, e funções harmônicas. Realizar leituras rítmicas incluindo divisão em quiálteras. Realizar leituras melódicas tonais inclusive a uma e a duas vozes.

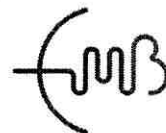
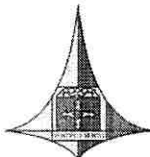
Conteúdo Programático:

Escalas maiores e menores, armaduras de clave e modos litúrgicos. Cifragem analítica. Cadências harmônicas. Tons vizinhos e modulação. Exercícios de percepção e leitura rítmica até quartos de tempos e tercinas e compassos compostos, incluindo síncopas; e melódicas nos modos maior e menor a uma e duas vozes.

Referências bibliográficas:

ALFAYA, Monica; PAREJO, Enny. *Musicalizar*. São Paulo: Musimed, 1987.
BACH, J. S. Corais. Disponível em www.imslp.com.
CAPLIN, William. *Classical Form. A Theory of Formal Functions for the Instrumental Music of Haydn, Mozart, and Beethoven*. ?, ?





MED, Bohumil. Ritmo. 4ªed, Brasília, Cidade: ?. Musimed, 1996.
SCLIAR, Esther. Fraseologia musical. Porto Alegre: Editora Movimento, 1982.
SOLFEGE DÊS SOLFEGES I, II, III. Disponível em www.imslp.com.

13. Coral Técnico 2: 40 horas

Habilidades:

Desenvolver e capacitar os estudantes de canto erudito à prática coral através de aulas ensaios abordando o universo de exigências técnicas, repertoriais e comportamentais dessa atividade; compreender técnicas vocais e musicais para o desenvolvimento da performance específica de obras do repertório coral; proporcionar a participação consciente, crítica e criativa do estudante no contexto coral; oportunizar a prática dos principais gêneros coral da música ocidental através de repertórios representativos e de diferentes períodos históricos.

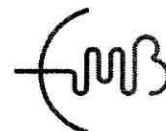
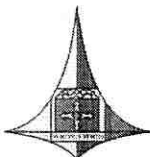
Conteúdo Programático:

Vivência da prática de grandes grupos e música em conjunto; estudo de repertório e estilo; leitura e contextualização histórica de obras específicas do repertório coral, exercícios de afinação, concentração, relaxamento e aquecimento; exercícios de execução, desenvolvimento de fraseado; exercícios de desenvolvimento de expressão musical, tais como: articulação, emissão, dinâmica e agógica; postura do músico no palco.

Referências Bibliográficas:

- ADLER, Samuel. HESTERMAN, Peter. *The Study of Orchestration*. New York – London: W. W. Norton. Third Edition, 2002.
- GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude. *História da música ocidental*, Lisboa: Gradiva, 1994.
- BENNET, Roy. *Forma e estrutura na música*. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
- BENNET, Roy. *Uma breve história da música*. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
- COOK, Nicholas. *A Guide to Musical Analysis*. Oxford: Oxford University Press, 1994.
- CARPEAUX, Otto M. *O Livro de Ouro da História da Música*. Ediouro 2001.
- BAPTISTA, Raphael. *Tratado de Regência aplicada à orquestra, à banda de música e ao Coro*. São Palo: Vitale, 1976.
- FERNANDES, Angelo José. *O regente e a construção da sonoridade coral: uma metodologia de preparo vocal para coros*. Tese (Doutorado). Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes. Campinas, SP: 2009.
- GARCIA, Manuel. *Trattato Completo dell'arte del Canto*. Editore Zedde. 1840.
- MARTINEZ, Emanuel. *Regência Coral – Princípios Básicos*. Curitiba: Dom Bosco, 2000.
- MILLER, Richard. *The Structure of Singing: System and Art in Vocal Technique* - Schirmer Books
- ZANDER, Oscar. *Regência Coral – Princípios Básicos*. 2ª edição. Porto Alegre: Movimento, 1985.





Módulo III

14. Instrumento Específico Canto Técnico 3: 40 horas

Habilidades:

Manter postura corporal adequada. Aperfeiçoar técnica vocal básica que envolve controle da respiração, afinação e fraseado. Executar peças de períodos musicais em diversos estilos. Aprofundar compreensão da linguagem musical. Desenvolver recursos interpretativos do repertório. Dominar a dicção em várias línguas, privilegiando a impostação vocal. Experimentar ressonâncias e projeção. Desenvolver autonomia de vocalizar, aprender e memorizar repertório musical.

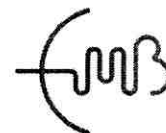
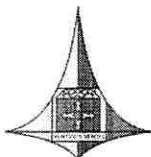
Conteúdo Programático:

Desenvoltura ao cantar em público. Domínio emocional ao cantar. Manutenção do relaxamento muscular. Sincronicidade da respiração e emissão do som, mantendo as ligaduras das frases sem corta-las. Aplicação dos sinais de dinâmica. Realização dos vocalizes em graus conjuntos, intervalos de terças, quartas, quintas e oitavas com diferentes sílabas, executando inclusive staccato e legato. Interpretação de repertório, desenvolvendo consciência estilística dos diferentes períodos. Aperfeiçoamento da dicção visando clareza e inteligibilidade nos idiomas cantados. Domínio e uso da ressonância alta.

Referências Bibliográficas:

- ARMAN, Miriam. *The Voice: A Spiritual Approach to Singing, Speaking and Communicating: WHAT EVER HAPPENED TO GREAT SINGING???* 4TH Edition. Ed La Vergne, 2009.
- ANDRADE, Mário. *Modinhas Imperiais*. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1980.
- BEHLAU, Mara Suzana; PONTES, Paulo. *Higiene vocal: informações básicas*. São Paulo: Lovise, 1993.
- BEHLAU, Mara e REHDER, Maria Inês. *Higiene Vocal para o Canto Coral*. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.
- BEHLAU, Mara & PONTES, Paulo. *Higiene Vocal - Cuidando da Voz* (edição revista e ampliada). SP: Louise, 1999.
- BEUTTENMÜLLER, Maria da Gloria; LAPORT, Nelly. *Expressão Vocal e Expressão Corporal*. 2.ed. Rio de Janeiro: Enelivros, 1989.
- BLOCH, Pedro. *Voz e Fala da Criança (No Lar e na Escola)*. Rio de Janeiro: Nórdica, 1981.
- BLOCH, Pedro. *A Conquista da Fala. Voz, fala, interpretação. Da criança ao adulto*. Rio de Janeiro: Edição do Autor, 1982.
- BRAHMS, Johannes. *Songs*. New York: International Music Company.
- BRANDI, Edmée. *Educação da voz falada*. Rio de Janeiro/São Paulo: Atheneu, 1984.
- BUNCH, M. *Dynamics of the Singing Voice* - Springer Wien, New York.
- CHENG, Stephen Chun-Tao. *O Tao da voz: uma abordagem das técnicas do canto e da voz falada combinando as tradições oriental e ocidental*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.
- CONCONE, J. *30 Exercises*. Leipzig: Edition Peters.
- DINVILLE, Claire. *A Técnica da Voz Cantada*. Tradução e Prefácio da Edição Brasileira: Marjorie B. Courvoisier Hasson (Fonoaudióloga). Rio de Janeiro, RJ: Enelivros, segunda edição.
- FAURÉ, Gabriel. *Songs*. New York: International Music Company.
- FERREIRA, A. E. et al.. *Do conhecimento vocal em crianças e pré-adolescentes*. In: GARCIA, Manuel *Trattato Completo dell'arte del Canto*. Editore Zedde. 1840.





- HALE, Philip. *French Art Songs*. New York: Dover Publications, 1978.
- HENRIQUE, W. *Canções*. Belém: Fundação Carlos Gomes, 1996
- JUVARRA, Antonio. *Lo studio del canto. Tecnica ed esercizi*
Ed. Libreria Universitaria, 1999
- LEHMANN, Lilli. *Aprenda a Cantar - EDIOURO - Brasil*, 1984
- LÜTGEN, B. *Die Kunst der Kehlfertigkeit*. Frankfurt: C. F. Peters.
- MARCHESI, Matilde. *Metodo vocale teorico e pratico e L'arte del Canto*.
- MARIZ, Vasco. *A canção brasileira de câmara*. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 2002.
- MARQUEZAN, I.Q., ZORZI, J.L. e GOMES, I.C.D. (Orgs.). *Tópicos em Fonoaudiologia*. São Paulo: Lovise, 1998.
- MARSOLA, Monica & Baé, Tutti. *Canto, uma expressão: princípios básicos da técnica vocal*. Ed Irmãos Vitale, 1999.
- MILLER, Richard. *Training Tenor Voice* – Schirmer Books
- MILLER, Richard. *The Structure of Singing: System and Art in Vocal Technique* - Schirmer Books.
- MILLER, Richard. *Solutions for Singers: Tools for Performers and Teachers*. Schirmer Books, 2004.
- MOZART, W.A. *Lieder*. Edition Peters. Leipzig.
- NEPOMUCENO, A. *Canções para voz e piano*. São Paulo: Editora USP, 2004
- NUNES, Lilia. *Cartilhas de Teatro II – Manual de Dicção* – Rio de Janeiro: SNT, 1976.
- PACHECO, Claudia e BAÊ, Tutti. *Canto: equilíbrio entre corpo e som: princípios da fisiologia vocal*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.
- PANOFKA, Heinrich. *Vocalisi progressivi. Ed Ricordi*.
- PANOFKA, Heinrich. *24 vocalisi. Ed Ricordi*.
- PARISOTTI, A. *Arie Antiche*. Milano: G. Ricordi, 1979
- PÉREZ-GONZÁLEZ, Eladio. *Iniciação à técnica vocal. Data: E. Pérez-González*, 2000.
- PICCOLOTTO, Leslie. (Org). *Trabalhando a voz: vários enfoques em fonoaudiologia*. São Paulo: Summus Editorial, 1988.
- ROHMERT, Gisela. *Il cantante in cammino verso il suono*. Ed. Libreria Universitaria, 1995
- ROSE, A. *The Singer and the voice – Vocal Physiology and Thechnique for Singers* - London, Faber And Faber
- SCHUBERT, Franz. *Schubert Álbum*. Peters Corporation. Frankfurt.
- SCHUMANN, Robert. *Sämtliche Lieder*. Edition Peters. Leipzig.
- SOARES, Regina Maira Freire; PICCOLOTTO, Léslie. *Técnicas de Impostação e Comunicação Oral*. 5. ed.. São Paulo: Loyola, 1977.
- VACCAJ, N. *Metodo pratico di Canto Italiano per camera*. Roma: Ricordi, 1990.
- WOLF, H. *Ausgewälte Lieder*. Frankfurt: C.F.Peters Corporation.

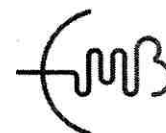
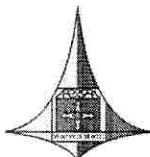
15. Dicção 3 – Alemão: 40 horas

Habilidades:

Reconhecer os sons e características da Língua Alemã. Ampliar o repertório auditivo e a percepção textual da literatura vocal em Alemão. Estudar a relação entre texto, melodia e ritmo. Declamar e cantar trechos do repertório-padrão aplicando o conhecimento adquirido. Avaliar a pronúncia e dicção de ensaios e apresentações de canto.

Conteúdo Programático:





Divergências de pronúncia em alemão. Diferenças entre a fala e o canto. Pronúncia e dicção de árias e canções de diferentes períodos e estilos, especialmente o Clássico e o Romântico. Prosódia da Língua Alemã: ritmo da língua, plosivas glotais surdas ou oclusivas glotais; distribuição e junção consonantal nas notas musicais; encontro consonantal frasal.

Referências Bibliográficas:

KELLER, Alfred Joseph. Michaeli – Pequeno Dicionário Alemão-Português. São Paulo: Melhoramentos, 2002.

The Lied, Art Song and Choral Texts Archive. Disponível em:

<www.recmusic.org/lieder/>

IMSLP/Petrucci Music Library – Free Public Domain Sheet Music. Disponível em :

<<http://imslp.org/>>.

CPDL – Choral Public Domain Library. Disponível em:

<<http://www3.cpd.org/wiki/index.php/Category:Texts-translations>>.

16. História e Estética da Música /Apreciação Musical 3: 40 horas

Habilidades:

Reconhecer estilos musicais concernentes aos diferentes períodos, baseando-se em suas características formais e de instrumentação. Reconhecer formas e texturas musicais, contextualizadas dentro de cada período musical abordado. Perceber o universo tonal.

Conteúdo Programático:

A Música no final do século XIX. O impasse wagneriano. A música no século XX. Os movimentos nacionalistas. Tendências pós-tonais: Impressionismo, Expressionismo. Dodecafonismo, Serialismo, Neo-Classicismo, música eletroacústica, música eletrônica, música aleatória. Minimalismo. Modernismo Brasileiro. Gerações nacionalistas. Movimento Música Viva. Gerações independentes. Compositores atuais.

Referências bibliográficas:

BENNETT, Roy. *Uma breve história da Música*. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar Ed.

CANDÉ, Rolland de. *História Universal da Música*. Volume I e II. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1994.

BARRAUD, Henry, *Para compreender as músicas de hoje*. São Paulo, SP: Editora Perspectiva, 2012

GRIFTHS, Paul, *A música moderna: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez*. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar Ed. 1987

NEVES, José Maria. *Música Contemporânea Brasileira*. São Paulo, SP: Ricordi Brasileira, 1981

GROUT, Donald J.; PALISCA, Claude V., *História da Música Ocidental*, Lisboa, Portugal: Gradiva, 1994

Dicionário Grove de Música: Ed. Concisa, Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar Ed., 1994

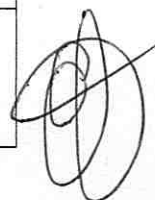
MARIZ, Vasco, *História da Música no Brasil*. Rio de Janeiro, RJ: Nova Fronteira Ed., 8ª edição, 2012

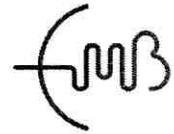
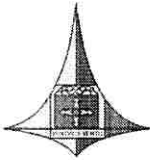
WRIGHT, Craig; SIMMS, Bryan. *Music in Western Civilization*, Boston, MA, USA: Schirmer Cengage Learning, 2010

17. Harmonia e Contraponto: 40 horas

Habilidades:

Reconhecer funções harmônicas. Identificar e classificar os acordes (triades e tétrades). Adquirir conhecimentos fraseológicos. Reconhecer, perceber e praticar procedimentos polifônicos básicos: contraponto em espécies, harmonizações em bloco, exemplos de





contracanto ativo e passivo, spreads. Adquirir noções básicas de harmonização de melodias. Perceber o universo tonal.

Conteúdo Programático:

Elementos de fraseologia. Tratamento de dissonâncias no contraponto tradicional. Práticas polifônicas básicas: contracanto passivo e ativo, blocos, spreads. Funções harmônicas.

Referências bibliográficas:

- TRAGTENBERG, Livio. Contraponto: uma arte de compor. São Paulo, SP: EdUSP, 2002
- CHEDIAK, Almir. Dicionário de Acordes Cifrados. 2ª edição. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1984.
- HINDEMITH, Paul. Harmonia tradicional. Trad. Souza Lima. 9ª edição. Irmãos Vitale.
- KORSAKOV, Rimsky. Tratado práctico de armonia. Trad. Jacoboy e Miguel Fisher. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1976.
- LIMA, Marisa Ramires Rosa de. Harmonia: uma abordagem prática. Parte 1. 1ª edição. São Paulo, 2008.
- OTTMAN, Robert W.. Advanced Harmony: theory and practice. 15ª edição. New Jersey: Prentice Hall, 2000.
- _____. Elementary Harmony: theory and practice. 2ª edição. New Jersey: Prentice Hall, 1990.
- PISTON, Walter. Harmony. London: Victor Gollancz Ltd, 1982.
- SCHOENBERG, Arnold. Funciones Estructurales de la Armonía. 2ª edição. Barcelona: Labor, 1993.
- _____. Fundamentos da composição musical. 2ª edição. São Paulo: Edusp, 1993.
- _____. Harmonia. Trad. Marden Maluf. 1ª edição. São Paulo: Editora UNESP, 2001.
- ZAMACOIS, Joaquín. Tratado de Harmonia. Vols. 1-3. Barcelona: Labor, 1993.

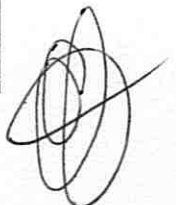
18. Literatura Vocal: 40 horas

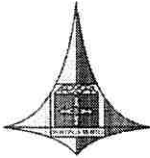
Habilidades:

Compreender a evolução da forma e da escrita da música vocal ocidental, da Idade Média ao tempo presente; Entender as relações de trabalho do músico-cantor desde os esboços da profissão, até a sua regulamentação;
Distinguir os diversos estilos da música vocal, identificando as suas principais características. Compreender questões estéticas pertinentes ao repertório apresentado e analisado em aula.

Conteúdo Programático:

A música vocal profana na Idade Média: Goliardos, Trovadores, Troveiros, *Minnesingers* e *Meistersingers*; A música vocal sacra na Idade Média: O cantochão, os organa e a necessidade do desenvolvimento da grafia musical; O *Ars Nova* e as diversas vertentes da polifonia vocal; O Renascimento Musical e a sistematização dos processos polifônicos: Madrigais, e outras formas profanas, Motetos, Missas e outras formas sacras: o repertório para grupos solitas e o repertório para grupos corais; As relações de trabalho entre músicos e a Igreja e Nobreza; A canção solo: A música feita para entretenimento doméstico; O início do Barroco musical e a *Nuove Musique*: o Estilo Recitativo e o aparecimento da ópera; A evolução da ópera e a criação das relações de trabalho entre os cantores e os teatros; Os *Castrati* e as *Primadonnas*: a evolução da





escrita solista para atender às demandas do intérprete; A Música Sacra e as grandes obras: Paixões, Missas, Oratórios e Cantatas; A Reforma da ópera e o Classicismo musical: a tentativa de adequação da música e das sonoridades aos tempos dramáticos; A Música de Câmara: peças para solo e pequenos grupos vocais; A Música Sacra e devocional; O *Bel-Canto* e o desenvolvimento da técnica do canto italiano; O *Verismo* e a mudança dos paradigmas técnicos-vocais; A Música de Câmara: *Lied*, *Chanson*, *Melodie*, *Canção*, etc.; O Drama Musical e o Impasse Wagneriano: a perda da referência de centro tonal. Os séculos XX, XXI e as diversas vertentes: Impressionismo, Expressionismo, Neo-Classicismo, Minimalismo e Influências Nacionalistas; O Teatro Musical; A Canção de Câmara Brasileira, As experimentações sonoras.

Referências Bibliográficas:

- ANDRADE, Mário. Modinhas Imperiais. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1980.
BRAHMS, Johannes. Songs. New York: International Music Company.
BUNCH, M. Dynamics of the Singing Voice - Springer Wien, New York.
FAURÉ, Gabriel. Songs. New York: International Music Company.
GARCIA, Manuel Trattato Completo dell'arte del Canto. Editore Zedde, 1840.
HALE, Philip. French Art Songs. New York: Dover Publications, 1978.
HENRIQUE, W. Canções. Belém: Fundação Carlos Gomes, 1996
MARCHESI, Matilde. Metodo vocale teorico e pratico e L'arte del Canto.
MARIZ, Vasco. A canção brasileira de câmara. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 2002.
MILLER, Richard. The Structure of Singing: System and Art in Vocal Technique - Schirmer Books.
MILLER, Richard. Solutions for Singers: Tools for Performers and Teachers. Schirmer Books, 2004.
MOZART, W.A. Lieder. Edition Peters. Leipzig.
NEPOMUCENO, A. Canções para voz e piano. São Paulo: Editora USP, 2004
PARISOTTI, A. Arie Antiche. Milano: G. Ricordi, 1979.
ROHMERT, Gisela. Il cantante in cammino verso il suono. Ed. Libreria Universitaria, 1995
ROSE, A. The Singer and the voice – Vocal Physiology and Thechnique for Singers - London, Faber And Faber
SCHUBERT, Franz. Schubert Álbum. Peters Corporation. Frankfurt.
SCHUMANN, Robert. Sämtliche Lieder. Edition Peters. Leipzig.
WOLF, H. Ausgewälte Lieder. Frankfurt: C.F.Peters Corporation.

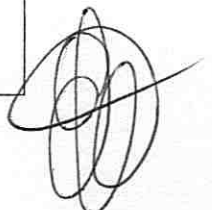
19. Coral Técnico 3: 40 horas

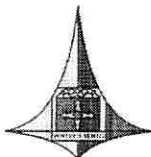
Habilidades:

Desenvolver e capacitar os estudantes de canto erudito à prática coral através de aulas ensaios abordando o universo de exigências técnicas, repertoriais e comportamentais dessa atividade; compreender técnicas vocais e musicais para o desenvolvimento da performance específica de obras do repertório coral; proporcionar a participação consciente, crítica e criativa do estudante no contexto coral; oportunizar a prática dos principais gêneros coral da música ocidental através de repertórios representativos e de diferentes períodos históricos.

Conteúdo Programático:

Vivência da prática de grandes grupos e música em conjunto; estudo de repertório e estilo; leitura e contextualização histórica de obras específicas do repertório coral,





exercícios de afinação, concentração, relaxamento e aquecimento; exercícios de execução, desenvolvimento de fraseado; exercícios de desenvolvimento de expressão musical, tais como: articulação, emissão, dinâmica e agógica; postura do músico no palco.

Referências Bibliográficas:

- ADLER, Samuel. HESTERMAN, Peter. *The Study of Orchestration*. New York – London: W. W. Norton. Third Edition, 2002.
- GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude. *História da música ocidental*, Lisboa: Gradiva, 1994.
- BENNET, Roy. *Forma e estrutura na música*. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
- BENNET, Roy. *Uma breve história da música*. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
- COOK, Nicholas. *A Guide to Musical Analysis*. Oxford: Oxford University Press, 1994.
- CARPEAUX, Otto M. *O Livro de Ouro da História da Música*. Ediouro 2001.
- BAPTISTA, Raphael. *Tratado de Regência aplicada à orquestra, à banda de música e ao Coro*. São Palo: Vitale, 1976.
- FERNANDES, Angelo José. *O regente e a construção da sonoridade coral: uma metodologia de preparo vocal para coros*. Tese (Doutorado). Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes. Campinas, SP: 2009.
- GARCIA, Manuel. *Trattato Completo dell'arte del Canto*. Editore Zedde, 1840.
- MARTINEZ, Emanuel. *Regência Coral – Princípios Básicos*. Curitiba: Dom Bosco, 2000.
- MILLER, Richard. *The Structure of Singing: System and Art in Vocal Technique* - Schirmer Books
- ZANDER, Oscar. *Regência Coral – Princípios Básicos*. 2ª edição. Porto Alegre: Movimento, 1985.

Módulo IV

20. Instrumento Específico Canto Técnico 4: 40 horas

Habilidades:

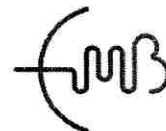
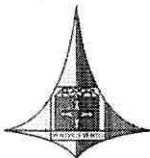
Manter postura corporal adequada. Aperfeiçoar técnica vocal básica que envolve controle da respiração, afinação e fraseado. Executar peças de períodos musicais em diversos estilos. Aprofundar compreensão da linguagem musical. Desenvolver recursos interpretativos do repertório. Dominar a dicção em várias línguas, privilegiando a impostação vocal. Experimentar ressonâncias e projeção. Desenvolver autonomia de vocalizar, aprender e memorizar repertório musical.

Conteúdo Programático:

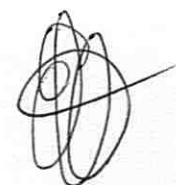
Desenvoltura ao cantar em público. Domínio emocional ao cantar. Manutenção do relaxamento muscular. Sincronicidade da respiração e emissão do som, mantendo as ligaduras das frases sem cortá-las. Aplicação dos sinais de dinâmica. Realização dos vocalizes em graus conjuntos, intervalos de terças, quartas, quintas e oitavas com diferentes sílabas, executando inclusive staccato e legato. Interpretação de repertório, desenvolvendo consciência estilística dos diferentes períodos. Aperfeiçoamento da dicção visando clareza e inteligibilidade nos idiomas cantados. Aprimoramento muscular cinestésico para a respiração correta. Domínio e uso da ressonância alta. Introdução de ornamentação adequada ao estilo.

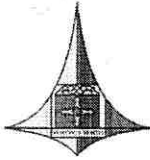
Referências Bibliográficas:





- ARMAN, Miriam. *The Voice: A Spiritual Approach to Singing, Speaking and Communicating: WHAT EVER HAPPENED TO GREAT SINGING???* 4TH Edition. Ed La Vergne, 2009.
- ANDRADE, Mário. *Modinhas Imperiais*. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1980.
- BEHLAU, Mara Suzana; PONTES, Paulo. *Higiene vocal: informações básicas*. São Paulo: Lovise, 1993.
- BEHLAU, Mara e REHDER, Maria Inês. *Higiene Vocal para o Canto Coral*. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.
- BEHLAU, Mara & PONTES, Paulo. *Higiene Vocal - Cuidando da Voz* (edição revista e ampliada). SP: Louise, 1999.
- BEUTTENMÜLLER, Maria da Gloria; LAPORT, Nelly. *Expressão Vocal e Expressão Corporal*. 2.ed. Rio de Janeiro: Enelivros, 1989.
- BLOCH, Pedro. *Voz e Fala da Criança (No Lar e na Escola)*. Rio de Janeiro: Nórdica, 1981.
- BLOCH, Pedro. *A Conquista da Fala. Voz, fala, interpretação. Da criança ao adulto*. Rio de Janeiro: Edição do Autor, 1982.
- BRAHMS, Johannes. *Songs*. New York: International Music Company.
- BRANDI, Edmée. *Educação da voz falada*. Rio de Janeiro/São Paulo: Atheneu, 1984.
- BUNCH, M. *Dynamics of the Singing Voice* - Springer Wien, New York.
- CHENG, Stephen Chun-Tao. *O Tao da voz: uma abordagem das técnicas do canto e da voz falada combinando as tradições oriental e ocidental*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.
- CONCONE, J. *30 Exercises*. Leipzig: Edition Peters.
- DINVILLE, Claire. *A Técnica da Voz Cantada*. Tradução e Prefácio da Edição Brasileira: Marjorie B. Courvoisier Hasson (Fonoaudióloga). Rio de Janeiro, RJ: Enelivros, segunda edição.
- FAURÉ, Gabriel. *Songs*. New York: International Music Company.
- FERREIRA, A. E. *et al.. Do conhecimento vocal em crianças e pré-adolescentes*. In: GARCIA, Manuel *Trattato Completo dell'arte del Canto*. Editore Zedde, 1840.
- HALE, Philip. *French Art Songs*. New York: Dover Publications, 1978.
- HENRIQUE, W. *Canções*. Belém: Fundação Carlos Gomes, 1996
- JUVARRA, Antonio . *Lo studio del canto. Tecnica ed esercizi* Ed. Libreria Universitaria, 1999
- LEHMANN, Lilli. *Aprenda a Cantar* - EDIOURO - Brasil, 1984
- LÜTGEN, B. *Die Kunst der Khehfertigkeit*. Frankfurt: C. F. Peters.
- MARCHESI, Matilde. *Metodo vocale teorico e pratico e L'arte del Canto*.
- MARIZ, Vasco. *A canção brasileira de câmara*. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 2002.
- MARQUEZAN, I.Q., ZORZI, J.L. e GOMES, I.C.D. (Orgs.). *Tópicos em Fonoaudiologia*. São Paulo: Lovise, 1998.
- MARSOLA, Monica & Baé, Tutti. *Canto, uma expressão: princípios básicos da técnica vocal*. Ed Irmãos Vitale, 1999.
- MILLER, Richard. *Training Tenor Voice* – Schirmer Books
- MILLER, Richard. *The Structure of Singing: System and Art in Vocal Technique* - Schirmer Books.
- MILLER, Richard. *Solutions for Singers: Tools for Performers and Teachers*. Schirmer Books, 2004.
- MOZART, W.A. *Lieder*. Edition Peters. Leipzig.
- NEPOMUCENO, A. *Canções para voz e piano*. São Paulo: Editora USP, 2004





NUNES, Lilia. *Cartilhas de Teatro II – Manual de Dicção* – Rio de Janeiro: SNT, 1976.
PACHECO, Cláudia e BAÊ, Tutti. *Canto: equilíbrio entre corpo e som: princípios da fisiologia vocal*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.
PANOFKA, Heinrich. *Vocalisi progressivi. Ed Ricordi*.
PANOFKA, Heinrich. *24 vocalisi. Ed Ricordi*.
PARISOTTI, A. *Arie Antiche*. Milano: G. Ricordi, 1979
PÉREZ-GONZÁLEZ, Eladio. *Iniciación à técnica vocal. Data: E. Pérez-González*, 2000.
PICCOLOTTO, Leslie. (Org). *Trabalhando a voz: vários enfoques em fonoaudiologia*. São Paulo: Summus Editorial, 1988.
ROHMERT, Gisela. *Il cantante in cammino verso il suono*. Ed. Libreria Universitaria, 1995
ROSE, A. *The Singer and the voice – Vocal Physiology and Thechnique for Singers* - London, Faber And Faber
SCHUBERT, Franz. *Schubert Álbum*. Peters Corporation. Frankfurt.
SCHUMANN, Robert. *Sämtliche Lieder*. Edition Peters. Leipzig.
SOARES, Regina Maira Freire; PICCOLOTTO, Léslie: *Técnicas de Impostação e Comunicação Oral*. 5. ed.. São Paulo: Loyola, 1977.
VACCAJ, N. *Metodo pratico di Canto Italiano per camera*. Roma: Ricordi, 1990.
WOLF, H. *Ausgewälte Lieder*. Frankfurt: C.F.Peters Corporation.

21. Dicção 4 – Francês: 40 horas

Habilidades:

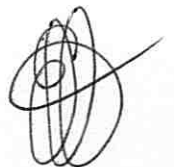
Reconhecer os sons e características da Língua Francesa. Ampliar o repertório auditivo e a percepção textual da literatura vocal em Francês. Estudar a relação entre texto, melodia e ritmo. Declamar e cantar trechos do repertório-padrão aplicando o conhecimento adquirido. Avaliar a pronúncia e dicção de ensaios e apresentações de canto.

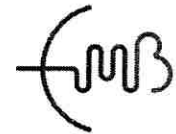
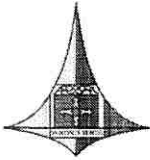
Conteúdo Programático:

Divergências de pronúncia em francês. Diferenças entre a fala e o canto. Pronúncia e dicção de árias e canções de diferentes períodos e estilos, especialmente o Impressionismo, Moderno e Contemporâneo. Prosódia da Língua Francesa: padrões de acentuação (sílabas tônicas); regras para utilização de sinais diacríticos e acentuação gráfica (acento grave, agudo, circunflexo, trema, apóstrofe e asterisco); tonicidade das palavras quando isoladas e em conjunto; truncamento ou apócope (*élision*), junção ou ligação (*liaison*).

Referências Bibliográficas:

AVOLIO, Jelssa Clardi; FAURY, Maria Lúcia. *Michaelis – Pequeno Dicionário Francês-Português*. São Paulo: Melhoramentos, 2002.
The Lied, Art Song and Choral Texts Archive. Disponível em:
<www.recmusic.org/lieder/>
IMSLP/Petrucci Music Library – Free Public Domain Sheet Music. Disponível em:
<<http://imslp.org/>>.
CPDL – Choral Public Domain Library. Disponível em :
<<http://www3.cpdll.org/wiki/index.php/Category:Texts-translations>>.





22. Harmonia: 40 horas

Habilidades:

Reconhecer as funções harmônicas presentes em um discurso musical, dentro das definições da harmonia funcional. Identificar e classificar os acordes dentro das cifras alfa-numérica e analítica (triades e tétrades). Adquirir conhecimentos fraseológicos. Harmonizar melodias. Perceber o universo tonal.

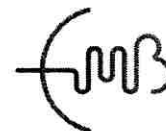
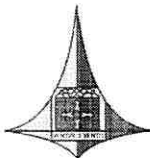
Conteúdo Programático:

Formação, classificação e cifragem de triades e tétrades quanto à sua estrutura e função em contexto tonal. Tensões acrescentadas à triade e à tétrede. Dominantes secundários, dominantes substitutas e tétrades diminutas. Dominantes estendidos ou consecutivos. Acordes de empréstimo modal: a partir da região da homônima, dominante e subdominante. Cadências. Harmonia de condução de vozes sobre um baixo dado ou sobre uma melodia. Notas estranhas aos acordes. Cifragem aparente. Dominantes sem função dominante. Tons vizinhos e modulação.

Referências bibliográficas:

- ALMADA, Carlos. *Harmonia Funcional*. 1ª edição. Campinas: Ed. Unicamp, 2009.
- BRISOLLA, CYRO. *Princípios de Harmonia Funcional*. 2ª edição. São Paulo: Annablume, 2006.
- CHEDIAK, Almir. *Dicionário de Acordes Cifrados*. 2ª edição. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1984.
- CHEDIAK, Almir. *Harmonia e Improvisação*. Vols. 1 e 2. 2ª edição. Rio de Janeiro: Lumiar Editora.
- FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro de. *Teoria da Harmonia na Música Popular: uma definição das relações de combinação entre os acordes na harmonia tonal*. Dissertação de mestrado. Florianópolis: Departamento de Música da UDESC, 2002.
- GUEST, Ian. *Harmonia: método prático*. Vols. 1 e 2. 2ª edição. Rio de Janeiro: Lumiar, 2006.
- HINDEMITH, Paul. *Harmonia tradicional*. Trad. Souza Lima. 9ª edição. Irmãos Vitale.
- KOELLREUTTER, H. J. *Harmonia Funcional: introdução à teoria das funções harmônicas*. 2ª edição. São Paulo: Ricordi Brasileira, s/d.
- KORSAKOV, Rimsky. *Tratado práctico de armonia*. Trad. Jacoboy e Miguel Fisher. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1976.
- LIMA, Marisa Ramires Rosa de. *Harmonia: uma abordagem prática*. Parte 1. 1ª edição. São Paulo, 2008.
- OTTOMAN, Robert W.. *Advanced Harmony: theory and practice*. 15ª edição. New Jersey: Prentice Hall, 2000.
- _____. *Elementary Harmony: theory and practice*. 2ª edição. New Jersey: Prentice Hall, 1990.
- PISTON, Walter. *Harmony*. London: Victor Gollancz Ltd, 1982.
- SCHOENBERG, Arnold. *Funciones Estructurales de la Armonía*. 2ª edição. Barcelona: Labor, 1993.
- _____. *Fundamentos da composição musical*. 2ª edição. São Paulo: Edusp, 1993.
- _____. *Harmonia*. Trad. Marden Maluf. 1ª edição. São Paulo: Editora UNESP, 2001.
- ZAMACOIS, Joaquín. *Tratado de Harmonia*. Vols. 1-3. Barcelona: Labor, 1993.





23. Laboratório de Artes Cênicas 1: 80 horas

Habilidades:

Desenvolver a compreensão da linguagem cênica aplicada a músicos. Promover o reconhecimento mínimo de estilos básicos de interpretação, desde o período barroco até a ópera de nossos dias através de exercícios práticos e leituras específicas. Desenvolver sincronicidade do intuito musical com a representação cênica e/ou estilística. Reconhecer o teatro/ópera como forma de análise e de reflexão das complexas relações humanas (pessoais, materiais, sociais, éticas, estéticas, filosóficas, políticas, religiosas, econômicas e outras), experimentando, na construção de cenas, as formas de representação dessas relações.

Conteúdo Programático:

Noções básicas de algumas técnicas de interpretação teatral. A Interpretação na Idade Média (Commedia Dell'Arte e Bufonaria). O Sistema Stanislavski (Estudos Práticos e Teóricos). Noções sobre Antropologia Teatral Estudos práticos e Teóricos). Peter Brook e encenadores contemporâneos. O Ator como criador.

Referências Bibliográficas:

BARBA, Eugênio Barba. *Além das Ilhas Flutuantes*. São Paulo: ED. HUCITEC, 1991.
BROOK, Peter. *O Espaço Vazio*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.
CHEKHOV, Michael. *Para o Ator (OPUS 86)*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
DUVIGNAUD, Jean. *Sociologia do Comediante*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1972.
LEWIS, Robert. *Método ou Loucura*. Fortaleza: ED. UFC/TB, 1982.
ROUBINE, Jean Jacques. *A Linguagem da Encenação Teatral*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1982.
SCHAFFER, Murray. *O Ouvido Pensante*. São Paulo: UNESP, 1991.
STANISLAVSKI, Constantin. *A Preparação do Ator*. Rio de Janeiro: Ed. Civilização, 1979.
. *A Construção do Personagem*. Rio de Janeiro: Ed. Civilização, 1979.

24. Coral Técnico 4: 40 horas

Habilidades:

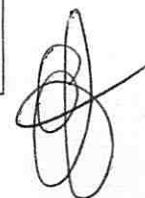
Desenvolver e capacitar os estudantes de canto erudito à prática coral através de aulas ensaios abordando o universo de exigências técnicas, repertoriais e comportamentais dessa atividade; compreender técnicas vocais e musicais para o desenvolvimento da performance específica de obras do repertório coral; proporcionar a participação consciente, crítica e criativa do estudante no contexto coral; oportunizar a prática dos principais gêneros coral da música ocidental através de repertórios representativos e de diferentes períodos históricos.

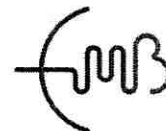
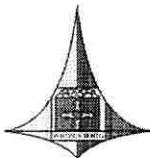
Conteúdo Programático:

Vivência da prática de grandes grupos e música em conjunto; estudo de repertório e estilo; leitura e contextualização histórica de obras específicas do repertório coral, exercícios de afinação, concentração, relaxamento e aquecimento; exercícios de execução, desenvolvimento de fraseado; exercícios de desenvolvimento de expressão musical, tais como: articulação, emissão, dinâmica e agógica; postura do músico no palco.

Referências Bibliográficas:

ADLER, Samuel. HESTERMAN, Peter. *The Study of Orchestration*. New York – London: W. W. Norton. Third Edition, 2002.





GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude. História da música ocidental, Lisboa: Gradiva, 1994.
BENNET, Roy. Forma e estrutura na música. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
BENNET, Roy. Uma breve história da música. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
COOK, Nicholas. A Guide to Musical Analysis. Oxford: Oxford University Press, 1994.
CARPEAUX, Otto M. O Livro de Ouro da História da Música. Ediouro 2001.
BAPTISTA, Raphael. Tratado de Regência aplicada à orquestra, à banda de música e ao Coro. São Palo: Vitale, 1976.
FERNANDES, Angelo José. O regente e a construção da sonoridade coral: uma metodologia de preparo vocal para coros. Tese (Doutorado). Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes. Campinas, SP: 2009.
GARCIA, Manuel. *Trattato Completo dell'arte del Canto*. Editore Zedde, 1840.
MARTINEZ, Emanuel. *Regência Coral – Princípios Básicos*. Curitiba: Dom Bosco, 2000.
MILLER, Richard. *The Structure of Singing: System and Art in Vocal Technique* - Schirmer Books
ZANDER, Oscar. *Regência Coral – Princípios Básicos*. 2ª edição. Porto Alegre: Movimento, 1985.

Módulo V

25. Instrumento Específico Canto Técnico 5: 40 horas

Habilidades:

Manter postura corporal adequada. Aperfeiçoar técnica vocal básica que envolve controle da respiração, afinação e fraseado. Executar peças de períodos musicais em diversos estilos. Aprofundar compreensão da linguagem musical. Desenvolver recursos interpretativos do repertório. Dominar a dicção em várias línguas, privilegiando a impostação vocal. Experimentar ressonâncias e projeção. Desenvolver autonomia de vocalizar, aprender e memorizar repertório musical.

Conteúdo Programático: Desenvoltura ao cantar em público. Domínio emocional ao cantar. Manutenção do relaxamento muscular. Sincronicidade da respiração e emissão do som, mantendo as ligaduras das frases sem cortá-las. Aplicação dos sinais de dinâmica. Realização dos vocalizes em graus conjuntos, intervalos de terças, quartas, quintas e oitavas com diferentes sílabas, executando inclusive staccato e legato, em toda a extensão vocal do estudante. Interpretação de repertório, desenvolvendo consciência estilística dos diferentes períodos. Aperfeiçoamento da dicção visando clareza e inteligibilidade nos idiomas cantados. Aprimoramento muscular cinestésico para a respiração correta. Domínio e uso da ressonância alta. Introdução de ornamentação adequada ao estilo. Estudo dos diferentes estilos, do barroco ao contemporâneo. Elaboração de repertório para recital de aproximadamente 45 minutos ou meio recital (8 peças) com peças de diferentes estilos e idiomas.

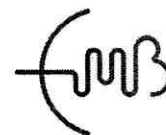
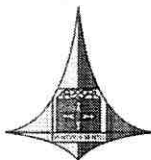
Referências Bibliográficas:

ARMAN, Miriam. *The Voice: A Spiritual Approach to Singing, Speaking and Communicating: WHAT EVER HAPPENED TO GREAT SINGING???* 4TH Edition. Ed La Vergne, 2009.

ANDRADE, Mário. *Modinhas Imperiais*. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1980.

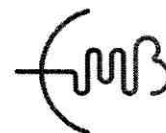
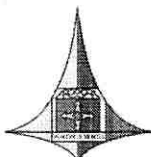
BEHLAU, Mara Suzana; PONTES, Paulo. *Higiene vocal: informações básicas*. São Paulo: Lovise, 1993.





- BEHLAU, Mara e REHDER, Maria Inês. *Higiene Vocal para o Canto Coral*. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.
- BEHLAU, Mara & PONTES, Paulo. *Higiene Vocal - Cuidando da Voz* (edição revista e ampliada). SP: Louise, 1999.
- BEUTTENMÜLLER, Maria da Glória; LAPORT, Nelly. *Expressão Vocal e Expressão Corporal*. 2.ed. Rio de Janeiro: Enelivros, 1989.
- BLOCH, Pedro. *Voz e Fala da Criança (No Lar e na Escola)*. Rio de Janeiro: Nórdica, 1981.
- BLOCH, Pedro. *A Conquista da Fala. Voz, fala, interpretação. Da criança ao adulto*. Rio de Janeiro: Edição do Autor, 1982.
- BRAHMS, Johannes. *Songs*. New York: International Music Company.
- BRANDI, Edmée. *Educação da voz falada*. Rio de Janeiro/São Paulo: Atheneu, 1984.
- BUNCH, M. *Dynamics of the Singing Voice* - Springer Wien, New York.
- CHENG, Stephen Chun-Tao. *O Tao da voz: uma abordagem das técnicas do canto e da voz falada combinando as tradições oriental e ocidental*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.
- CONCONE, J. *30 Exercises*. Leipzig: Edition Peters.
- DINVILLE, Claire. *A Técnica da Voz Cantada*. Tradução e Prefácio da Edição Brasileira: Marjorie B. Courvoisier Hasson (Fonoaudióloga). Rio de Janeiro, RJ: Enelivros, segunda edição.
- FAURÉ, Gabriel. *Songs*. New York: International Music Company.
- FERREIRA, A. E. et al.. *Do conhecimento vocal em crianças e pré-adolescentes*. In: GARCIA, Manuel *Trattato Completo dell'arte del Canto*. Editore Zedde, 1840.
- HALE, Philip. *French Art Songs*. New York: Dover Publications, 1978.
- HENRIQUE, W. *Canções*. Belém: Fundação Carlos Gomes, 1996
- JUVARRA, Antonio. *Lo studio del canto. Tecnica ed esercizi* Ed. Libreria Universitaria, 1999
- LEHMANN, Lilli. *Aprenda a Cantar* - EDIOURO - Brasil, 1984
- LÜTGEN, B. *Die Kunst der Kehlfertigkeit*. Frankfurt: C. F. Peters.
- MARCHESE, Matilde. *Metodo vocale teorico e pratico e L'arte del Canto*.
- MARIZ, Vasco. *A canção brasileira de câmara*. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 2002.
- MARQUEZAN, I.Q., ZORZI, J.L. e GOMES, I.C.D. (Orgs.). *Tópicos em Fonoaudiologia*. São Paulo: Lovise, 1998.
- MARSOLA, Monica & Baé, Tutti. *Canto, uma expressão: princípios básicos da técnica vocal*. Ed Irmãos Vitale, 1999.
- MILLER, Richard. *Training Tenor Voice* - Schirmer Books
- MILLER, Richard. *The Structure of Singing: System and Art in Vocal Technique* - Schirmer Books.
- MILLER, Richard. *Solutions for Singers: Tools for Performers and Teachers*. Schirmer Books, 2004.
- MOZART, W.A. *Lieder*. Edition Peters. Leipzig.
- NEPOMUCENO, A. *Canções para voz e piano*. São Paulo: Editora USP, 2004
- NUNES, Lilia. *Cartilhas de Teatro II - Manual de Dicção* - Rio de Janeiro: SNT, 1976.
- PACHECO, Claudia e BAÊ, Tutti. *Canto: equilíbrio entre corpo e som: princípios da fisiologia vocal*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.
- PANOFKA, Heinrich. *Vocalisi progressivi*. Ed Ricordi.
- PANOFKA, Heinrich. *24 vocalisi*. Ed Ricordi.
- PARISOTTI, A. *Arie Antiche*. Milano: G. Ricordi, 1979





PÉREZ-GONZÁLEZ, Eladio. *Iniciação à técnica vocal*. Data: E. Pérez-González, 2000.
PICCOLOTTO, Leslie.(Org). *Trabalhando a voz: vários enfoques em fonoaudiologia*.
São Paulo: Summus Editorial, 1988.
ROHMERT, Gisela. *Il cantante in cammino verso il suono*. Ed. Libreria Universitaria,
1995
ROSE, A. *The Singer and the voice – Vocal Physiology and Thechnique for Singers* -
London, Faber And Faber
SCHUBERT, Franz. *Schubert Álbum*. Peters Corporation. Frankfurt.
SCHUMANN, Robert. *Sämtliche Lieder*. Edition Peters. Leipzig.
SOARES, Regina Maira Freire; PICCOLOTTO, Léslie: *Técnicas de Impostação e
Comunicação Oral*. 5. ed.. São Paulo: Loyola, 1977.
VACCAJ, N. *Metodo pratico di Canto Italiano per camera*. Roma: Ricordi, 1990.
WOLF, H. *Ausgewälte Lieder*. Frankfurt: C.F.Peters Corporation.

26. Música de Camara 1: 40 horas

Habilidades:

Desenvolver elementos interpretativos, artísticos, musicais, tais como: afinação, agógica, estilo, dinâmica entre outros. Desenvolver a habilidade de tocar e soar em conjunto com outros instrumentos buscando o equilíbrio sonoro e senso camerístico;. Aperfeiçoar percepção técnica e auditiva para o equilíbrio de sonoridade e articulação ao tocar com instrumentos de diferentes tipos de acionamento acústico de forma a alcançar um resultado sonoro equilibrado. Conhecer e preparar o repertório camerístico standard tanto instrumental quanto vocal. Adquirir noções básicas de preparação da performance e da postura apropriada para o palco.

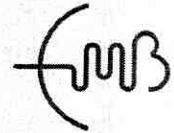
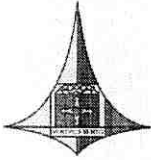
Conteúdo Programático:

Repertório camerístico standard de cordas, sopros, metais, violão, harpa, percussão, piano e vocal de acordo com o nível musical e técnico dos estudantes. Peças representativas de câmara para as diversas formações instrumentais e/ou vocais. Noções de estilo e estética seguindo os períodos histórico-musicais como Barroco, Classicismo, Romantismo, Século XX e Contemporâneo de acordo com análise geral da obra para entendimento dos elementos mais importantes de ordem formal, histórico, estilístico, e estético-musical. Percepção pratica dos seguintes aspectos musicais: temporal, como andamento e agogica; rítmico, como articulação; analítico, da fraseologia, harmonia e forma; acústico, como afinação e equilíbrio sonoro. Desenvolver habilidades de comunicação, liderança musical e trabalho em conjunto. Noções básicas de postura de palco.

Referências Bibliográficas:

ADLER, Kurt. *The Art of Accompanying and Coaching*. Da Capo Press, 1985.
ANDRADE, Mário de. *Aspectos da Música Brasileira*. 3.ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1984
AZEVEDO, Luiz Heitor. *150 anos de Música no Brasil*. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio, 1956.
BEZERRA, Colbert Ruy Hilgenberg. *Os Fatores Básicos do Acompanhamento ao Piano e sua Influência na Formação Musical*. Tese, Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, 1961.
BARON, J.H. *Intimate Music: a History of the Idea of Chamber Music* (Stuyvesant, NY, 1998)





BIBLIOTECA NACIONAL. Acervo virtual da Divisão de música da Biblioteca Nacional [on line] 1999. Disponível na internet: <<http://www.bn.br>>

Cobbett, Walter Willson, editor (1929). *Cobbett's Cyclopedic Survey of Chamber Music*. Oxford University Press.

HINSON, Maurice. *The Piano in Chamber Ensemble: An Annotated Guide*. Indiana University Press, 2006.

KATZ, Martin. *The Complete Collaborator: The Pianist as a Partner*. Oxford University Press, EUA, 2009.

LARUE, Jan. *Guidelines for Style Analysis*. New York: W.W. Norton & Company, Inc., 1970.

LOFT, A. *Ensemble! a Rehearsal Guide to Thirty Great Works of Chamber Music* (Portland, OR, 1992)

MOORE, Gerald. *Am I Too Loud? The Memoirs of a Piano Accompanist*. Hamish Hamilton Ltd, Londres, 1962.

MONTENEGRO, Guilherme F. C. *Os modos de ser e agir do pianista colaborador: um estudo de entrevistas com profissionais do Centro de Educação Profissional – Escola de Música de Brasília*. 2013. 189 f. Dissertação (Mestrado em Educação Musical) – Departamento de Música, Universidade de Brasília, 2013. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/15260>>. Acesso em jul. 2016.

MUNDIM, Adriana Abid. *Pianista Colaborador: A formação e atuação performática voltada para o acompanhamento de Flauta Transversal*. Dissertação, UFMG, 2009.

SECRIST-SCHMEDES, B. *Wind Chamber Music: Winds with Piano and Woodwind Quintets: an Annotated Guide* (Lanham, MD, 1996)

SPILLMAN, Robert. *The Art of Accompanying: Master Lessons from the Repertoire*. Schirmer Books, 1985.

TRANCHEFORT, François-René. *Guia da Música de Câmara*. Ed. Gradiva.

Ulrich, Homer (1966). *Chamber Music*. Columbia University Press.

27. Análise Musical: 40 horas

Habilidades:

Reconhecer estruturas componentes do discurso musical: seções, períodos, frases, membros de frase, motivos. Identificar a forma em exemplos musicais. Perceber e identificar texturas, procedimentos e técnicas composicionais e o plano harmônico em exemplos musicais.

Conteúdo Programático:

Componentes do discurso musical: seções, períodos, frases, membros de frase, motivos. Pequenas formas: binárias simples e arredondadas, ternárias simples, ternária em forma de canção (A – B - D.C.), rondó, prelúdio. Grandes formas: minueto/scherzo I e II, D. C, sonata, rondó-sonata, tema com variações.

Referências bibliográficas:

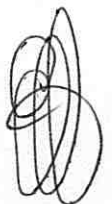
BENNETT, Roy. Elementos Básicos da Música. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar Ed.

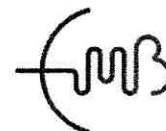
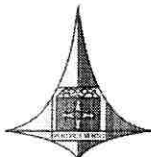
_____. Forma e Estrutura na Música. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar Ed.

_____. Instrumentos de Orquestra. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar Ed.

CANDÉ, Rolland de. *História Universal da Música*. Volume I e II. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1994.

BARRAUD, Henry, *Para compreender as músicas de hoje*. São Paulo, SP: Editora Perspectiva, 2012





GROUT, Donald J.; PALISCA, Claude V., *História da Música Ocidental*, Lisboa, Portugal: Gradiva, 1994
Dicionário Grove de Música: Ed. Concisa, Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar Ed., 1994
SCHOENBERG, Arnold. *Fundamentos da Composição Musical*. São Paulo: Edusp, 1994.
WRIGHT, Craig; SIMMS, Bryan. *Music in Western Civilization*, Boston, MA, USA: Schirmer Cengage Learning, 2010

28. Laboratório de Artes Cênicas 2: 80 horas

Habilidades:

Desenvolver a compreensão da linguagem cênica aplicada a músicos. Promover o reconhecimento mínimo de estilos básicos de interpretação, desde o período barroco até a ópera de nossos dias através de exercícios práticos e leituras específicas. Desenvolver sincronicidade do intuito musical com a representação cênica e/ou estilística. Reconhecer o teatro/ópera como forma de análise e de reflexão das complexas relações humanas (pessoais, materiais, sociais, éticas, estéticas, filosóficas, políticas, religiosas, econômicas e outras), experimentando, na construção de cenas, as formas de representação dessas relações.

Conteúdo Programático:

Noções básicas de algumas técnicas de interpretação teatral. A Interpretação na Idade Média (Commedia Dell'Arte e Bufonaria). O Sistema Stanislavski (Estudos Práticos e Teóricos). Noções sobre Antropologia Teatral (Estudos práticos e Teóricos). Peter Brook e encenadores contemporâneos. O Ator como criador.

Referências Bibliográficas:

BARBA, Eugênio Barba. *Além das Ilhas Flutuantes*. São Paulo: ED. HUCITEC, 1991.
BROOK, Peter. *O Espaço Vazio*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.
CHEKHOV, Michael. *Para o Ator (OPUS 86)*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
DUVIGNAUD, Jean. *Sociologia do Comediante*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1972.
LEWIS, Robert. *Método ou Loucura*. Fortaleza: ED. UFC/TB, 1982.
ROUBINE, Jean Jacques. *A Linguagem da Encenação Teatral*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1982.
SCHAFEER, Murray. *O Ouvido Pensante*. São Paulo: UNESP, 1991.
STANISLAVSKI, Constantin. *A Preparação do Ator*. Rio de Janeiro: Ed. Civilização, 1979
. *A Construção do Personagem*. Rio de Janeiro: Ed. Civilização, 1979.

29. Coral Técnico 5: 40 horas

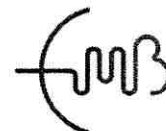
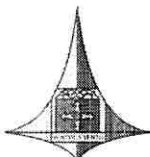
Habilidades:

Desenvolver e capacitar os estudantes de canto erudito à prática coral através de aulas ensaios abordando o universo de exigências técnicas, repertoriais e comportamentais dessa atividade; compreender técnicas vocais e musicais para o desenvolvimento da performance específica de obras do repertório coral; proporcionar a participação consciente, crítica e criativa do estudante no contexto coral; oportunizar a prática dos principais gêneros coral da música ocidental através de repertórios representativos e de diferentes períodos históricos.

Conteúdo Programático:

Vivência da prática de grandes grupos e música em conjunto; estudo de repertório e estilo; leitura e contextualização histórica de obras específicas do repertório coral,





exercícios de afinação, concentração, relaxamento e aquecimento; exercícios de execução, desenvolvimento de fraseado; exercícios de desenvolvimento de expressão musical, tais como: articulação, emissão, dinâmica e agógica; postura do músico no palco.

Referências Bibliográficas:

- ADLER, Samuel. HESTERMAN, Peter. *The Study of Orchestration*. New York – London: W. W. Norton. Third Edition, 2002.
- GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude. *História da música ocidental*, Lisboa: Gradiva, 1994.
- BENNET, Roy. *Forma e estrutura na música*. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
- BENNET, Roy. *Uma breve história da música*. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
- COOK, Nicholas. *A Guide to Musical Analysis*. Oxford: Oxford University Press, 1994.
- CARPEAUX, Otto M. *O Livro de Ouro da História da Música*. Ediouro 2001.
- BAPTISTA, Raphael. *Tratado de Regência aplicada à orquestra, à banda de música e ao Coro*. São Palo: Vitale, 1976.
- FERNANDES, Angelo José. *O regente e a construção da sonoridade coral: uma metodologia de preparo vocal para coros*. Tese (Doutorado). Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes. Campinas. SP: 2009.
- GARCIA, Manuel. *Trattato Completo dell'arte del Canto*. Editore Zedde, 1840.
- MARTINEZ, Emanuel. *Regência Coral – Princípios Básicos*. Curitiba: Dom Bosco, 2000.
- MILLER, Richard. *The Structure of Singing: System and Art in Vocal Technique* - Schirmer Books
- ZANDER, Oscar. *Regência Coral – Princípios Básicos*. 2ª edição. Porto Alegre: Movimento, 1985.

Módulo VI

30. Instrumento Específico Canto Técnico 6: 40 horas

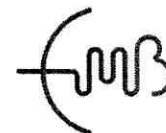
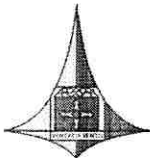
Habilidades:

Manter postura corporal adequada. Aperfeiçoar técnica vocal básica, que envolve controle da respiração, afinação e fraseado. Executar peças de períodos musicais em diversos estilos. Aprofundar compreensão da linguagem musical. Desenvolver recursos interpretativos do repertório. Orientar quanto às demandas emocionais da profissão de cantor. Dominar a dicção em várias línguas, privilegiando a impostação vocal. Desenvolver autonomia para vocalizar, aprender e memorizar o repertório.

Conteúdo Programático:

Desenvoltura ao cantar em público. Domínio emocional ao cantar. Manutenção do relaxamento muscular. Sincronicidade da respiração e emissão do som, mantendo as ligaduras das frases sem cortá-las. Aplicação dos sinais de dinâmica. Realização dos vocalizes em graus conjuntos, intervalos de terças, quartas, quintas e oitavas com diferentes sílabas, executando inclusive staccato e legato, em toda a extensão vocal do estudante. Interpretação de repertório, desenvolvendo consciência estilística dos diferentes períodos. Aperfeiçoamento da dicção visando clareza e inteligibilidade nos idiomas cantados. Aprimoramento muscular cinestésico para a respiração correta. Domínio e uso da ressonância alta. Introdução de ornamentação adequada ao estilo. Estudo dos diferentes estilos, do barroco ao contemporâneo. Elaboração de repertório



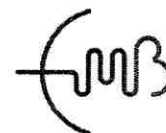
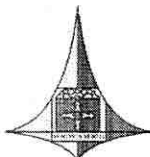


para recital de aproximadamente 45 minutos ou meio recital (8 peças) com peças de diferentes estilos e idiomas, memorizadas.

Referencias Bibliográficas:

- ARMAN, Miriam. *The Voice: A Spiritual Approach to Singing, Speaking and Communicating: WHAT EVER HAPPENED TO GREAT SINGING???* 4TH Edition. Ed La Vergne, 2009.
- ANDRADE, Mário. *Modinhas Imperiais*. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1980.
- BEHLAU, Mara Suzana; PONTES, Paulo. *Higiene vocal: informações básicas*. São Paulo: Lovise, 1993.
- BEHLAU, Mara e REHDER, Maria Inês. *Higiene Vocal para o Canto Coral*. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.
- BEHLAU, Mara & PONTES, Paulo. *Higiene Vocal - Cuidando da Voz* (edição revista e ampliada). SP: Louise, 1999.
- BEUTTENMÜLLER, Maria da Gloria; LAPORT, Nelly. *Expressão Vocal e Expressão Corporal*. 2.ed. Rio de Janeiro: Enelivros, 1989.
- BLOCH, Pedro. *Voz e Fala da Criança (No Lar e na Escola)*. Rio de Janeiro: Nórdica, 1981.
- BLOCH, Pedro. *A Conquista da Fala. Voz, fala, interpretação. Da criança ao adulto*. Rio de Janeiro: Edição do Autor, 1982.
- BRAHMS, Johannes. *Songs*. New York: International Music Company.
- BRANDI, Edmée. *Educação da voz falada*. Rio de Janeiro/São Paulo: Atheneu, 1984.
- BUNCH, M. *Dynamics of the Singing Voice* - Springer Wien, New York.
- CHENG, Stephen Chun-Tao. *O Tao da voz: uma abordagem das técnicas do canto e da voz falada combinando as tradições oriental e ocidental*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.
- CONCONE, J. *30 Exercises*. Leipzig: Edition Peters.
- DINVILLE, Claire. *A Técnica da Voz Cantada*. Tradução e Prefácio da Edição Brasileira: Marjorie B. Courvoisier Hasson (Fonoaudióloga). Rio de Janeiro, RJ: Enelivros, segunda edição.
- FAURÉ, Gabriel. *Songs*. New York: International Music Company.
- FERREIRA, A. E. et al.. *Do conhecimento vocal em crianças e pré-adolescentes*. In: GARCIA, Manuel *Trattato Completo dell'arte del Canto*. Editore Zedde, 1840.
- HALE, Philip. *French Art Songs*. New York: Dover Publications, 1978.
- HENRIQUE, W. *Canções*. Belém: Fundação Carlos Gomes, 1996
- JUVARRA, Antonio . *Lo studio del canto. Tecnica ed esercizi* Ed. Libreria Universitaria, 1999
- LEHMANN, Lilli. *Aprenda a Cantar* - EDIOURO - Brasil, 1984
- LÜTGEN, B. *Die Kunst der Kehlfertigkeit*. Frankfurt: C. F. Peters.
- MARCHESI, Matilde. *Metodo vocale teorico e pratico e L'arte del Canto*.
- MARIZ, Vasco. *A canção brasileira de câmara*. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 2002.
- MARQUEZAN, I.Q., ZORZI, J.L. e GOMES, I.C.D. (Orgs.). *Tópicos em Fonoaudiologia*. São Paulo: Lovise, 1998.
- MARSOLA, Monica & Baé, Tutti. *Canto, uma expressão: princípios básicos da técnica vocal*. Ed Irmãos Vitale, 1999.
- MILLER, Richard. *Training Tenor Voice* - Schirmer Books
- MILLER, Richard. *The Structure of Singing: System and Art in Vocal Technique* - Schirmer Books.





- MILLER, Richard. *Solutions for Singers: Tools for Performers and Teachers*. Schirmer Books, 2004.
- MOZART, W.A. *Lieder*. Edition Peters. Leipzig.
- NEPOMUCENO, A. *Canções para voz e piano*. São Paulo: Editora USP, 2004
- NUNES, Lilia. *Cartilhas de Teatro II – Manual de Dicção* – Rio de Janeiro: SNT, 1976.
- PACHECO, Claudia e BAÊ, Tutti. *Canto: equilíbrio entre corpo e som: princípios da fisiologia vocal*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.
- PANOFKA, Heinrich . *Vocalisi progressivi*. Ed Ricordi.
- PANOFKA, Heinrich . *24 vocalisi*. Ed Ricordi.
- PARISOTTI, A. *Arie Antiche*. Milano: G. Ricordi, 1979
- PÉREZ-GONZÁLEZ, Eladio. *Iniciação à técnica vocal*. Data: E. Pérez-González, 2000.
- PICCOLOTTO, Leslie.(Org). *Trabalhando a voz: vários enfoques em fonoaudiologia*. São Paulo: Summus Editorial, 1988.
- ROHMERT, Gisela. *Il cantante in cammino verso il suono*. Ed. Libreria Universitaria, 1995
- ROSE, A. *The Singer and the voice – Vocal Physiology and Thechnique for Singers* - London, Faber And Faber
- SCHUBERT, Franz. *Schubert Álbum*. Peters Corporation. Frankfurt.
- SCHUMANN, Robert. *Sämtliche Lieder*. Edition Peters. Leipzig.
- SOARES, Regina Maira Freire; PICCOLOTTO, Léslie: *Técnicas de Impostação e Comunicação Oral*. 5. ed.. São Paulo: Loyola, 1977.
- VACCAJ, N. *Metodo pratico di Canto Italiano per camera*. Roma: Ricordi, 1990.
- WOLF, H. *Ausgewälte Lieder*. Frankfurt: C.F.Peters Corporation

31. Música de Camara 2: 40 horas

Habilidades:

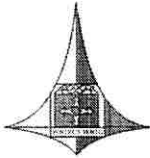
Desenvolver elementos interpretativos, artísticos, musicais, tais como: afinação, agógica, estilo, dinâmica entre outros. Desenvolver a habilidade de tocar e soar em conjunto com outros instrumentos buscando o equilíbrio sonoro e senso camerístico;. Aperfeiçoar percepção técnica e auditiva para o equilíbrio de sonoridade e articulação ao tocar com instrumentos de diferentes tipos de acionamento acústico de forma a alcançar um resultado sonoro equilibrado. Conhecer e preparar o repertório camerístico standard tanto instrumental quanto vocal. Adquirir noções básicas de preparação da performance e da postura apropriada para o palco.

Conteúdo Programático:

Repertório camerístico standard de cordas, sopros, metais, violão, harpa, percussão, piano e vocal de acordo com o nível musical e técnico dos estudantes. Pecas representativas de câmara para as diversas formações instrumentais e/ou vocais. Noções de estilo e estética seguindo os períodos histórico-musicais como Barroco, Classicismo, Romantismo, Século XX e Contemporâneo de acordo com análise geral da obra para entendimento dos elementos mais importantes de ordem formal, histórico, estilístico, e estético-musical. Percepção pratica dos seguintes aspectos musicais: temporal, como andamento e agogica; rítmico, como articulação; analítico, da fraseologia, harmonia e forma; acústico, como afinação e equilíbrio sonoro. Desenvolver habilidades de comunicação, liderança musical e trabalho em conjunto. Noções básicas de postura de palco.

Referências Bibliográficas:



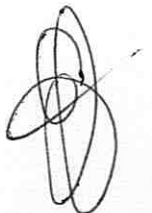


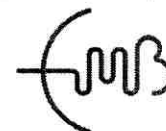
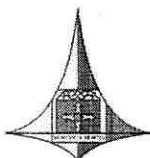
- ADLER, Kurt. *The Art of Accompanying and Coaching*. Da Capo Press, 1985.
- ANDRADE, Mário de. *Aspectos da Música Brasileira*. 3.ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1984
- AZEVEDO, Luiz Heitor. *150 anos de Música no Brasil*. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio, 1956.
- BEZERRA, Colbert Ruy Hilgenberg. *Os Fatores Básicos do Acompanhamento ao Piano e sua Influência na Formação Musical*. Tese, Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, 1961.
- BARON, J.H. *Intimate Music: a History of the Idea of Chamber Music* (Stuyvesant, NY, 1998)
- BIBLIOTECA NACIONAL. Acervo virtual da Divisão de música da Biblioteca Nacional [on line] 1999. Disponível na internet: <<http://www.bn.br>>
- Cobbett, Walter Willson, editor (1929). *Cobbett's Cyclopedic Survey of Chamber Music*. Oxford University Press.
- HINSON, Maurice. *The Piano in Chamber Ensemble: An Annotated Guide*. Indiana University Press, 2006.
- KATZ, Martin. *The Complete Collaborator: The Pianist as a Partner*. Oxford University Press, EUA, 2009.
- LARUE, Jan. *Guidelines for Style Analysis*. New York: W.W. Norton & Company, Inc., 1970.
- LOFT, A. *Ensemble! a Rehearsal Guide to Thirty Great Works of Chamber Music* (Portland, OR, 1992)
- MOORE, Gerald. *Am I Too Loud? The Memoirs of a Piano Accompanist*. Hamish Hamilton Ltd, Londres, 1962.
- MONTENEGRO, Guilherme F. C. *Os modos de ser e agir do pianista colaborador: um estudo de entrevistas com profissionais do Centro de Educação Profissional – Escola de Música de Brasília*. 2013. 189 f. Dissertação (Mestrado em Educação Musical) – Departamento de Música, Universidade de Brasília, 2013. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/15260>>. Acesso em jul. 2016.
- MUNDIM, Adriana Abid. *Pianista Colaborador: A formação e atuação performática voltada para o acompanhamento de Flauta Transversal*. Dissertação, UFMG, 2009.
- SECRIST-SCHMEDES, B. *Wind Chamber Music: Winds with Piano and Woodwind Quintets: an Annotated Guide* (Lanham, MD, 1996)
- SPILLMAN, Robert. *The Art of Accompanying: Master Lessons from the Repertoire*. Schirmer Books, 1985.
- TRANCHEFORT, François-René. *Guia da Música de Câmara*. Ed. Gradiva.
- Ulrich, Homer (1966). *Chamber Music*. Columbia University Press.

32. Ópera Estúdio 1: 80 horas

Habilidades:

Compreender e relacionar as etapas da montagem de um espetáculo operístico desde sua concepção até a apresentação da mesma. Conhecer e compreender como a organização dos signos teatrais se estruturam para caracterizar estilos, gêneros, e estilos de encenação, investigando as relações e as articulações desses elementos em suas produções. Desenvolver sincronicidade do intuito musical com a representação cênica e/ou estilística. Reconhecer o teatro/ópera como forma de análise e de reflexão das complexas relações humanas (pessoais, materiais, sociais, éticas, estéticas, filosóficas,





políticas, religiosas, econômicas e outras), experimentando, na construção de cenas, as formas de representação dessas relações.

Conteúdo Programático:

Desenvolvimento das habilidades cênicas, musicais e vocais que vão culminar com a construção de um personagem numa montagem operística. Pesquisa audiovisual sobre montagens operísticas com referências antigas e contemporâneas. Trabalho/treino da expressão dramática e de outros elementos teatrais ou vocais que estruturam um personagem e o estilo musical.

Referências Bibliográficas:

BLUNDI, Antônio. *A Ópera e seu imaginário*. Rio de Janeiro: Ed. Lacerda, 2005.
BROOK, Peter. *O Ponto de Mudança*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.
_____. *O Espaço Vazio*. Rio de Janeiro: Ed Nova Fronteira, 1992.
FRAGA, Fernando. *A Ópera*. Rio de Janeiro: Ed. Angra, 2001.
KOBÈ, Gustave. *Kobé - O Livro Completo da Ópera*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
LEHMANN, Hans-thies. *Teatro Pós-Dramático*. Rio de Janeiro: Cosac Naify, 2007.
PAUHLEN, Kurt. *A Ópera*. Rio de Janeiro: Ed. Boa Leitura, 1971.
ROUBINE, Jean Jacques. *A Linguagem da Encenação Teatral*. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1982.

33. Coral Técnico 6: 40 horas

Habilidades:

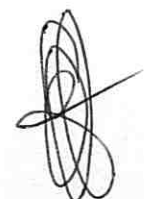
Desenvolver e capacitar os estudantes de canto erudito à prática coral através de aulas ensaios abordando o universo de exigências técnicas, repertoriais e comportamentais dessa atividade; compreender técnicas vocais e musicais para o desenvolvimento da performance específica de obras do repertório coral; proporcionar a participação consciente, crítica e criativa do estudante no contexto coral; oportunizar a prática dos principais gêneros coral da música ocidental através de repertórios representativos e de diferentes períodos históricos.

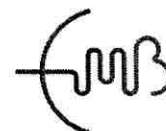
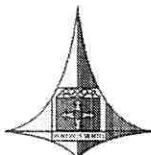
Conteúdo Programático:

Vivência da prática de grandes grupos e música em conjunto; estudo de repertório e estilo; leitura e contextualização histórica de obras específicas do repertório coral, exercícios de afinação, concentração, relaxamento e aquecimento; exercícios de execução, desenvolvimento de fraseado; exercícios de desenvolvimento de expressão musical, tais como: articulação, emissão, dinâmica e agógica; postura do músico no palco.

Referências Bibliográficas:

ADLER, Samuel. HESTERMAN, Peter. *The Study of Orchestration*. New York – London: W. W. Norton. Third Edition, 2002.
GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude. *História da música ocidental*, Lisboa: Gradiva, 1994.
BENNET, Roy. *Forma e estrutura na música*. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
BENNET, Roy. *Uma breve história da música*. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
COOK, Nicholas. *A Guide to Musical Analysis*. Oxford: Oxford University Press, 1994.
CARPEAUX, Otto M. *O Livro de Ouro da História da Música*. Ediuoro 2001.
BAPTISTA, Raphael. *Tratado de Regência aplicada à orquestra, à banda de música e ao Coro*. São Palo: Vitale, 1976.





FERNANDES, Angelo José. O regente e a construção da sonoridade coral: uma metodologia de preparo vocal para coros. Tese (Doutorado). Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes. Campinas, SP: 2009.

GARCIA, Manuel. *Trattato Completo dell'arte del Canto*. Editore Zedde, 1840.

MARTINEZ, Emanuel. *Regência Coral – Princípios Básicos*. Curitiba: Dom Bosco, 2000.

MILLER, Richard. *The Structure of Singing: System and Art in Vocal Technique* - Schirmer Books

ZANDER, Oscar. *Regência Coral – Princípios Básicos*. 2ª edição. Porto Alegre: Movimento, 1985.

Modulo VII

34. Instrumento Especifico Canto Técnico 7: 40 horas

Habilidades:

Manter postura corporal adequada. Aperfeiçoar técnica vocal básica que envolve controle da respiração, afinação e fraseado. Executar peças de períodos musicais em diversos estilos. Aprofundar compreensão da linguagem musical. Desenvolver recursos interpretativos do repertório. Dominar a dicção em várias línguas, privilegiando a impostação vocal. Experimentar ressonâncias e projeção. Desenvolver autonomia de vocalizar, aprender e memorizar repertório musical.

Conteúdo Programático:

Desenvoltura ao cantar em público. Domínio emocional ao cantar. Manutenção do relaxamento muscular. Sincronicidade da respiração e emissão do som, mantendo as ligaduras das frases sem cortá-las. Aplicação dos sinais de dinâmica. Realização dos vocalizes em graus conjuntos, intervalos de terças, quartas, quintas e oitavas com diferentes sílabas, executando inclusive staccato e legato, em toda a extensão vocal do estudante. Interpretação de repertório, desenvolvendo consciência estilística dos diferentes períodos. Aperfeiçoamento da dicção visando clareza e inteligibilidade nos idiomas cantados. Aprimoramento muscular cinestésico para a respiração correta. Domínio e uso da ressonância alta. Introdução de ornamentação adequada ao estilo. Estudo dos diferentes estilos, do barroco ao contemporâneo. Elaboração de repertório para recital de aproximadamente 45 minutos ou meio recital (8 peças) com peças de diferentes estilos e idiomas.

Referências Bibliográficas:

ARMAN, Miriam. *The Voice: A Spiritual Approach to Singing, Speaking and Communicating: WHAT EVER HAPPENED TO GREAT SINGING???* 4TH Edition. Ed La Vergne, 2009.

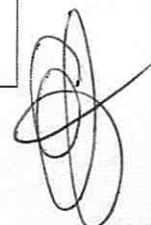
ANDRADE, Mário. *Modinhas Imperiais*. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1980.

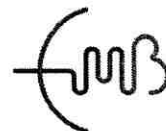
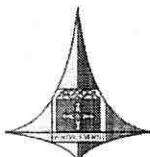
BEHLAU, Mara Suzana; PONTES, Paulo. *Higiene vocal: informações básicas*. São Paulo: Lovise, 1993.

BEHLAU, Mara e REHDER, Maria Inês. *Higiene Vocal para o Canto Coral*. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.

BEHLAU, Mara & PONTES, Paulo. *Higiene Vocal - Cuidando da Voz* (edição revista e ampliada). SP: Louise, 1999.

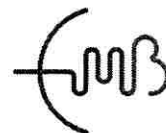
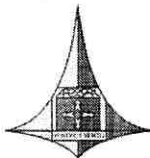
BEUTTENMÜLLER, Maria da Gloria; LAPORT, Nelly. *Expressão Vocal e Expressão Corporal*. 2.ed. Rio de Janeiro: Enelivros, 1989.





- BLOCH, Pedro. *Voz e Fala da Criança (No Lar e na Escola)*. Rio de Janeiro: Nórdica, 1981.
- BLOCH, Pedro. *A Conquista da Fala. Voz, fala, interpretação. Da criança ao adulto*. Rio de Janeiro: Edição do Autor, 1982.
- BRAHMS, Johannes. *Songs*. New York: International Music Company.
- BRANDI, Edmé. *Educação da voz falada*. Rio de Janeiro/São Paulo: Atheneu, 1984.
- BUNCH, M. *Dynamics of the Singing Voice* - Springer Wien, New York.
- CHENG, Stephen Chun-Tao. *O Tao da voz: uma abordagem das técnicas do canto e da voz falada combinando as tradições oriental e ocidental*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.
- CONCONE, J. *30 Exercises*. Leipzig: Edition Peters.
- DINVILLE, Claire. *A Técnica da Voz Cantada*. Tradução e Prefácio da Edição Brasileira: Marjorie B. Courvoisier Hasson (Fonoaudióloga). Rio de Janeiro, RJ: Enelivros, segunda edição.
- FAURÉ, Gabriel. *Songs*. New York: International Music Company.
- FERREIRA, A. E. et al.. *Do conhecimento vocal em crianças e pré-adolescentes*. In: GARCIA, Manuel *Trattato Completo dell'arte del Canto*. Editore Zedde, 1840.
- HALE, Philip. *French Art Songs*. New York: Dover Publications, 1978.
- HENRIQUE, W. *Canções*. Belém: Fundação Carlos Gomes, 1996
- JUVARRA, Antonio . *Lo studio del canto. Tecnica ed esercizi* Ed. Libreria Universitaria, 1999
- LEHMANN, Lilli. *Aprenda a Cantar* - EDIOURO - Brasil. 1984
- LÜTGEN, B. *Die Kunst der Kehlfertigkeit*. Frankfurt: C. F. Peters.
- MARCHESI, Matilde. *Metodo vocale teorico e pratico e L'arte del Canto*.
- MARIZ, Vasco. *A canção brasileira de câmara*. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 2002.
- MARQUEZAN, I.Q., ZORZI, J.L. e GOMES, I.C.D. (Orgs.). *Tópicos em Fonoaudiologia*. São Paulo: Lovise, 1998.
- MARSOLA, Monica & Baé, Tutti. *Canto, uma expressão: princípios básicos da técnica vocal*. Ed Irmãos Vitale, 1999.
- MILLER, Richard. *Training Tenor Voice* – Schirmer Books
- MILLER, Richard. *The Structure of Singing: System and Art in Vocal Technique* - Schirmer Books.
- MILLER, Richard. *Solutions for Singers: Tools for Performers and Teachers*. Schirmer Books, 2004.
- MOZART, W.A. *Lieder*. Edition Peters. Leipzig.
- NEPOMUCENO, A. *Canções para voz e piano*. São Paulo: Editora USP, 2004
- NUNES, Lilia. *Cartilhas de Teatro II – Manual de Dicção* – Rio de Janeiro: SNT, 1976.
- PACHECO, Claudia e BAÊ, Tutti. *Canto: equilíbrio entre corpo e som: princípios da fisiologia vocal*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.
- PANOFKA, Heinrich . *Vocalisi progressivi*. Ed Ricordi.
- PANOFKA, Heinrich . *24 vocalisi*. Ed Ricordi.
- PARISOTTI, A. *Arie Antiche*. Milano: G. Ricordi, 1979
- PÉREZ-GONZÁLEZ, Eladio. *Iniciação à técnica vocal*. Data: E. Pérez-González, 2000.
- PICCOLOTTO, Leslie.(Org). *Trabalhando a voz: vários enfoques em fonoaudiologia*. São Paulo: Summus Editorial, 1988.
- ROHMERT, Gisela. *Il cantante in cammino verso il suono*. Ed. Libreria Universitaria, 1995





ROSE, A. *The Singer and the voice – Vocal Physiology and Thechnique for Singers* - London, Faber And Faber
SCHUBERT, Franz. *Schubert Álbum*. Peters Corporation. Frankfurt.
SCHUMANN, Robert. *Sämtliche Lieder*. Edition Peters. Leipzig.
SOARES, Regina Maira Freire; PICCOLOTTO, Léslie: *Técnicas de Impostação e Comunicação Oral*. 5. ed.. São Paulo: Loyola, 1977.
VACCAJ, N. *Metodo pratico di Canto Italiano per camera*. Roma: Ricordi, 1990.
WOLF, H. *Ausgewälte Lieder*. Frankfurt: C.F.Peters Corporation.

35. Música de Câmara 3: 40 horas

Habilidades:

Desenvolver elementos interpretativos, artísticos, musicais, tais como: afinação, agógica, estilo, dinâmica entre outros. Desenvolver a habilidade de tocar e soar em conjunto com outros instrumentos buscando o equilíbrio sonoro e senso camerístico;. Aperfeiçoar percepção técnica e auditiva para o equilíbrio de sonoridade e articulação ao tocar com instrumentos de diferentes tipos de acionamento acústico de forma a alcançar um resultado sonoro equilibrado. Conhecer e preparar o repertório camerístico standard tanto instrumental quanto vocal. Adquirir noções básicas de preparação da performance e da postura apropriada para o palco.

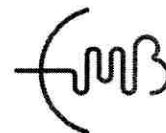
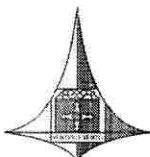
Conteúdo Programático:

Repertório camerístico standard de cordas, sopros, metais, violão, harpa, percussão, piano e vocal de acordo com o nível musical e técnico dos estudantes. Peças representativas de câmara para as diversas formações instrumentais e/ou vocais. Noções de estilo e estética seguindo os períodos histórico-musicais como Barroco, Classicismo, Romantismo, Século XX e Contemporâneo de acordo com análise geral da obra para entendimento dos elementos mais importantes de ordem formal, histórico, estilístico, e estético-musical. Percepção pratica dos seguintes aspectos musicais: temporal, como andamento e agogica; rítmico, como articulação; analítico, da fraseologia, harmonia e forma; acústico, como afinação e equilíbrio sonoro. Desenvolver habilidades de comunicação, liderança musical e trabalho em conjunto. Noções básicas de postura de palco.

Referências Bibliográficas:

ADLER, Kurt. *The Art of Accompanying and Coaching*. Da Capo Press, 1985.
ANDRADE, Mário de. *Aspectos da Música Brasileira*. 3.ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1984
AZEVEDO, Luiz Heitor. *150 anos de Música no Brasil*. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio, 1956.
BEZERRA, Colbert Ruy Hilgenberg. *Os Fatores Básicos do Acompanhamento ao Piano e sua Influência na Formação Musical*. Tese, Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, 1961.
BARON, J.H. *Intimate Music: a History of the Idea of Chamber Music* (Stuyvesant, NY, 1998)
BIBLIOTECA NACIONAL. Acervo virtual da Divisão de música da Biblioteca Nacional [on line] 1999. Disponível na internet: <<http://www.bn.br>>
Cobbett, Walter Willson, editor (1929). *Cobbett's Cyclopedic Survey of Chamber Music*. Oxford University Press.
HINSON, Maurice. *The Piano in Chamber Ensemble: An Annotated Guide*. Indiana University Press, 2006.





KATZ, Martin. *The Complete Collaborator: The Pianist as a Partner*. Oxford University Press, EUA, 2009.

LARUE, Jan. *Guidelines for Style Analysis*. New York: W.W. Norton & Company, Inc., 1970.

LOFT, A. *Ensemble! a Rehearsal Guide to Thirty Great Works of Chamber Music* (Portland, OR, 1992)

MOORE, Gerald. *Am I Too Loud? The Memoirs of a Piano Accompanist*. Hamish Hamilton Ltd, Londres, 1962.

MONTENEGRO, Guilherme F. C. *Os modos de ser e agir do pianista colaborador: um estudo de entrevistas com profissionais do Centro de Educação Profissional – Escola de Música de Brasília*. 2013. 189 f. Dissertação (Mestrado em Educação Musical) – Departamento de Música, Universidade de Brasília, 2013. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/15260>>. Acesso em jul. 2016.

MUNDIM, Adriana Abid. *Pianista Colaborador: A formação e atuação performática voltada para o acompanhamento de Flauta Transversal*. Dissertação, UFMG, 2009.

SECRIST-SCHMEDES, B. *Wind Chamber Music: Winds with Piano and Woodwind Quintets: an Annotated Guide* (Lanham, MD, 1996)

SPILLMAN, Robert. *The Art of Accompanying: Master Lessons from the Repertoire*. Schirmer Books, 1985.

TRANCHEFORT, François-René. *Guia da Música de Câmara*. Ed. Gradiva.

Ulrich, Homer (1966). *Chamber Music*. Columbia University Press.

36. Ópera Estúdio 2: 80 horas

Habilidades:

Compreender e relacionar as etapas da montagem de um espetáculo operístico desde sua concepção até a apresentação da mesma. Conhecer e compreender como a organização dos signos teatrais se estruturam para caracterizar estilos, gêneros, e estilos de encenação, investigando as relações e as articulações desses elementos em suas produções. Desenvolver sincronidade do intuito musical com a representação cênica e/ou estilística. Reconhecer o teatro/ópera como forma de análise e de reflexão das complexas relações humanas (pessoais, materiais, sociais, éticas, estéticas, filosóficas, políticas, religiosas, econômicas e outras), experimentando, na construção de cenas, as formas de representação dessas relações.

Conteúdo Programático:

Desenvolvimento das habilidades cênicas, musicais e vocais que vão culminar com a construção de um personagem numa montagem operística. Pesquisa audiovisual sobre montagens operísticas com referências antigas e contemporâneas. Trabalho/treino da expressão dramática e de outros elementos teatrais ou vocais que estruturam um personagem e o estilo musical.

Referências Bibliográficas:

BLUNDI, Antônio. *A Ópera e seu imaginário*. Rio de Janeiro: Ed. Lacerda, 2005.

BROOK, Peter. *O Ponto de Mudança*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.

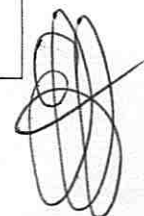
_____. *O Espaço Vazio*. Rio de Janeiro: Ed Nova Fronteira, 1992.

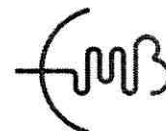
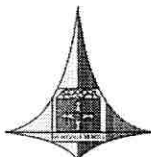
FRAGA, Fernando. *A Ópera*. Rio de Janeiro: Ed. Angra, 2001.

KOBEE, Gustave. *Kobee - O Livro Completo da Ópera*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

LEHMANN, Hans-thies. *Teatro Pós-Dramático*. Rio de Janeiro: Cosac Naify, 2007.

PAUHLEN, Kurt. *A Ópera*. Rio de Janeiro: Ed. Boa Leitura, 1971.





ROUBINE, Jean Jacques. *A Linguagem da Encenação Teatral*. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1982 .

Módulo VIII

37. Instrumento Específico Canto Técnico 8: 40 horas

Habilidades:

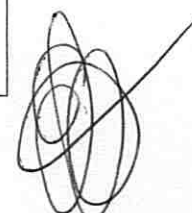
Manter postura corporal adequada. Aperfeiçoar técnica vocal básica que envolve controle da respiração, afinação e fraseado. Executar peças de períodos musicais em diversos estilos. Aprofundar compreensão da linguagem musical. Desenvolver recursos interpretativos do repertório. Dominar a dicção em várias línguas, privilegiando a impostação vocal. Experimentar ressonâncias e projeção. Desenvolver autonomia de vocalizar, aprender e memorizar repertório musical.

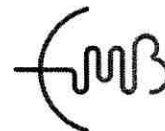
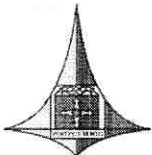
Conteúdo Programático:

Desenvoltura ao cantar em público. Domínio emocional ao cantar. Manutenção do relaxamento muscular. Sincronicidade da respiração e emissão do som, mantendo as ligaduras das frases sem cortá-las. Aplicação dos sinais de dinâmica. Realização dos vocalizes em graus conjuntos, intervalos de terças, quartas, quintas e oitavas com diferentes sílabas, executando inclusive staccato e legato, em toda a extensão vocal do estudante. Interpretação de repertório, desenvolvendo consciência estilística dos diferentes períodos. Aperfeiçoamento da dicção visando clareza e inteligibilidade nos idiomas cantados. Aprimoramento muscular cinestésico para a respiração correta. Domínio e uso da ressonância alta. Introdução de ornamentação adequada ao estilo. Estudo dos diferentes estilos, do barroco ao contemporâneo. Elaboração de repertório para recital de aproximadamente 45 minutos ou meio recital (8 peças) com peças de diferentes estilos e idiomas, memorizadas.

Referências Bibliográficas:

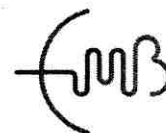
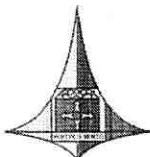
- ARMAN, Miriam. *The Voice: A Spiritual Approach to Singing, Speaking and Communicating: WHAT EVER HAPPENED TO GREAT SINGING???* 4TH Edition. Ed La Vergne, 2009.
- ANDRADE, Mário. *Modinhas Imperiais*. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1980.
- BEHLAU, Mara Suzana; PONTES, Paulo. *Higiene vocal: informações básicas*. São Paulo: Lovise, 1993.
- BEHLAU, Mara e REHDER, Maria Inês. *Higiene Vocal para o Canto Coral*. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.
- BEHLAU, Mara & PONTES, Paulo. *Higiene Vocal - Cuidando da Voz* (edição revista e ampliada). SP: Louise, 1999.
- BEUTTENMÜLLER, Maria da Gloria; LAPORT, Nelly. *Expressão Vocal e Expressão Corporal*. 2.ed. Rio de Janeiro: Enelivros, 1989.
- BLOCH, Pedro. *Voz e Fala da Criança (No Lar e na Escola)*. Rio de Janeiro: Nórdica, 1981.
- BLOCH, Pedro. *A Conquista da Fala. Voz, fala, interpretação. Da criança ao adulto*. Rio de Janeiro: Edição do Autor, 1982.
- BRAHMS, Johannes. *Songs*. New York: International Music Company.
- BRANDI, Edmée. *Educação da voz falada*. Rio de Janeiro/São Paulo: Atheneu, 1984.
- BUNCH, M. *Dynamics of the Singing Voice* - Springer Wien, New York.
- CHENG, Stephen Chun-Tao. *O Tao da voz: uma abordagem das técnicas do canto e da voz falada combinando as tradições oriental e ocidental*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.





- CONCONE, J. *30 Exercises*. Leipzig: Edition Peters.
- DINVILLE, Claire. *A Técnica da Voz Cantada*. Tradução e Prefácio da Edição Brasileira: Marjorie B. Courvoisier Hasson (Fonoaudióloga). Rio de Janeiro, RJ: Enelivros, segunda edição.
- FAURÉ, Gabriel. *Songs*. New York: International Music Company.
- FERREIRA, A. E. et al.. *Do conhecimento vocal em crianças e pré-adolescentes*. In: GARCIA, Manuel *Trattato Completo dell'arte del Canto*. Editore Zedde, 1840.
- HALE, Philip. *French Art Songs*. New York: Dover Publications, 1978.
- HENRIQUE, W. *Canções*. Belém: Fundação Carlos Gomes, 1996
- JUVARRA, Antonio. *Lo studio del canto. Tecnica ed esercizi* Ed. Libreria Universitaria, 1999
- LEHMANN, Lilli. *Aprenda a Cantar - EDIOURO - Brasil*, 1984
- LÜTGEN, B. *Die Kunst der Kehlfertigkeit*. Frankfurt: C. F. Peters.
- MARCHESI, Matilde. *Metodo vocale teorico e pratico e L'arte del Canto*.
- MARIZ, Vasco. *A canção brasileira de câmara*. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 2002.
- MARQUEZAN, I.Q., ZORZI, J.L. e GOMES, I.C.D. (Orgs.). *Tópicos em Fonoaudiologia*. São Paulo: Lovise, 1998.
- MARSOLA, Monica & Baé, Tutti. *Canto, uma expressão: princípios básicos da técnica vocal*. Ed Irmãos Vitale, 1999.
- MILLER, Richard. *Training Tenor Voice* – Schirmer Books
- MILLER, Richard. *The Structure of Singing: System and Art in Vocal Technique* - Schirmer Books.
- MILLER, Richard. *Solutions for Singers: Tools for Performers and Teachers*. Schirmer Books, 2004.
- MOZART, W.A. *Lieder*. Edition Peters. Leipzig.
- NEPOMUCENO, A. *Canções para voz e piano*. São Paulo: Editora USP, 2004
- NUNES, Lilia. *Cartilhas de Teatro II – Manual de Dicção* – Rio de Janeiro: SNT, 1976.
- PACHECO, Claudia e BAÉ, Tutti. *Canto: equilíbrio entre corpo e som: princípios da fisiologia vocal*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.
- PANOFKA, Heinrich. *Vocalisi progressivi*. Ed Ricordi.
- PANOFKA, Heinrich. *24 vocalisi*. Ed Ricordi.
- PARISOTTI, A. *Arie Antiche*. Milano: G. Ricordi, 1979
- PÉREZ-GONZÁLEZ, Eladio. *Iniciação à técnica vocal*. Data: E. Pérez-González, 2000.
- PICCOLOTTO, Leslie. (Org). *Trabalhando a voz: vários enfoques em fonoaudiologia*. São Paulo: Summus Editorial, 1988.
- ROHMERT, Gisela. *Il cantante in cammino verso il suono*. Ed. Libreria Universitaria, 1995
- ROSE, A. *The Singer and the voice – Vocal Physiology and Thechnique for Singers* - London, Faber And Faber
- SCHUBERT, Franz. *Schubert Álbum*. Peters Corporation. Frankfurt.
- SCHUMANN, Robert. *Sämtliche Lieder*. Edition Peters. Leipzig.
- SOARES, Regina Maira Freire; PICCOLOTTO, Léslie: *Técnicas de Impostação e Comunicação Oral*. 5. ed.. São Paulo: Loyola, 1977.
- VACCAJ, N. *Metodo pratico di Canto Italiano per camera*. Roma: Ricordi, 1990.
- WOLF, H. *Ausgewälte Lieder*. Frankfurt: C.F.Peters Corporation.





38. Prática de Repertório Vocal: 20 horas

Habilidades:

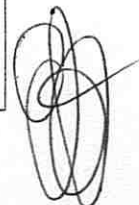
Desenvolver progressivamente elementos interpretativos, artísticos, musicais, tais como: afinação, agógica, estilo, dinâmica entre outros. Praticar musicalmente a dicção lírica dos idiomas standard do repertório vocal lírico, a saber: alemão, francês, italiano e latim. Desenvolver a habilidade de cantar com o piano buscando o equilíbrio sonoro, senso camerístico e estilístico. Conhecer e preparar o repertório vocal com piano. Adquirir noções básicas de preparação da performance e da postura apropriada para o palco. Desenvolver habilidades de comunicação, liderança musical, capacidade de negociação e trabalho em conjunto.

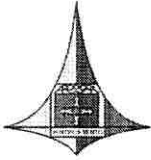
Conteúdo Programático:

Repertório vocal original para piano ou em forma de redução de orquestra. Noções dos períodos histórico-musicais como Barroco, Classicismo, Romantismo, Século XX e Contemporâneo de acordo com análise geral da obra para entendimento de elementos de ordem formal, histórico, estilístico e estético-musical. Percepção prática dos seguintes aspectos musicais, direcionadas para o canto lírico: (1) temporais - andamento, agógica e interpretação do texto; (2) rítmico: diferentes tipos de articulação; (3) analítico - relações da fraseologia e harmonia, com o texto ou cena em que se insere a canção, ária e/ou ópera e (4) acústico - afinação e equilíbrio sonoro. Noções das regras de dicção lírica dos principais idiomas utilizados no repertório vocal. Incentivo a liderança musical e trabalho em conjunto. Noções básicas de postura no palco.

Referências Bibliográficas:

- ABBATE, Carolyn. *A History of Opera*. W. W. Norton & Company, 2002.
- ADAMS, David. *A Handbook of Diction for Singers: Italian, German, French*. Oxford University Press, 2008.
- ADLER, Kurt. *The Art of Accompanying and Coaching*. Da Capo Press, 1985.
- BEZERRA, Colbert Ruy Hilgenberg. *Os Fatores Básicos do Acompanhamento ao Piano e sua Influência na Formação Musical*. Tese, Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, 1961.
- BERNAC, P. *The Interpretation of French Song*. W. W. Norton & Company, 1978.
- COFFIN, Berton. *The Singer's Repertoire – Part I: Part I: Coloratura, Lyric and Dramatic Soprano*. Scarecrow Press, 1960.
- _____. *Part II: Mezzo Soprano and Contralto*. Scarecrow Press, 1960.
- _____. *Part III: Lyric and Dramatic Tenor*. Scarecrow Press, 1960.
- _____. *Part IV: Baritone and Bass*. Scarecrow Press, 1960.
- CORLONI, Evelina. *Singer's Italian: A Manual of Diction and Phonetics*.
- GRUBB, Thomas. *Singing in French: A Manual of French Diction and French Vocal Repertoire*. Cengage Learning, 1979.
- KATZ, Martin. *The Complete Collaborator: The Pianist as a Partner*. Oxford University Press, EUA, 2009.
- KIMBALL, Carol. *Song: A Guide To Art Song Style And Literature*. Hal Leonard Corporation, 2006.
- KOBBÉ, Harewood. *Kobbe: O livro completo da opera*. Editora Zahar, 1994.
- MOORE, Gerald. *Am I Too Loud? The Memoirs of a Piano Accompanist*. Hamish Hamilton Ltd, Londres, 1962.
- _____. *The Unashamed Accompanist*. Hamish Hamilton Ltd, 1943.
- MUNDIM, Adriana Abid. *Pianista Colaborador: A formação e atuação performática voltada para o acompanhamento de Flauta Transversal*. Dissertação, UFMG, 2009.





MUNIZ, Franklin Roosevelt. O pianista camerista, correpetidor e colaborador: as habilidades nos diversos campos de atuação. Dissertação, UFG, 2010.
ODOM, Williams. *German for Singers: A Textbook of Diction and Phonetics*. Cengage Learning, 1997.
PALISCA, Claude. *História da música ocidental*. Editora Gradiva, 2011.
SPILLMAN, Robert. *The Art of Accompanying: Master Lessons from the Repertoire*. Schirmer Books, 1985.

39. Elementos Técnicos do Palco: 40 horas

Habilidades:

Conhecer conceitos básicos de elementos técnicos que compõem o palco e suas relações. Conhecer noções básicas de cenografia, iluminação e sonoplastia. Conhecer o processo de elaboração, montagem e operação destes elementos técnicos. Melhorar a qualidade final dos espetáculos a serem realizados. Ampliar o conhecimento para lidar com profissionais, prestadores de serviços (locação), aquisição de materiais e equipamentos relacionados ao palco, iluminação e som.

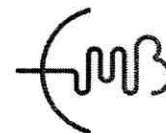
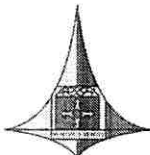
Conteúdo Programático:

Noções de evento: Características do espetáculo, relações de trabalho. Cenografia: Tipos de palco, componentes do palco italiano, suportes cenográficos, noções de elaboração e cenotécnica. Iluminação: Noções de eletricidade, luz e cor, tipos básicos de refletores, sistemas de iluminação (digital e analógico), afinações básicas e noções de elaboração e execução de iluminação. Sonoplastia: Princípio do som mecânico, noções de sonorização, mixagem e equalização, equipamentos básicos (caixa amplificadora, amplificador, mesa de som), procedimentos básicos com microfones, noções de elaboração de sonoplastia.

Referências Bibliográficas:

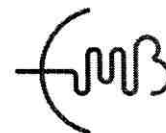
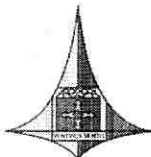
CAMARGO, Roberto Gil. *Função Estética da Luz*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2012.
_____. *A Sonoplastia no Teatro*. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Artes Cênicas, 1986.
DULTRA, Pedro. *Em Cena O Iluminador*. Ipatinga: Editora Música & Tecnologia, 2012.
ESPETÁCULO, *As Origens do Saber. O Teatro no Mundo*. São Paulo: Melhoramentos, 1995.
Fundação Nacional de Arte – FUNARTE. 100 Termos Básicos da Cenotécnica: Palco Italiano. Rio de Janeiro, 1996.
INSTITUTO BRASILEIRO DE ARTE E CULTURA. *Oficina de Iluminação Cênica*. Rio de Janeiro, 1993.
_____. *Oficina de Cenotécnica*. Rio de Janeiro, 1993.
KUSNET, Eugenio. *Ator e Método*. São Paulo-Rio de Janeiro: Ed. Hucitec, 1992.
LIMA, João Castro. *Iluminação Cênica*. Porto Alegre: Unidade Editorial Porto Alegre, 1998.
MACIEL, Glauco. *Introdução à Sonoplastia*. Brasília: apostila, 2013
OLIVIER, Laurence. *Iluminação Teatral*. CTAC – Centro Técnico de Artes Cênicas, apostila, sem ano.
PEDROSA, Israel. *Da Cor à Cor Inexistente*. 3. ed. Brasília: Ed. UnB, 1982.
PIGNARRE, Robert. *Historia Del Teatro*. Buenos Aires: EUDEBA, 1993.





ROUBINE, Jean-Jaques. *A linguagem da Encenação Teatral*. Rio de Janeiro: Centro Técnico de Artes Cênicas, 1993.
SARAIVA, Heitor. *Curso de Iluminação para Teatro*. Rio de Janeiro: Centro Técnico de Artes Cênicas, 1993.
SOBRINHO, José Teixeira de Araújo. *Curso de Cenotécnica*. Rio de Janeiro: Centro Técnico de Artes Cênicas, 1993.
SOUTHERN, Richard. *Manual Sobre a Montagem Teatral*. Rio de Janeiro: Moraes Editores, 1979.
TRAGTENBERG, Livio. *Música de Cena*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1999.



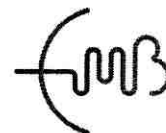
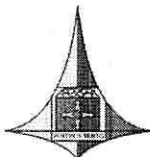


18. Ementas do Itinerário Formativo Canto Popular

Módulo I

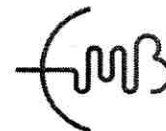
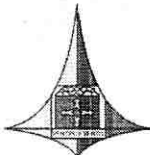
<p>01. Instrumento Específico Canto Popular Técnico 1: 20 horas</p>
<p>Habilidades: Utilizar uma postura relaxada, flexível e adequada ao canto; utilizar a voz de forma saudável, flexível e limpa, demonstrando domínio da mecânica dos movimentos. Dominar e administrar a coluna de ar. Utilizar a laringe em posição neutra e dominar o movimento laríngeo. Desenvolver sonoridades suaves, meio-suaves, meio-fortes; cantar com sonoridade regular; executar sons ligados, deslizados; destacados, filados; demonstrar firmeza e uniformidade em toda a extensão trabalhada; dominar técnicas básicas de utilização de aparelhagem de som. Interpretar canções, priorizando o contato com a bossa nova e música mineira, utilizando e aprofundando os conhecimentos sobre amplificação de voz em relação aos diferentes estilos.</p>
<p>Conteúdo Programático: Fisiologia da Voz aplicada à estética dos estilos da música popular. Identificação auditiva e reprodução na voz das ressonâncias específicas dos estilos estudados. Técnicas de passagem e transição entre os registros da voz cantada.</p>
<p>Referências Bibliográficas: - BEHLAU, Mara Suzana; PONTES, Paulo. Higiene Vocal: informações básicas. São Paulo: Lovise, 1993. - BEHLAU, Mara e REHDER, Maria Inês. Higiene Vocal para o Canto Coral. Rio de Janeiro: Revinter, 1997. - BEHLAU, Mara & PONTES, Paulo. Higiene Vocal - Cuidando da Voz (edição revista e ampliada). SP: Louise, 1999. - BEUTTENMÜLLER, Maria da Glória; LAPORT, Nelly. Expressão Vocal e Expressão Corporal. 2.ed. Rio de Janeiro: Enelivros, 1989. - KIEFER, Bruno. História da Música Brasileira. Ed. Movimento, 1982 - MARQUEZAN, I.Q., ZORZI, J.L. e GOMES, I.C.D. (Orgs.). Tópicos em Fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 1998. - MARSOLA, Monica & Baé, Tutti. Canto, uma expressão: princípios básicos da técnica vocal. Ed Irmãos Vitale, 1999. - GOULART, Diana. Por todo canto: método de técnica vocal: música popular, v. 1 / Diana Goulart, Malu Cooper. São Paulo: G4, 2002. - MILLER, Richard. Solutions for Singers: Tools for Performers and Teachers. Schirmer Books, 2004. - PINHO, Sílvia M. Rebelo. Músculos intrínsecos da laringe e dinâmica vocal - / Sílvia Maria Rebelo Pinho, Gustavo Polacow Korn, Paulo Pontes. – 2. Ed – vol. 1 – Rio de Janeiro: Revinter, 2014. - PPP CEP-EMB 2014 a 2016.</p>





02. Repertório Técnico 1: 20 horas
Habilidades: Interpretar canções, acompanhado por instrumento harmônico (piano ou violão), priorizando o contato com os estilos trabalhados em Instrumento Específico – Canto Popular, utilizando métodos de amplificação de voz. Improvisar sobre harmonias de temas tonais e modais. Ter consciência dos aspectos corporais e psicológicos envolvidos na expressão ou nos bloqueios da criatividade e da boa performance; dominar exercícios de alongamento, de respiração e concentração para otimização da performance musical.
Conteúdo Programático: Prática interpretativa do repertório definido nas aulas de Instrumento Específico – Canto Popular
Referências Bibliográficas: - CHEDIAK, A. Songbook Bossa Nova. V. 1, 2, 3, 4 e 5 Rio de Janeiro: Lumiar Editora Musicais. 1994; - BENNETT, Richard Forma e Estrutura na Música. Rio de Janeiro: Zahar, 1988 - BERRY, Wallace. Structural Functions in Music. New York: Dover, 1987 - BEUTTENMÜLLER, Maria da Gloria; - LAPORT, Nelly. Expressão Vocal e Expressão Corporal. 2.ed. Rio de Janeiro: Enelivros, 1989. - CANDÉ, Roland de. A Música, Linguagem, Estrutura, Instrumentos. Edições 70. - KIEFER, Bruno. História da Música Brasileira. Ed. Movimento, 1982 - MED, Bohumil. Teoria da Música. Musimed. Brasília, 1996. - GOULART, Diana. Por todo canto: método de técnica vocal: música popular, v. 1 / Diana Goulart, Malu Cooper. São Paulo: G4, 2002. - TATIT, Luiz, 1951 – O século da canção / Luiz Tatit. – Cotia: Ateliê Editorial, 2004. - PPP CEP-EMB 2014 a 2016.
03. Prática de Leitura Aplicada ao Canto Técnico: 40 horas
Habilidades: Orientar e aperfeiçoar a prática de leitura de notas, cifras e notações musicais. Solfejar. Reconhecer os aspectos relacionados à forma musical e suas especificidades. Reconhecer e executar sinais de dinâmica, expressão e repetição. Interpretar textos musicais individual e coletivamente no ato da realização.
Conteúdo Programático: Exercícios de leitura e/ou peças musicais com figuras até semicolcheia, colcheia e suas respectivas pausas. Exercícios de leitura com figuras pontuadas, ligaduras, síncope, dinâmicas e sinais de repetição. Reconhecimento de intervalos musicais. Exercícios que possuem intervalos de graus conjuntos até salto de oitava. Reconhecimento das notas nas claves de sol e fá. Reconhecimento de armadura de clave. Reconhecimento de escalas de acordes. Reconhecimento das funções harmônicas. Transposição.
Referências Bibliográficas: ADOLFO, Antônio. O livro do músico. Rio de Janeiro: Lumiar editora, 1990. CHEDIAK, Almir. Harmonia e improvisação I e II. Rio de Janeiro: Lumiar editora, 1990





MED, Bohumil - Teoria, ritmo e solfejo.
SCLIAR, Ester - Teoria Musical.
CHOKSY, Lois. The Kodály Method. Comprehensive Music Education from Infant to Adult. New Jersey: Prentice-Hall, Inc., 1974
CHOKSY, Lois. The Kodály Context: Creating an Environment for Musical Learning. New Jersey: Prentice-Hall, Inc., 1981
CHOKSY, Lois; ABRAMSON, Robert M.; GILLESPIE, Avon E.; WOODS, David. Teaching Music in the Twentieth Century. New Jersey: Prentice-Hall, Inc., 1986
FINDLEY, Elsa. Rhythm and Movement. Applications of Dalcroze eurhythmics. Illinois: Summy-Birchard Company, sd.
LESTER, Claire. Read Rhythm Right. Apostila de Material Didático, sd.
SLOBODA, John A. The Musical Mind. Oxford: Clarendon Press, 1986.

04. Percepção/Teoria/Transcrição e Solfejo I: 40 horas

Habilidades:

Desenvolver aspectos rítmicos, harmônicos e melódicos através de audições comentadas com ênfase no repertório da música popular; desenvolver a percepção e o solfejo aplicado à transcrição e ao estudo de canções da música popular; analisar progressões harmônicas, morfologia e fraseologia de músicas de diversos estilos populares; desenvolver a apreciação de timbres de instrumentos individuais.

Conteúdo Programático:

Ritmo, pulso, métrica e figuras rítmicas; Exercícios de transcrição rítmica, melódica e harmônica; Solfejo melódico, de intervalos e de arpejos de acordes em claves de sol e fá; Tonalidades e armaduras de clave; Escalas maior primitiva, menores primitiva e harmônica, e modos (escala de acordes); Tríades maiores, menores, aumentadas, diminutas; Percepção de compassos e padrões rítmicos em diferentes estilos; Percepção de cadências harmônicas em perspectiva funcional; Análise morfológica e fraseológica em canções populares; Exercícios vocais com intervalos, escalas e arpejos.

Referências Bibliográficas:

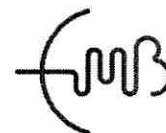
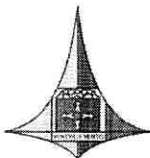
LEVINE, M. The Jazz Theory Book – Sher Music CO. – 1995; RICIGLIANO, DANIEL A. Melody and Harmony in Contemporary Songwriting – Donato Music Publishing CO. – 1978; CANDÉ, R. Dicionário de Músicos – Edições 70 – 2009; SADIE, S. Dicionário Grove de Música – Zahar Editora – 1994; WYATT, K./SCHRODER, C. Harmony and Theory – Hal Leonard CO. – 1998; FREITAS, S. Teoria da Harmonia na Música Popular – UDESC – 2002; NETTLES, B/GRAF R. The Chord Scale Theory and Jazz Harmony – Advance Music – 1997.

05. História da Música Popular: 40 horas

Habilidades:

Desenvolver a percepção estilística dos diferentes momentos históricos da música popular no Brasil; compreender os processos históricos, políticos e sociais que influenciaram as transformações dos estilos de música popular; investigar a influência das mídias e da tecnologia na construção de um estilo; promover a autonomia do estudo em história da música popular.





Conteúdo Programático:

Apresentação do programa e das formas de avaliação. História, Música e métodos. Breve introdução do conceito de Estética na Música; Sec. XIX - Modinhas, lundus; Formação do povo brasileiro e a influência das matrizes Afro, Tupi e Lusa na formação da música popular brasileira do séc. XIX; O Choro – Bandas, pianeiros, conjuntos de choro, de Pixinguinha a Jacob do Bandolim; do maxixe ao samba - 1920/1930. A gravação elétrica e a emancipação do rádio; Samba e identidade nacional. O Estado Novo, a política da boa vizinhança, o samba exaltação e a Era de Ouro do Rádio - 1930/1945; Redemocratização: Marchinhas, música caipira, Luiz Gonzaga e Jackson do Pandeiro; A Bossa Nova, o Rock e a modernização na década de 1950; A MPB e os Festivais de música. Vídeo Ensaio: Nara Leão; Ensaio: Elis Regina; Tropicália e a nova MPB; Hermeto Pascoal, Egberto Gismonti. Preparação para os Seminários; Música instrumental contemporânea – Hamilton de Holanda, André Mehmari, o Choro hoje; Rock anos 1980/90; Indústria Cultural/ fotográfica: conceito da Escola de Frankfurt e as transformações da indústria do disco; Apresentação dos seminários; Apresentação dos seminários; Apresentação dos seminários; Concerto de encerramento.

Referências Bibliográficas:

ALBIN, Ricardo Cravo. O livro de ouro da MPB. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003; CABRAL, Sérgio. Pixinguinha: Vida e obra. Rio de Janeiro: Funarte, 1978; CAZES, Henrique. Choro: do quintal ao municipal. Editora 34, 1998; DELALANDE, François. De uma tecnologia a outra: cinco aspectos de uma mutação da música e suas consequências estéticas, sociais e pedagógicas. In: Música e Mídia, novas abordagens sobre a canção (org. Heloisa de A. Duarte Valente) São Paulo: Via Lettera, FEPEESP, 2007; GARCIA, Walter, - Bim bom, a contração sem conflito de João Gilberto, São Paulo, Paz e terra, 1999; PINTO, Alexandre Gonçalves. O Choro: reminiscências dos chorões antigos. Rio de Janeiro, 1936; NAPOLITANO, Marcos. História & Música, Autêntica, Belo Horizonte, MG, 2005; SANDRONI, Carlos. Feitiço decente, Jorge Zahar Editor/Ed. UFRJ, 2001; SODRÉ, Muniz. Samba, o dono do corpo, Rio de Janeiro, MAUAD, 1998; TATIT, Luiz. O século da canção. Ateliê Editorial, Cotia, SP, 2004; VALENTE, Heloisa de A. Duarte (org.) - Música e mídia: novas abordagens sobre a canção. São Paulo: Via Láctea, 2007; VIANNA, Hermano. O mistério do samba. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, Ed. UFRJ, 2007; SÍTIOS DA INTERNET: CRAVO, Albin. Dicionário da MPB. Disponível em <<http://www.dicionariompb.com.br>>; KFOURI, Maria. Discos do Brasil. Disponível em www.discosdobrasil.com.br; Músicos do Brasil. Disponível em www.musicosdobrasil.com.br; INSTITUTO MOREIRA SALLES. Disponível em <www.ims.uol.com.br>.

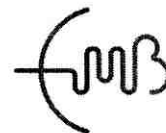
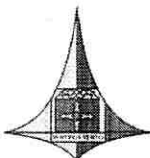
06. Prática de Conjunto Técnico 1: 40 horas

Habilidades:

Participação ativa em grupos musicais de diferentes formações. Construção conjunta de repertório e arranjos. Desenvolvimento de liderança e direção de grupos musicais. Identificação e definição do papel dos instrumentos presentes no grupo em diferentes estilos e situações musicais.

Conteúdo Programático:





Percepção e transcrição rítmica, melódica e harmônica dos instrumentos inseridos nas músicas. Leitura de cifra e partitura. Transposição melódica e harmônica. Permutação rítmica. Análise musical. Identificação e interpretação de diferentes estilos musicais. Improvisação.

Referências Bibliográficas:

BRUSER, Madeleine. The Art of Practicing. New York: Ed. Random House, 1997.
ERICSSON, Anders (org). The Cambridge Handbook of Expertise and Expert Performance. New York: Cambridge University Press, 2006.
MENUHIN, Yehudi. Lição do Mestre. Lisboa: Gradiva, 1986.
WERNER, Kenny. Effortless Mastery. Indiana: Jamey Aebersold Jazz, inc, 1996.

07. Instrumento Suplementar: 20 horas

Habilidades:

Localizar as notas no teclado do piano; ler músicas de nível básico ao piano; executar voicings de 2 (duas) notas em posição fechada, em todos os tons, em ambas as mãos; executar ritmos básicos ao piano; improvisar usando escalas pentatônicas e de blues.

Conteúdo Programático:

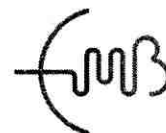
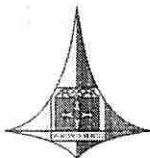
Visualização do teclado (tessituras, intervalos, princípios de encadeamento);
Relação teclado-pentagrama, leitura básica, regiões para acordes fechados e abertos;
Funções do piano (ouvir exemplos): acompanhamento com baixo; acompanhamento sem baixo (comping patterns e improvisação na mão direita); piano solo; outras abordagens: linhas contrapontísticas, dobramentos, fills, entre outros.

- Iniciação a voicings de 3ª e 7ª (ou 6ª), acordes/escalas de acordes:
 1. IIm7 V7 I7M (maiores) | 3ª – 7ª / 7ª – 3ª | em todos os tons;
 2. IIm7(b5) V7 Im7 (menores) | 3ª – 7ª / 7ª – 3ª | em todos os tons;
 3. Aplicação de voicings maiores e menores de duas vozes (3ª e 7ª) em repertório:
 - a) ME – baixo | MD – 3ª – 7ª / 7ª – 3ª;
 - b) ME – 3ª – 7ª / 7ª – 3ª | MD escala / improvisação simples / melodia.
- Introdução à rítmica pianística: estilos e interação entre instrumentos harmônicos (audição e discussão de gravações);
- Introdução à improvisação: tipos de improvisação (escalas de acorde, centros tonais, blues, shapes, motivos, arpejos e ornamentação);
- Aplicação de escalas pentatônicas e blues.

Referências Bibliográficas:

ADOLFO, Antônio. Harmonia e Estilos para Teclado. Rio de Janeiro, Lumiar Editora, 1994.
AEBERSOLD, Jamey. How to play and improvise Jazz. New Albany: Jamey Aebersold Jazz Inc., 1992, v.1.
BERGONIZI, Jerry. Melodic Structures. Wst Germany: Advance Music, 1989.
COLLURA, Turi. Rítmicas e Levadas Brasileiras para Piano. ES, Salvatore Collura, 2009.
DEGREG, Phil. Jazz Piano Harmony.
FAGUNDES, Marcelo Dantas. Segredo das Cifras. Keyboard Editora, Jundiaí, 2004.
HOFFMANI, Russell; SCHMELING, Paul. Berklee Practice Method: Keyboard: Get Your Band Together.





HOFFMANN, Russell, SCHMELING, Paul. Berklee Practice Method. Berklee Press, Boston, 2001.

LAVERNE, Andy. Thea Jazz Piano Book. Sher Music Co., 1989

SILVA, Marco Aurélio. A Improvisação Consciente, O primeiro passo. Rio de Janeiro, Bruno Quainó Material Cultural Ltda, 2008.

Módulo II

08. Instrumento Específico Canto Popular Técnico 2: 20 horas

Habilidades:

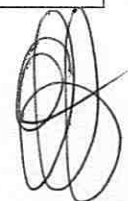
Utilizar uma postura relaxada, flexível e adequada ao canto; utilizar a voz de forma saudável, flexível e limpa, demonstrando domínio da mecânica dos movimentos. Dominar e administrar a coluna de ar. Utilizar a laringe em posição neutra e dominar o movimento laríngeo. Desenvolver sonoridades suaves, meio-suaves, meio-fortes; cantar com sonoridade regular; executar sons ligados, deslizados; destacados, filados; demonstrar firmeza e uniformidade em toda a extensão trabalhada; dominar técnicas básicas de utilização de aparelhagem de som. Interpretar canções, priorizando o contato com estilos da música do Nordeste do Brasil, Blues e Rock, utilizando e aprofundando os conhecimentos sobre amplificação de voz em relação aos diferentes estilos.

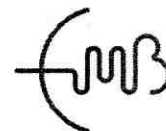
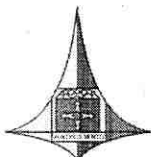
Conteúdo Programático:

Fisiologia da Voz aplicada à estética dos estilos da música popular. Identificação auditiva e reprodução na voz das ressonâncias específicas dos estilos estudados. Técnicas de passagem e transição entre os registros da voz cantada.

Referências Bibliográficas:

- BEHLAU, Mara Suzana; PONTES, Paulo. Higiene Vocal: informações básicas. São Paulo: Lovise, 1993.
- BEHLAU, Mara e REHDER, Maria Inês. Higiene Vocal para o Canto Coral. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.
- BEHLAU, Mara & PONTES, Paulo. Higiene Vocal - Cuidando da Voz (edição revista e ampliada). SP: Louise, 1999.
- BEUTTENMÜLLER, Maria da Glória; LAPORT, Nelly. Expressão Vocal e Expressão Corporal. 2.ed. Rio de Janeiro: Enelivros, 1989.
- KIEFER, Bruno. História da Música Brasileira. Ed. Movimento, 1982
- MARQUEZAN, I.Q., ZORZI, J.L. e GOMES, I.C.D. (Orgs.). Tópicos em Fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 1998.
- MARSOLA, Monica & Baé, Tutti. Canto, uma expressão: princípios básicos da técnica vocal. Ed Irmãos Vitale, 1999.
- GOULART, Diana. Por todo canto: método de técnica vocal: música popular, v. 1 / Diana Goulart, Malu Cooper. São Paulo: G4, 2002.
- MILLER, Richard. Solutions for Singers: Tools for Performers and Teachers. Schirmer Books, 2004.





- PINHO, Sílvia M. Rebelo. Músculos intrínsecos da laringe e dinâmica vocal - / Sílvia Maria Rebelo Pinho, Gustavo Polacow Korn, Paulo Pontes. – 2. Ed – vol. 1 – Rio de Janeiro: Revinter, 2014.
- PPP CEP-EMB 2014 a 2016.

09. Repertório Técnico 2: 20 horas

Habilidades:

Interpretar canções, acompanhado por instrumento harmônico (piano ou violão), priorizando o contato com os estilos trabalhados em Instrumento Específico – Canto Popular, utilizando métodos de amplificação de voz. Improvisar sobre harmonias de temas tonais e modais. Ter consciência dos aspectos corporais e psicológicos envolvidos na expressão ou nos bloqueios da criatividade e da boa performance; dominar exercícios de alongamento, de respiração e concentração para otimização da performance musical.

Conteúdo Programático:

Prática interpretativa do repertório definido nas aulas de Instrumento Específico – Canto Popular.

Referências Bibliográficas:

- CHEDIAK, A. Songbook Bossa Nova. V. 1, 2, 3, 4 e 5 Rio de Janeiro: Lumiar Editora Musicais. 1994;
- BENNETT, Richard Forma e Estrutura na Música. Rio de Janeiro: Zahar, 1988
- BERRY, Wallace. Structural Functions in Music. New York: Dover, 1987
- BEUTTENMÜLLER, Maria da Gloria;
- LAPORT, Nelly. Expressão Vocal e Expressão Corporal. 2.ed. Rio de Janeiro: Enelivros, 1989.
- CANDÉ, Roland de. A Música, Linguagem, Estrutura, Instrumentos. Edições 70.
- KIEFER, Bruno. História da Música Brasileira. Ed. Movimento, 1982
- MED, Bohumil. Teoria da Música. Musimed. Brasília, 1996.
- GOULART, Diana. Por todo canto: método de técnica vocal: música popular, v. 1 / Diana Goulart, Malu Cooper. São Paulo: G4, 2002.
- TATIT, Luiz, 1951 – O século da canção / Luiz Tatit. – Cotia: Ateliê Editorial, 2004.
- PPP CEP-EMB 2014 a 2016.

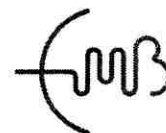
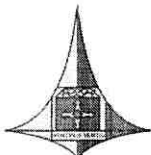
10. Técnica de Voz Falada: 20 horas

Habilidades:

Conhecer o aparelho vocal, sua fisiologia tendo em vista o desenvolvimento de uma técnica vocal voltada para o canto; conhecer a sua própria voz, suas dificuldades e possibilidades; identificar como determinados recursos da voz falada podem facilitar a projeção da voz; associada ao canto; Desenvolver a voz falada e cantada sem esforço, com equilíbrio de ressonância, boa articulação e coordenação dos mecanismos de respiração, voz e fala, com altura e intensidade adequadas ao espaço.

Conteúdo Programático:

Fisiologia da voz; parâmetros de como cuidar da voz do professor e do cantor; noções essenciais do som: tom, intensidade, qualidade, registros. Intensidade e projeção vocal. Parâmetros de como a técnica vocal se apropria da fisiologia e como o canto pode facilitar a projeção da voz. Fala



brasileira no Teatro, visões tradicionais e atuais. Despertar o interesse pelo canto através da performance. Técnicas básicas de respiração direcionada ao canto, noções básicas de ritmo e pulsação. Avaliação individual da voz, relaxamento global e específico, alongamento e postura corporal. Respiração costo-diafragmática. Coordenação entre fala e respiração. Ressonância e Focos de ressonância. Extensão vocal, tom ótimo e tom habitual. Intensidade: apoio, volume e projeção. Articulação de vogais e consoantes.

Referências Bibliográficas:

- BEHLAU, Mara; PONTES, Paulo. Higiene Vocal: cuidando da voz . Rio de Janeiro: Ed. Revinter, 1999.
- BEUTTENMÜLLER, Maria da Glória; LAPORT, Nelly. Expressão Vocal e expressão Corporal. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, 1974.
- BRANDI, Edméa de Souza Mello. Educação da voz falada. Rio de Janeiro: Ed. Gernasa, 1972.
- LESSAC, Arthur. The use and training of the human voice: a bio-dynamic approach to vocal life. New York: Drama Book, 1967.
- LOUZADA, Paulo. As Bases da Educação Vocal. RJ: O LIVRO MÉDICO LTDA, 1982.
- BERTHERAT, Thérèse e BERNSTEIN, Carol. O Corpo tem suas razões. Antiginástica e consciência de si. SP: Ed. Martins Fontes, 1977.
- PICCOLOTTO FERREIRA, Léslie (Org.). Temas de Fonoaudiologia. SP : Edições Loyola, 1998
- PICCOLOTTO FERREIRA, Léslie (Org.). Trabalhando a voz. Vários enfoques em Fonoaudiologia. SP: Summus Editorial Ltda, 1987.
- MANSION, Madeleine. El estudio del canto. Buenos Aires: Ed. Ricordi Americana, 1986.
- QUINTEIRO, Eudisia Acuña. Estética da Voz: uma voz para o ator. SP: Summus, 1989.
- BARTHÉLÉMY, Yva. Paris: Éditions Robert Laffont, S.A., 1984.

11. Percepção/Teoria/Transcrição e Solfejo 2: 40 horas

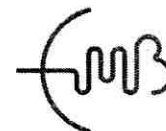
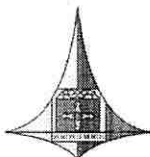
Habilidades:

Desenvolver aspectos rítmicos, harmônicos e melódicos através de audições comentadas com ênfase no repertório da música popular; desenvolver a percepção e o solfejo aplicado à transcrição e ao estudo de canções da música popular; analisar progressões harmônicas, morfologia e fraseologia de músicas de diversos estilos populares; desenvolver a apreciação de timbres de instrumentos individuais.

Conteúdo Programático:

Ritmo, pulso, métrica e figuras rítmicas; Exercícios de transcrição rítmica, melódica e harmônica; Solfejo melódico, de intervalos e arpejos de acordes em claves de sol e fá; Escalas simétricas: cromática, diminuta e de tons inteiros; Campo harmônico da menor melódica; Tétrades maiores, menores, dominantes, meio-diminutas e diminutas; Inversão de acordes tétrades; Percepção de compassos e padrões rítmicos em diferentes estilos; Percepção de cadências harmônicas em perspectiva funcional; Análise morfológica e fraseológica em canções populares; Exercícios vocais com intervalos, escalas e arpejos.





Referências Bibliográficas:

LEVINE, M. The Jazz Theory Book – Sher Music CO. – 1995; RICIGLIANO, DANIEL A. Melody and Harmony in Contemporary Songwriting – Donato Music Publishing CO. – 1978; CANDÉ, R. Dicionário de Músicos – Edições 70 – 2009; SADIE, S. Dicionário Grove de Música – Zahar Editora – 1994; WYATT, K./SCHRODER, C. Harmony and Theory – Hal Leonard CO. – 1998; FREITAS, S. Teoria da Harmonia na Música Popular – UDESC – 2002; NETTLES, B/GRAF R. The Chord Scale Theory and Jazz Harmony – Advance Music – 1997.

12. Prática de Conjunto Técnico 2: 40 horas

Habilidades:

Participação ativa em grupos musicais de diferentes formações. Construção conjunta de repertório e arranjos. Desenvolvimento de liderança e direção de grupos musicais. Identificação e definição do papel dos instrumentos presentes no grupo em diferentes estilos e situações musicais.

Conteúdo Programático:

Percepção e transcrição rítmica, melódica e harmônica dos instrumentos inseridos nas músicas. Leitura de cifra e partitura. Transposição melódica e harmônica. Permutação rítmica. Análise musical. Identificação e interpretação de diferentes estilos musicais. Improvisação.

Referências Bibliográficas:

BRUSER, Madeleine. The Art of Practicing. New York: Ed. Random House, 1997.
ERICSSON, Anders (org). The Cambridge Handbook of Expertise and Expert Performance. New York: Cambridge University Press, 2006.
MENUHIN, Yehudi. Lição do Mestre. Lisboa: Gradiva, 1986.
WERNER, Kenny. Effortless Mastery. Indiana: Jamey Aebersold Jazz, inc, 1996.

13. Laboratório de Artes Cênicas: 80 horas

Habilidades:

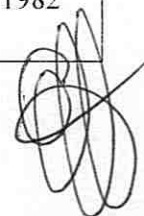
Desenvolver a compreensão da linguagem cênica aplicada a músicos; promover o reconhecimento mínimo de estilos básicos de interpretação, desde o período barroco até a ópera de nossos dias através de exercícios práticos e leituras específicas; desenvolver sincronicidade do intuito musical com a representação cênica e/ou estilística; reconhecer o teatro/ópera como forma de análise e de reflexão das complexas relações humanas (pessoais, materiais, sociais, éticas, estéticas, filosóficas, políticas, religiosas, econômicas e outras), experimentando, na construção de cenas, as formas de representação dessas relações.

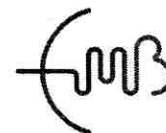
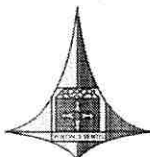
Conteúdo Programático:

Noções básicas de algumas técnicas de interpretação teatral; a Interpretação na Idade Média (Commedia Dell'Arte e Bufonaria); o Sistema Stanislavski (Estudos Práticos e Teóricos); considerações sobre Antropologia Teatral (Estudos práticos e Teóricos); Peter Brook e encenadores contemporâneos; o Ator como criador.

Referências Bibliográficas:

ROUBINE, Jean Jacques. *A Linguagem da Encenação Teatral*. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1982
SCHAFER, Murray. *O Ouvido Pensante*. São Paulo: ED. UNESP, 1991





CHEKHOV, Michael. Para o Ator (OPUS 86). São Paulo: ED. MARTINS FONTES, 1991
STANISLAVSKI, Constantin, A Preparação do Ator. Rio de Janeiro: ED. Civilização, 1979
STANISLAVSKI, Constantin, A Construção do Personagem. Rio de Janeiro: ED. Civilização, 1979
BARBA, Eugênio Barba. Além das Ilhas Flutuantes. São Paulo: ED. HUCITEC, 1991
BROOK, Peter. O Espaço Vazio. Rio de Janeiro: Ed Nova Fronteira, 1992.
LEWIS, Robert. Método ou Loucura. Fortaleza: ED. UFC/TB, 1982
DUVIGNAUD, Jean. Sociologia do Comediante. Rio de Janeiro: ED. ZAHAR, 1972

Módulo III

14. Instrumento Específico Canto Popular Técnico 3: 20 horas

Habilidades:

Utilizar uma postura relaxada, flexível e adequada ao canto; utilizar a voz de forma saudável, flexível e limpa, demonstrando domínio da mecânica dos movimentos. Dominar e administrar a coluna de ar. Utilizar a laringe em posição neutra e dominar o movimento laríngeo. Desenvolver sonoridades suaves, meio-suaves, meio-fortes; cantar com sonoridade regular; executar sons ligados, deslizados; destacados, filados; demonstrar firmeza e uniformidade em toda a extensão trabalhada; dominar técnicas básicas de utilização de aparelhagem de som. Interpretar canções, priorizando o contato com o Samba, Choro e Jazz, utilizando e aprofundando os conhecimentos sobre amplificação de voz em relação aos diferentes estilos.

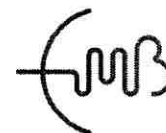
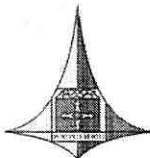
Conteúdo Programático:

Fisiologia da Voz aplicada à estética dos estilos da música popular. Identificação auditiva e reprodução na voz das ressonâncias específicas dos estilos estudados. Técnicas de passagem e transição entre os registros da voz cantada.

Referências Bibliográficas:

- BEHLAU, Mara Suzana; PONTES, Paulo. Higiene Vocal: informações básicas. São Paulo: Lovise, 1993.
- BEHLAU, Mara e REHDER, Maria Inês. Higiene Vocal para o Canto Coral. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.
- BEHLAU, Mara & PONTES, Paulo. Higiene Vocal - Cuidando da Voz (edição revista e ampliada). SP: Louise, 1999.
- BEUTTENMÜLLER, Maria da Glória; LAPORT, Nelly. Expressão Vocal e Expressão Corporal. 2.ed. Rio de Janeiro: Enelivros, 1989.
- KIEFER, Bruno. História da Música Brasileira. Ed. Movimento, 1982
- MARQUEZAN, I.Q., ZORZI, J.L. e GOMES, I.C.D. (Orgs.). Tópicos em Fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 1998.
- MARSOLA, Monica & Baé, Tutti. Canto, uma expressão: princípios básicos da técnica vocal. Ed. Irmãos Vitale, 1999.
- GOULART, Diana. Por todo canto: método de técnica vocal: música popular, v. 1 / Diana Goulart, Malu Cooper. São Paulo: G4, 2002.





- MILLER, Richard. Solutions for Singers: Tools for Performers and Teachers. Schirmer Books, 2004.
- PINHO, Sílvia M. Rebelo. Músculos intrínsecos da laringe e dinâmica vocal - / Sílvia Maria Rebelo Pinho, Gustavo Polacow Korn, Paulo Pontes. – 2. Ed – vol. 1 – Rio de Janeiro: Revinter, 2014.
- PPP CEP-EMB 2014 a 2016.

15. Repertório Técnico 3: 20 horas

Habilidades:

Interpretar canções, acompanhado por instrumento harmônico (piano ou violão), priorizando o contato com os estilos trabalhados em Instrumento Específico – Canto Popular, utilizando métodos de amplificação de voz. Improvisar sobre harmonias de temas tonais e modais. Ter consciência dos aspectos corporais e psicológicos envolvidos na expressão ou nos bloqueios da criatividade e da boa performance; Dominar exercícios de alongamento, de respiração e concentração para otimização da performance musical.

Conteúdo Programático:

Prática interpretativa do repertório definido nas aulas de Instrumento Específico – Canto Popular

Referências Bibliográficas:

- CHEDIAK, A. Songbook Bossa Nova. V. 1, 2, 3, 4 e 5 Rio de Janeiro: Lumiar Editora Musicais. 1994;
- BENNETT, Richard Forma e Estrutura na Música. Rio de Janeiro: Zahar, 1988
- BERRY, Wallace. Structural Functions in Music. New York: Dover, 1987
- BEUTTENMÜLLER, Maria da Gloria;
- LAPORT, Nelly. Expressão Vocal e Expressão Corporal. 2.ed. Rio de Janeiro: Enelivros, 1989.
- CANDÉ, Roland de. A Música, Linguagem, Estrutura, Instrumentos. Edições 70.
- KIEFER, Bruno. História da Música Brasileira. Ed. Movimento, 1982
- MED, Bohumil. Teoria da Música. Musimed. Brasília, 1996.
- GOULART, Diana. Por todo canto: método de técnica vocal: música popular, v. 1 / Diana Goulart, Malu Cooper. São Paulo: G4, 2002.
- TATIT, Luiz, 1951 – O século da canção / Luiz Tatit. – Cotia: Ateliê Editorial, 2004.
- PPP CEP-EMB 2014 a 2016.

16. Harmonia das Funções Tonais 1: 40 horas

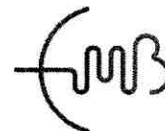
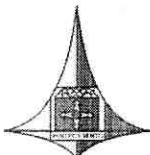
Habilidades:

Perceber e compreender as principais ocorrências harmônicas da música popular; ter domínio das cifragens alfa-numérica e analítica; Conhecer Escalas de Acordes; Harmonizar e reharmonizar melodias.

Conteúdo Programático:

Cifragem: 7M, m7, 7, m7(b5), O; Montagem dos Acordes nos voicings: 1, 3, 5, 7; 1, 5, 7, 3; 1, 7, 3, 5; Resumo dos Acordes 7M, m7, 7, m7(b5), O em Guide Tones: 1, 3, 7 e 1, 7, 3; Campo Harmônico Maior: análise harmônica; Campos Harmônicos menor primitiva e harmônica: análise harmônica; Funções dos acordes do campo harmônico maior e menor primitiva e harmônica;





Dicionário de Acordes em Estado Fundamental: 7M, m7, 7, m7(b5), °, 6, m6, m(7M), 7M(#5), 7sus4 com as seguintes tensões: (b9), (9), (#9), (11), (#11), (b13), (13); e alterações (b5) e (#5); Escala dos acordes do Campo Harmônico Maior: escala do I grau (Jônico), escala do II grau (Dórico), escala do III grau (Frígio), escala do IV grau (Lídio), escala do V grau (Mixolídio), escala do VI grau (Eólio), escala do VII grau (Lócrio); Escala dos acordes do Campo Harmônico menor primitivo: escala do I grau (Eólio), escala do II grau (Lócrio), escala do III grau (E), escala do IV grau (Dórico), escala do V grau (Frígio), escala do VI grau (Lídio), escala do VII grau (Mixolídio); Escala dos acordes do Campo Harmônico menor harmônica: escala do V grau (Mixolídio b9 b13), escala do VII grau (diminuto da menor harmônica); Condução de Vozes.

Referências Bibliográficas:

ALMADA, Carlos. Harmonia Funcional. 1ª edição. Campinas: Ed. Unicamp, 2009; Cf. DUDUEQUE, Norton. Schoenberg e a Função Tonal. Revista Eletrônica de Musicologia, Vol. 2.1 / Outubro de 1997. Departamento de Artes da UFPR; CHEDIAK, Almir. Harmonia e Improvisação. Vols. 1 e 2. 2ª edição. Rio de Janeiro: Lumiar Editora; CHEDIAK, Almir. Dicionário de Acordes Cifrados. 2ª edição. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1984; FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro de. Teoria da Harmonia na Música Popular: uma definição das relações de combinação entre os acordes na harmonia tonal. Dissertação de mestrado. Florianópolis: Departamento de Música da UDESC, 2002; GUEST, Ian. Harmonia: método prático. Vols. 1 e 2. 2ª edição. Rio de Janeiro: Lumiar, 2006; KOELLREUTTER, H. J. Harmonia Funcional: introdução à teoria das funções harmônicas. 2ª edição. São Paulo: Ricordi Brasileira, s/d; NETTLES, B; GRAF, R. The Chord Scale Theory and Jazz Harmony. Germany: Advance Music, 1997; OTTMAN, Robert W. Advanced Harmony: theory and practice. 15ª edição. New Jersey: Prentice Hall, 2000; PACHECO, G. C.; CASTRO, B. M. A Contribuição Teórica do Jazz. a sistematização dos aspectos horizontais e verticais na teoria escala/acorde e o conceito lídio cromático da organização tonal. In: XX Congresso da associação nacional de pesquisa e pós-graduação em musica Florianópolis, 2010; SCHOENBERG, Arnold. Funciones Estructurales de la Armonía. 2ª edição. Barcelona: Labor, 1993; Harmonia. Trad. Marden Maluf. 1ª edição. São Paulo: Editora UNESP, 2001

17. Performance Musical 1: 40 horas

Habilidades:

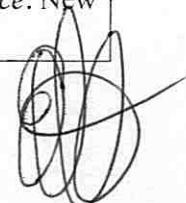
Participação ativa em grupos musicais de diferentes formações. Construção conjunta de repertório e arranjos. Desenvolvimento de liderança e direção de grupos musicais. Identificação e definição do papel dos instrumentos presentes no grupo em diferentes estilos e situações musicais.

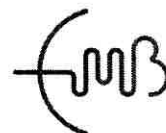
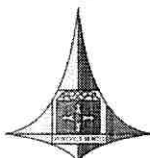
Conteúdo Programático:

Leitura de cifra e partitura a primeira vista. Transposição melódica e harmônica a primeira vista. Permutação rítmica. Análise musical. Identificação e interpretação de diferentes estilos musicais. Improvisação.

Referências Bibliográficas:

Referência Bibliográfica – BRUSER, Madeleine. *The Art of Practicing*. New York: Ed. Random House, 1997.
ERICSSON, Anders (org). *The Cambridge Handbook of Expertise and Expert Performance*. New York: Cambridge University Press, 2006.





MENUHIN, Yehudi. *Lição do Mestre*. Lisboa: Gradiva, 1986
WERNER, Kenny. *Effortless Mastery*. Indiana: Jamey Aebersold Jazz, inc, 1996.

18. Informática I: 40 horas

Habilidades:

Conhecer elementos de hardware de computadores e periféricos; Instalar e configurar os sistemas operacionais Windows e Linux; Instalar softwares e configurar periféricos de computadores; Conhecer as funcionalidades de softwares de mercado e de Internet; Desenvolver capacidade de pesquisa sobre o uso de softwares; Desenvolver habilidade de criação de documentos (arquivos) conforme padrão oficial; Desenvolver habilidade de criação e manipulação de planilhas (arquivos) de cálculo para áreas de conhecimento comerciais; Desenvolver habilidade de criação e manipulação de arquivo de apresentação (PowerPoint); Desenvolver habilidades de proteção da informação através do conhecimento dos conceitos básicos de segurança da informação.

Conteúdo Programático:

Hardware na arquitetura de computadores; Periféricos e configuração; Conhecendo o Windows; A área de trabalho do windows 7/10; Utilização do mouse; Os ícones da área de trabalho do Windows 7/10; A barra de tarefas; Os Gadgets; O botão Iniciar; Trabalhando com janelas no Windows; Manipulando o windows pelo teclado; O ícone computador; A lixeira; Pesquisando arquivos e pastas; Painel de controle; Manipulando arquivos e pastas (windows explorer); Alterando a aparência do texto; Bordas e sombreamento.

Referências Bibliográficas:

Informática Básica. Disponível em:
<<https://www.grancursos.com.br/downloads/editora/adendos/Informatica.pdf>>. Acesso em 07 de junho de 2013.

Segurança da informação. Disponível em:

<http://www.facom.ufu.br/~dino/disciplinas/eng_amb/Seguranca_2010.pdf>. Acesso em 07 de junho de 2013.

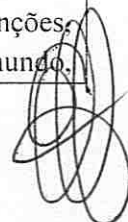
TCU – Boas práticas em Segurança da Informação. Disponível em:
<<http://portal2.tcu.gov.br/portal/pls/portal/docs/2059160.PDF>>. Acesso em 07 de junho de 2013.

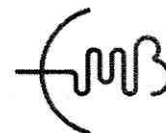
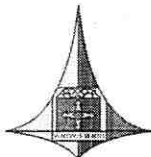
Módulo IV

19. Instrumento Específico Canto Popular Técnico 4: 20 horas

Habilidades:

Utilizar uma postura relaxada, flexível e adequada ao canto; utilizar a voz de forma saudável, flexível e limpa, demonstrando domínio da mecânica dos movimentos. Dominar e administrar a coluna de ar. Utilizar a laringe em posição neutra e dominar o movimento laríngeo. Desenvolver sonoridades suaves, meio-suaves, meio-fortes; cantar com sonoridade regular; executar sons ligados, desligados; destacados, filados; demonstrar firmeza e uniformidade em toda a extensão trabalhada; dominar técnicas básicas de utilização de aparelhagem de som. Interpretar canções, priorizando o contato com o Samba Canção, Tropicalismo, Música Latina, Músicas do mundo.





utilizando e aprofundando os conhecimentos sobre amplificação de voz em relação aos diferentes estilos.

Conteúdo Programático:

Fisiologia da Voz aplicada à estética dos estilos da música popular. Identificação auditiva e reprodução na voz das ressonâncias específicas dos estilos estudados. Técnicas de passagem e transição entre os registros da voz cantada.

Referências Bibliográficas:

- BEHLAU, Mara Suzana; PONTES, Paulo. Higiene Vocal: informações básicas. São Paulo: Lovise, 1993.
- BEHLAU, Mara e REHDER, Maria Inês. Higiene Vocal para o Canto Coral. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.
- BEHLAU, Mara & PONTES, Paulo. Higiene Vocal - Cuidando da Voz (edição revista e ampliada). SP: Louise, 1999.
- BEUTTENMÜLLER, Maria da Gloria; LAPORT, Nelly. Expressão Vocal e Expressão Corporal. 2.ed. Rio de Janeiro: Enelivros, 1989.
- KIEFER, Bruno. História da Música Brasileira. Ed. Movimento, 1982
- MARQUEZAN, I.Q., ZORZI, J.L. e GOMES, I.C.D. (Orgs.). Tópicos em Fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 1998.
- MARSOLA, Monica & Baé, Tutti. Canto, uma expressão: princípios básicos da técnica vocal. Ed Irmãos Vitale, 1999.
- GOULART, Diana. Por todo canto: método de técnica vocal: música popular, v. 1 / Diana Goulart, Malu Cooper. São Paulo: G4, 2002.
- MILLER, Richard. Solutions for Singers: Tools for Performers and Teachers. Schirmer Books, 2004.
- PINHO, Sílvia M. Rebelo. Músculos intrínsecos da laringe e dinâmica vocal - / Sílvia Maria Rebelo Pinho, Gustavo Polacow Korn, Paulo Pontes. – 2. Ed – vol. 1 – Rio de Janeiro: Revinter, 2014.
- PPP CEP-EMB 2014 a 2016.

20. Repertório Técnico 4: 20 horas

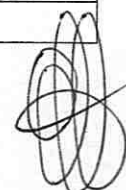
Habilidades:

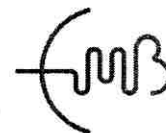
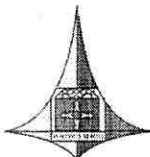
Interpretar canções, acompanhado por instrumento harmônico (piano ou violão), priorizando o contato com os estilos trabalhados em Instrumento Específico – Canto Popular, utilizando métodos de amplificação de voz. Improvisar sobre harmonias de temas tonais e modais. Ter consciência dos aspectos corporais e psicológicos envolvidos na expressão ou nos bloqueios da criatividade e da boa performance; Dominar exercícios de alongamento, de respiração e concentração para otimização da performance musical.

Conteúdo Programático:

Prática interpretativa do repertório definido nas aulas de Instrumento Específico – Canto Popular

Referências Bibliográficas:





- CHEDIAK, A. Songbook Bossa Nova. V. 1, 2, 3, 4 e 5 Rio de Janeiro: Lumiar Editora Musicais. 1994;
- BENNETT, Richard Forma e Estrutura na Música. Rio de Janeiro: Zahar, 1988
- BERRY, Wallace. Structural Functions in Music. New York: Dover, 1987
- BEUTTENMÜLLER, Maria da Gloria;
- LAPORT, Nelly. Expressão Vocal e Expressão Corporal. 2.ed. Rio de Janeiro: Enelivros, 1989.
- CANDÉ, Roland de. A Música, Linguagem, Estrutura, Instrumentos. Edições 70.
- KIEFER, Bruno. História da Música Brasileira. Ed. Movimento, 1982
- MED, Bohumil. Teoria da Música. Musimed. Brasília, 1996.
- GOULART, Diana. Por todo canto: método de técnica vocal: música popular, v. 1 / Diana Goulart, Malu Cooper. São Paulo: G4, 2002.
- TATIT, Luiz, 1951 – O século da canção / Luiz Tatit. – Cotia: Ateliê Editorial, 2004.
- PPP CEP-EMB 2014 a 2016.

21. Harmonia das Funções Tonais 2: 40 horas

Habilidades:

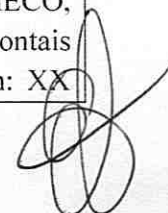
Perceber e compreender as principais ocorrências harmônicas da música popular; ter domínio das cifragens alfa-numérica e analítica; Conhecer Escalas de Acordes; Harmonizar e reharmonizar melodias.

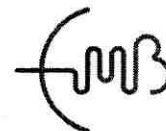
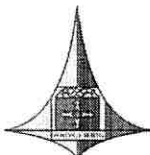
Conteúdo Programático:

Inversão de Acordes: conceitos gerais, inversão de acordes tríades e tétrades, inversão de acordes simétricos e acordes com 6ª; Técnicas de Inversão de Acordes: baixo em linha (ascendente e descendente) e baixo pedal; Resoluções de trítone V7-I e V7-Im: resoluções aberta e fechada; Preparações primárias e secundárias em tonalidade Maior e menor: V7; II cadencial do V7; V7sus4(9) e V7sus4(b9) e sua equivalência com IIm7 e IIm7(b5), respectivamente, SubV7, II cadencial do SubV7, Acordes diminutos e Dominantes estendidos; Cifragem Aparente; Inversão Aparente.

Referências Bibliográficas:

ALMADA, Carlos. Harmonia Funcional. 1ª edição. Campinas: Ed. Unicamp, 2009; Cf. DUDUEQUE, Norton. Schoenberg e a Função Tonal. Revista Eletrônica de Musicologia, Vol. 2.1 / Outubro de 1997. Departamento de Artes da UFPR; CHEDIAK, Almir. Harmonia e Improvisação. Vols. 1 e 2. 2ª edição. Rio de Janeiro: Lumiar Editora; CHEDIAK, Almir. Dicionário de Acordes Cifrados. 2ª edição. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1984; FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro de. Teoria da Harmonia na Música Popular: uma definição das relações de combinação entre os acordes na harmonia tonal. Dissertação de mestrado. Florianópolis: Departamento de Música da UDESC, 2002; GUEST, Ian. Harmonia: método prático. Vols. 1 e 2. 2ª edição. Rio de Janeiro: Lumiar, 2006; KOELLREUTTER, H. J. Harmonia Funcional: introdução à teoria das funções harmônicas. 2ª edição. São Paulo: Ricordi Brasileira, s/d; NETTLES, B; GRAF, R. The Chord Scale Theory and Jazz Harmony. Germany: Advance Music, 1997; OTTMAN, Robert W. Advanced Harmony: theory and practice. 15ª edição. New Jersey: Prentice Hall, 2000; PACHECO, G. C.; CASTRO, B. M. A Contribuição Teórica do Jazz. a sistematização dos aspectos horizontais e verticais na teoria escala/acorde e o conceito lídio cromático da organização tonal. In: XX





Congresso da associação nacional de pesquisa e pós-graduação em musica Florianópolis, 2010; SCHOENBERG, Arnold. *Funciones Estructurales de la Armonía*. 2ª edição. Barcelona: Labor, 1993; Harmonia. Trad. Marden Maluf. 1ª edição. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

22. Performance Musical 2: 40 horas

Habilidades:

Participação ativa em grupos musicais de diferentes formações. Construção conjunta de repertório e arranjos. Desenvolvimento de liderança e direção de grupos musicais. Identificação e definição do papel dos instrumentos presentes no grupo em diferentes estilos e situações musicais.

Conteúdo Programático:

Leitura de cifra e partitura a primeira vista. Transposição melódica e harmônica a primeira vista. Permutação rítmica. Análise musical. Identificação e interpretação de diferentes estilos musicais. Improvisação.

Referências Bibliográficas:

Referência Bibliográfica – BRUSER, Madeleine. *The Art of Practicing*. New York: Ed. Random House, 1997.
ERICSSON, Anders (org). *The Cambridge Handbook of Expertise and Expert Performance*. New York: Cambridge University Press, 2006.
MENUHIN, Yehudi. *Lição do Mestre*. Lisboa: Gradiva, 1986
WERNER, Kenny. *Effortless Mastery*. Indiana: Jamey Aebersold Jazz, inc, 1996.

23. Musicografia Digital 1: 40 horas

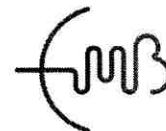
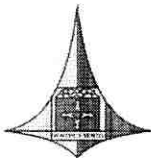
Habilidades:

Dominar as técnicas básicas de musicografia digital: criação de pentagramas instrumentais e vocais, inserção de sinais de expressão, dinâmica, articulação, fraseado; conhecer as diferentes fórmulas de compasso e armaduras de clave; aprender a inserir notas e acordes; inserir letra para canto, cifragem (popular, numérica e romana), textos diversos e suas formatações; aprender configurações globais, margens e distâncias; aprender configuração de instrumentos transpositores; aprender a extrair partes instrumentais; Conhecer fundamentos de teoria musical e de normas musicográficas.

Conteúdo Programático:

Editoração de partituras musicais em suas diversas formações: Solo instrumental e vocal incluindo piano e violão; Coro misto a quatro ou mais vozes; quarteto de cordas, quinteto de sopros e banda pop; Componentes da linguagem musical na editoração eletrônica de partituras musicais; Normas básicas de musicografia; Normas básicas de editoração; Ferramentas principais, "menus", "submenus" e comandos do programa para editoração de: Cabeça de notas, hastes, figuras agrupadas, fórmula de compasso, pauta, tonalidade, compassos, quiáleras, ligaduras de frase e duração, articulações, expressões, sinais de repetição, cifras (popular, numérica e romana), texto lírico, grade instrumental, e diagramação de página; Empregar normas de arte final da peça [ajustes finos].

Referências Bibliográficas:



- ANTUNES, Jorge. *Notação na Música Contemporânea*. Brasília: Sistrum Edições Musicais Ltda, 1989.
- BARBOSA, Esli. *Finale: editoração eletrônica de partituras - uma introdução*. Brasília: APAM/CEP-EMB, 2005.
- BARBOSA, Esli. *Apostila Introdução ao Finale*. Brasília: APAM/CEP-EMB, 2002.
- FARIAS, Djalma e BARBOSA, Esli. *Apostila Finale 2*. Brasília: APAM/CEP-EMB, 2002.
- GEROU, Tom e N, Linda. *Essential Dictionary of Music Notation*. Los Angeles: Alfred Publishing Co. Inc., 2001.
- Manual do Finale*. Disponível no próprio software.
- Manual do Sibelius*. Disponível no próprio software.
- LACERDA, Osvaldo. *Regras de Grafia Musical*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1974.
- MACHADO, André Campos / LIMA, Luciano Vieira e PINTO, Marília Mazarro. *Composição Musical: Finale 2004 arranjo e editoração de partituras*. São Paulo: Érica, 2004.
- MED, Bohumil. *Teoria da música*. Brasília: MUSIMED, 1996.
- NICHOLL, Matthew & GRUDZINSKI, Richard. *Music notation: preparing scores and parts*. Boston: Berklee Press, 2007.
- READ, G. *Music Notation*. New York: Taplinger, 1979.
- RIBEIRO, Milton. *Planejamento Visual Gráfico: Introdução à editoração eletrônica*. Brasília: Linha Gráfica Editora

Módulo V

24. Instrumento Específico Canto Popular Técnico 5: 20 horas

Habilidades:

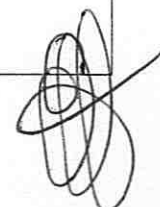
Pesquisar repertório dentro das possibilidades de atuação do cantor. Refletir sobre a formação da personalidade vocal e artística do cantor e sua inserção no mundo do trabalho. Utilizar as possibilidades das tecnologias de registro sonoro.

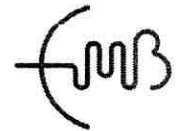
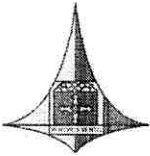
Conteúdo Programático:

Conhecimentos básicos das tecnologias utilizadas para registro sonoro. Pesquisa dos diversos estilos da música popular brasileira e internacional. Conhecimentos de estilos, formas, gêneros. Métodos, técnicas e normas de gravação - acústica de ambientes; voz; instrumentos. Conhecimentos básicos dos meios e veículos utilizados na indústria fonográfica.

Referências Bibliográficas:

- BEHLAU, Mara Suzana; PONTES, Paulo. *Higiene Vocal: informações básicas*. São Paulo: Lovise, 1993.
- BEHLAU, Mara e REHDER, Maria Inês. *Higiene Vocal para o Canto Coral*. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.
- BEHLAU, Mara & PONTES, Paulo. *Higiene Vocal - Cuidando da Voz (edição revista e ampliada)*. SP: Louise, 1999.
- BEUTTENMÜLLER, Maria da Gloria; LAPORT, Nelly. *Expressão Vocal e Expressão Corporal*. 2.ed. Rio de Janeiro: Enelivros, 1989.
- KIEFER, Bruno. *História da Música Brasileira*. Ed. Movimento, 1982





- MARQUEZAN, I.Q., ZORZI, J.L. e GOMES, I.C.D. (Orgs.). Tópicos em Fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 1998.
- MARSOLA, Monica & Baé, Tutti. Canto, uma expressão: princípios básicos da técnica vocal. Ed Irmãos Vitale, 1999.
- GOULART, Diana. Por todo canto: método de técnica vocal: música popular, v. 1 / Diana Goulart, Malu Cooper. São Paulo: G4, 2002.
- MILLER, Richard. Solutions for Singers: Tools for Performers and Teachers. Schirmer Books, 2004.
- PINHO, Sílvia M. Rebelo. Músculos intrínsecos da laringe e dinâmica vocal - / Sílvia Maria Rebelo Pinho, Gustavo Polacow Korn, Paulo Pontes. – 2. Ed – vol. 1 – Rio de Janeiro: Revinter, 2014.
- PPP CEP-EMB 2014 a 2016.

25. Repertório Técnico 5: 20 horas

Habilidades:

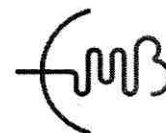
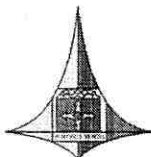
Interpretar canções, acompanhado por instrumento harmônico (piano ou violão), priorizando o contato com os estilos trabalhados em Instrumento Específico – Canto Popular, utilizando métodos de amplificação de voz. Improvisar sobre harmonias de temas tonais e modais. Ter consciência dos aspectos corporais e psicológicos envolvidos na expressão ou nos bloqueios da criatividade e da boa performance; Dominar exercícios de alongamento, de respiração e concentração para otimização da performance musical.

Conteúdo Programático:

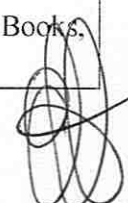
Prática interpretativa do repertório definido nas aulas de Instrumento Específico – Canto Popular

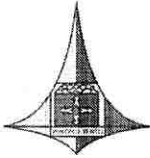
Referências Bibliográficas:

- CHEDIAK, A. Songbook Bossa Nova. V. 1, 2, 3, 4 e 5 Rio de Janeiro: Lumiar Editora Musicais. 1994;
- BENNETT, Richard Forma e Estrutura na Música. Rio de Janeiro: Zahar, 1988
- BERRY, Wallace. Structural Functions in Music. New York: Dover, 1987
- BEUTTENMÜLLER, Maria da Gloria;
- LAPORT, Nelly. Expressão Vocal e Expressão Corporal. 2.ed. Rio de Janeiro: Enelivros, 1989.
- CANDÉ, Roland de. A Música, Linguagem, Estrutura, Instrumentos. Edições 70.
- KIEFER, Bruno. História da Música Brasileira. Ed. Movimento, 1982
- MED, Bohumil. Teoria da Música. Musimed. Brasília, 1996.
- GOULART, Diana. Por todo canto: método de técnica vocal: música popular, v. 1 / Diana Goulart, Malu Cooper. São Paulo: G4, 2002.
- TATIT, Luiz, 1951 – O século da canção / Luiz Tatit. – Cotia: Ateliê Editorial, 2004.
- PPP CEP-EMB 2014 a 2016.



26. Prática de Conjunto Técnico 3: 40 horas
Habilidades: Participação ativa em grupos musicais de diferentes formações. Construção conjunta de repertório e arranjos. Desenvolvimento de liderança e direção de grupos musicais. Identificação e definição do papel dos instrumentos presentes no grupo em diferentes estilos e situações musicais.
Conteúdo Programático: Percepção e transcrição rítmica, melódica e harmônica dos instrumentos inseridos nas músicas. Leitura de cifra e partitura. Transposição melódica e harmônica. Permutação rítmica. Análise musical. Identificação e interpretação de diferentes estilos musicais. Improvisação.
Referências Bibliográficas: BRUSER, Madeleine. <i>The Art of Practicing</i> . New York: Ed. Random House, 1997. ERICSSON, Anders (org). <i>The Cambridge Handbook of Expertise and Expert Performance</i> . New York: Cambridge University Press, 2006. MENUHIN, Yehudi. <i>Lição do Mestre</i> . Lisboa: Gradiva, 1986. WERNER, Kenny. <i>Effortless Mastery</i> . Indiana: Jamey Aebersold Jazz, inc, 1996.
27. Produção Fonográfica e Legislação Musical: 40 horas
Habilidades: Conhecer e compreender as etapas do processo de produção fonográfica: pré-produção, gravação, mixagem, masterização, projeto gráfico, direitos autorais, ISRC (<i>International Standard Recording Code</i>), fabricação, distribuição e divulgação; Conhecer a legislação musical no tocante às leis de incentivo e apoio: Lei Rouanet (8313/91), FAC (Fundo de Apoio à Cultura – Secretaria de Cultura – DF) e outras leis estaduais e municipais; Conhecer e compreender a Lei de Direitos Autorais (9610/98), seus desdobramentos e regulamentações principais; Conhecer os aspectos principais dos processos de produção musical; Ter noções de elaboração de projetos para captação de recursos na área de produção fonográfica.
Conteúdo Programático: Histórico da produção fonográfica; Pré-produção e etapas de preparação; Gravação; Mixagem; Masterização; Projeto gráfico; ISRC (<i>International Standard Recording Code</i>); direitos autorais e editoras; gravadoras e selos fonográficos; Fabricação, distribuição e divulgação; O mercado da música; Produção Musical; Lei Rouanet (8313/91); FAC (Fundo de Apoio à Cultura – Secretaria de Cultura – DF); Leis estaduais e municipais de incentivo e apoio; Lei de Direitos Autorais (9610/98).
Referências Bibliográficas: BOULAY, Marinilda Bertolete (org.). <i>Guia do mercado brasileiro da música</i> . São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo: Alliance Française: Bureau Export de La Musique Française au Brésil, 2006. BURGESS, Richard James. <i>A arte de produzir música</i> . Rio de Janeiro: Gryphus, 2002. GUEIROS JUNIOR, Nehemias. <i>O direito autoral no show business: tudo o que você precisa saber</i> . 3ª ed. Rio de Janeiro: Gryphus, 2002. LATHROP, Tad. <i>This business of music: marketing & promotion</i> . New York, Billbord Books, 2003.





MARTIN, George (org.). *Fazendo música: o guia para compor, tocar e gravar*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2002.
MOREL, Leo. *Música e tecnologia: um novo tempo, apesar dos perigos*. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2010.
MORELLI, Rita de Cássia. *Indústria fonográfica: um estudo antropológico*. 2ª ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.
SALAZAR, Leonardo Santos. *Música Ltda*. Recife: Sebrae, 2010.

Módulo VI

28. Instrumento Específico Canto Popular Técnico 6: 20 horas

Habilidades:

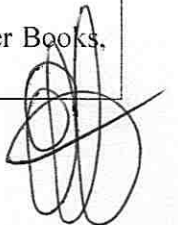
Conceber o roteiro do show de formatura. Atuar na prática de conjunto respondendo aos desafios colocados na situação específica de performance. Executar repertório específico e adequado a seu nível de profissionalização, priorizando a prática coletiva. Utilizar os elementos e conhecimentos de leitura à primeira vista, improvisação, transposição e acompanhamento no momento da realização musical. Aplicar, na atuação, as técnicas de execução e os elementos básicos da postura, leitura e memória. Manipular os equipamentos de suporte à execução vocal. Elaborar mapa de palco, *riders* técnico e luz cênica

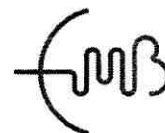
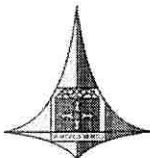
Conteúdo Programático:

Ferramentas e técnicas de expressão individual e coletiva aplicadas ao repertório. Pesquisa de repertório *versus* mundo do trabalho. Técnicas de interpretação. Conhecimentos básicos dos meios e veículos utilizados na indústria fonográfica. Técnicas de posicionamento, balanceamento e testagem dos equipamentos de amplificação da voz.

Referências Bibliográficas:

- BEHLAU, Mara Suzana; PONTES, Paulo. *Higiene Vocal: informações básicas*. São Paulo: Lovise, 1993.
- BEHLAU, Mara e REHDER, Maria Inês. *Higiene Vocal para o Canto Coral*. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.
- BEHLAU, Mara & PONTES, Paulo. *Higiene Vocal - Cuidando da Voz* (edição revista e ampliada). SP: Louise, 1999.
- BEUTTENMÜLLER, Maria da Gloria; LAPORT, Nelly. *Expressão Vocal e Expressão Corporal*. 2.ed. Rio de Janeiro: Enelivros, 1989.
- KIEFER, Bruno. *História da Música Brasileira*. Ed. Movimento, 1982
- MARQUEZAN, I.Q., ZORZI, J.L. e GOMES, I.C.D. (Orgs.). *Tópicos em Fonoaudiologia*. São Paulo: Lovise, 1998.
- MARSOLA, Monica & Baé, Tutti. *Canto, uma expressão: princípios básicos da técnica vocal*. Ed. Irmãos Vitale, 1999.
- GOULART, Diana. *Por todo canto: método de técnica vocal: música popular, v. 1* / Diana Goulart, Malu Cooper. São Paulo: G4, 2002.
- MILLER, Richard. *Solutions for Singers: Tools for Performers and Teachers*. Schirmer Books, 2004.





- PINHO, Sílvia M. Rebelo. Músculos intrínsecos da laringe e dinâmica vocal - / Sílvia Maria Rebelo Pinho, Gustavo Polacow Korn, Paulo Pontes. – 2. Ed – vol. 1 – Rio de Janeiro: Revinter, 2014.
- PPP CEP-EMB 2014 a 2016.

29. Repertório Técnico 6: 20 horas

Habilidades:

Interpretar canções, acompanhado por instrumento harmônico (piano ou violão), priorizando o contato com os estilos trabalhados em Instrumento Específico – Canto Popular, utilizando métodos de amplificação de voz. Improvisar sobre harmonias de temas tonais e modais. Ter consciência dos aspectos corporais e psicológicos envolvidos na expressão ou nos bloqueios da criatividade e da boa performance; Dominar exercícios de alongamento, de respiração e concentração para otimização da performance musical.

Conteúdo Programático:

Prática interpretativa do repertório definido nas aulas de Instrumento Específico – Canto Popular

Referências Bibliográficas:

- CHEDIAK, A. Songbook Bossa Nova. V. 1, 2, 3, 4 e 5 Rio de Janeiro: Lumiar Editora Musicais. 1994;
- BENNETT, Richard Forma e Estrutura na Música. Rio de Janeiro: Zahar, 1988
- BERRY, Wallace. Structural Functions in Music. New York: Dover, 1987
- BEUTTENMÜLLER, Maria da Gloria;
- LAPORT, Nelly. Expressão Vocal e Expressão Corporal. 2.ed. Rio de Janeiro: Enelivros, 1989.
- CANDÉ, Roland de. A Música, Linguagem, Estrutura, Instrumentos. Edições 70.
- KIEFER, Bruno. História da Música Brasileira. Ed. Movimento, 1982
- MED, Bohumil. Teoria da Música. Musimed. Brasília, 1996.
- GOULART, Diana. Por todo canto: método de técnica vocal: música popular, v. 1 / Diana Goulart, Malu Cooper. São Paulo: G4, 2002.
- TATIT, Luiz, 1951 – O século da canção / Luiz Tatit. – Cotia: Ateliê Editorial, 2004.
- PPP CEP-EMB 2014 a 2016.

30. Prática de Conjunto Técnico 4: 40 horas

Habilidades:

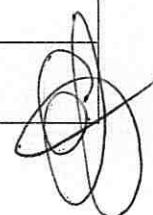
Participação ativa em grupos musicais de diferentes formações. Construção conjunta de repertório e arranjos. Desenvolvimento de liderança e direção de grupos musicais. Identificação e definição do papel dos instrumentos presentes no grupo em diferentes estilos e situações musicais.

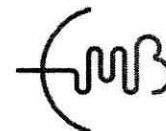
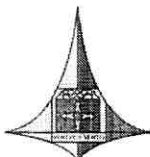
Conteúdo Programático:

Percepção e transcrição rítmica, melódica e harmônica dos instrumentos inseridos nas músicas. Leitura de cifra e partitura. Transposição melódica e harmônica. Permutação rítmica. Análise musical. Identificação e interpretação de diferentes estilos musicais. Improvisação.

Referências Bibliográficas:

- BRUSER, Madeleine. The Art of Practicing. New York: Ed. Random House, 1997.





ERICSSON, Anders (org). *The Cambridge Handbook of Expertise and Expert Performance*. New York: Cambridge University Press, 2006.
MENUHIN, Yehudi. *Lição do Mestre*. Lisboa: Gradiva, 1986.
WERNER, Kenny. *Effortless Mastery*. Indiana: Jamey Aebersold Jazz, inc, 1996.

31. Performance Cênica: 40 horas

Habilidades:

Desenvolver a compreensão da linguagem musical e cênica, aplicadas ao momento da *performance*; desenvolver a postura física e emocional adequada ao cantor popular; desenvolver sincronicidade do intuito musical com a representação cênica e/ou estilística; compreender e relacionar as etapas de uma produção de um espetáculo/recital da criação até a apresentação da mesma; conhecer e compreender os processos que caracterizam a leitura/interpretação/execução musical, apreciação e fruição da composições cênicas vinculada a execuções musicais e suas adequações lingüísticas.

Conteúdo Programático:

Execução e manipulação de elementos texturais aplicados às diversas situações da execução musical e/ou cênica; ferramentas e técnicas de expressão individual e coletiva e de manipulação de repertórios; execução aplicada a performance individual e/ou coletiva; domínio da expressividades corporais e vocais do estudante na composição de um personagem ou estilo; otimização da interpretação no repertório musical do estudante; elaboração e execução de um recital.

Referências Bibliográficas:

SPOLIN, Viola. *Improvisação Para o Teatro*. São Paulo: ED. Perspectiva, 1963
BOAL, Augusto. *200 Jogos para o Ator e Não-Ator com Vontade de Dizer Algo*. São Paulo: ED. Civ. Brasileira, 1972.
FERGUSON, Francis. *Evolução e Sentido do Teatro*. Rio de Janeiro: ED. Zahar, 1982
ROUBINE, Jean Jacques. *A Linguagem da Encenação Teatral*. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1982
SCHAFEER, Murray. *O Ouvido Pensante*. São Paulo: ED. UNESP, 1991
CHEKHOV, Michael . *Para o Ator (OPUS 86)*. São Paulo: ED. MARTINS FONTES, 1991

Brasília, outubro de 2018

Edilene Maria Muniz de Abreu
Matrícula: 26774-0 DODF
Nº 01, 02/01/2017 Pág. 26
Diretora CEP-EMB

Edilene Abreu

Diretora

CEP - Escola de Música de Brasília